

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO

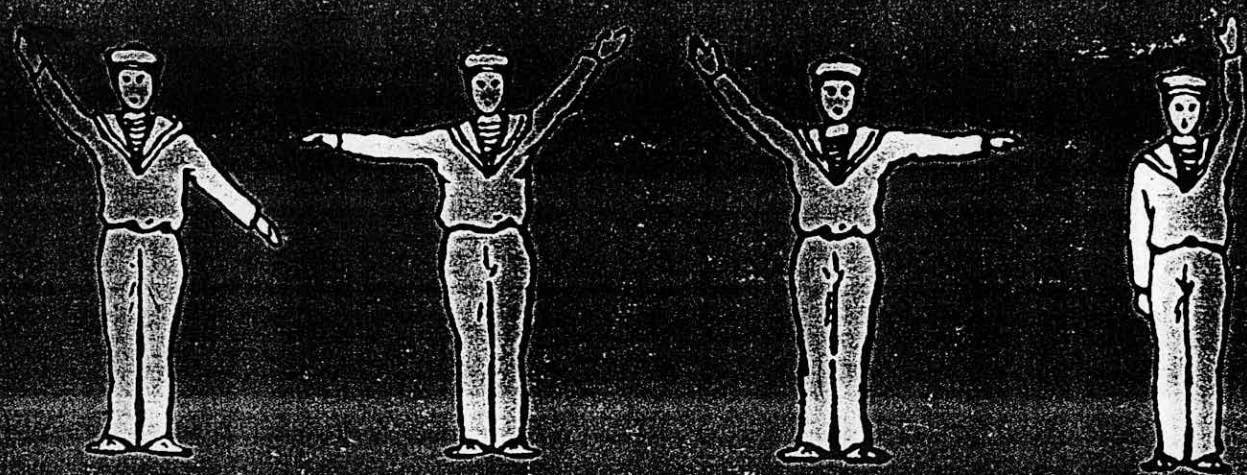
bolsista de iniciação científica:
JOANA REISS FERNANDES

**A SOCIEDADE CIVIL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA
A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO ESPAÇO PÚBLICO**

SEPARATA

ANEXOS III E IV

ANEXO III



PROAONG

programa estadual de apoio às ONGs



Atividades 1995-1997

55. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA A ECOLOGIA, REINO ANIMAL E MEIO AMBIENTE - ANDERAMA

56. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS - ANAB (INA)

57. ASSOCIAÇÃO NASCENTES DAS ÁGUAS PURAS - ANAP

58. ASSOCIAÇÃO NOSSO PARQUE DO CARMO (INA)

59. ASSOCIAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DOS CARNÍVOROS NEOTROPICAIS PROCARNÍVOROS

60. ASSOCIAÇÃO PARA PROTEÇÃO AMBIENTAL DE SÃO CARLOS - APASC

61. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA ECOLOGIA - FLORA PAULISTA

62. ASSOCIAÇÃO PRÓ-AMBIENTE DE SANTA BÁRBARA (INA)

63. ASSOCIAÇÃO PRÓ BOCAINA (INA)

64. ASSOCIAÇÃO SALVE FLORESTA

65. ASSOCIAÇÃO SERRANA AMBIENTALISTA - ASA

66. ASSOCIAÇÃO SOS BARRA DO UNA

67. ASSOCIAÇÃO TUPIENSE DE AGRICULTURA ORGÂNICA (INA)

68. ASSOCIAÇÃO VERDECOLOGIA GRUPO GUAYNUMBY - AVE

69. ASSOCIAÇÃO VIDA ANIMAL (INA)

70. ASSOCIAÇÃO VIDANIMAL - AVA

71. ASSOCIAÇÃO YARA DO RIO PARDO (INA)

72. CENTRO ACADÊMICO DA ECOLOGIA - CAECO (INA)

73. CENTRO AMERICANENSE DE APOIO A ECOLOGIA - CAAE (INA)

74. CENTRO DE AMIGOS DA NATUREZA - CAMIN

75. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO PARANAPANEMA CDV

76. CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL VIVENCIADA (INA)

77. CENTRO DE ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - CEDEC

78. CENTRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - CEACON

79. CENTRO DE ESTUDOS E PRESERVAÇÃO DA NATUREZA NOVA TERRA

80. CENTRO DE ESTUDOS ORNITOLÓGICOS CEO

81. CENTRO DE ORIENTAÇÃO AMBIENTAL TERRA INTEGRADA - COATI

82. CENTRO DE ORIENTAÇÃO AMBIENTAL TERRA INTEGRADA / NÚCLEO ESTAÇÃO ECOLÓGICA JURÉIA-ITATINS

83. CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA

84. CENTRO DE TRADIÇÕES TROPEIRAS DE LORENA (INA)

85. CIDADE E DEMOCRACIA - C E D (INA)

86. CLUBE DOS AMIGOS DA ECOLOGIA E DO MEIO AMBIENTE - CAEMA

87. CLUBE DOS AMIGOS DA NATUREZA E DA ECOLOGIA CANECO VERDE

88. COMISSÃO DE DEFESA E PRESERVAÇÃO DA ESPÉCIE E DO MEIO AMBIENTE - CDPEMA (INA)

89. COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE DO ROTARY CLUB (INA)

90. COMISSÃO GRITO ECOLÓGICO (INA)

91. COMISSÃO PRO-ÍNDIO DE SÃO PAULO CPI/SP

92. ECO-ATIVA - GRUPO DE PRESERVAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL (INA)

93. ECO ESTAÇÃO GUANHÂNHA

94. ECO SISTEMA

95. ECOFORCA - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

96. EKIP NATURAMA

97. ENTIDADE ECOLÓGICA DO VALE DO PARANAPANEMA - ENVAPA

98. ESCOLA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - CPA (INA)

99. ESPAÇO - FORMAÇÃO ACESSORIA E DOCUMENTAÇÃO

100. ESPELEO CLUBE DE AVARÉ

101. ESPELEO GRUPO DE RIO CLARO - EGRIC

102. ESSÊNCIA VIVA (INA)

103. FUNDAÇÃO BHAKTIVEDANTA COMUNIDADE NOVA GOKULA (INA)

104. FUNDAÇÃO CENTRO BRASILEIRO DE PROTEÇÃO E PESQUISA DE TARTARUGAS MARINHAS - PRO-TAMAR

105. FUNDAÇÃO ECO-VIDA (INA)

106. FUNDAÇÃO MUSEU DE HISTÓRIA, PESQUISA E ARQUEOLOGIA DO MAR - FUNDAMAR

107. FUNDAÇÃO NACIONAL DO TROPEIRISMO

108. FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA

109. GAIA MOVIMENTO ECOLÓGICO E SOCIAL

110. GAIVOTAS ATLÂNTICO SUL - EDUCAÇÃO AMBIENTAL / ECOTURISMO - GASEA

111. GREENPEACE (INA) /

112. GRUPO AMBIENTALISTA ALERTA CANTAREIRA (INA) /

113. GRUPO CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

114. GRUPO DE AÇÃO ECOLÓGICA DE AMPARO - GAEA

115. GRUPO DE AÇÃO VERDE - GAV

116. GRUPO DE APLICAÇÃO INTERDISCIPLINAR A APRENDIZAGEM -
GAIA

117. GRUPO DE ESPELEOLOGIA DE ITIRAPINA GRESPITI (INA) /

118. GRUPO DE ESTUDOS ECOLÓGICOS E CONTROLE AMBIENTAL DE
TAUBATÉ - GECA

119. GRUPO DE ESTUDOS ECOLÓGICOS E CONTROLE AMBIENTAL
GECA-HOLOS

120. GRUPO DE PRESERVAÇÃO DOS MANANCIAIS DO ELDORADO -
GPME

121. GRUPO DE PROFISSIONAIS DE MEIO AMBIENTE - GRUMA

122. GRUPO ECO - BRAGANÇA PAULISTA (INA) /

123. GRUPO ECOLÓGICO ÁGUA - GEA

124. GRUPO ECOLÓGICO CONSCIÊNCIA (INA) /

125. GRUPO ECOLÓGICO CONVOCAÇÃO VERDE TREKKING E
PRESERVAÇÃO

126. GRUPO ECOLÓGICO E TURÍSTICO SALVA MATA

127. GRUPO ECOLÓGICO ERE (INA) /

128. GRUPO ECOLÓGICO ESTAÇÃO PERUÍBE (INA) /

129. GRUPO ECOLÓGICO MAITAN

130. GRUPO ECOLÓGICO MINKE - GEM

131. GRUPO ECOLÓGICO NASCENTE DO TIETÊ - GENT

132. GRUPO ECOLÓGICO NATIVERDE - GEN

133. GRUPO ECOLÓGICO PLANTE UMA ÁRVORE (INA) /

134. GRUPO ECOLÓGICO PRÓ VERDE (INA)

135. GRUPO ECOLÓGICO SOS NATUREZA (INA) /

136. GRUPO ECOLÓGICO VIDA

137. GRUPO PIERRE MARTIN DE ESPELEOLOGIA - GPME

138. GRUPO PREÁS PRESERVAÇÃO AMBIENTAL SANTAFESSULENSE

139. GRUPO PRO-TUPÃ (INA) /

140. GUERREIROS DO ARCO-ÍRIS (INA) /

141. HUMANIZAÇÃO ECOLÓGICA - HUMECO

142. INSTITUTO ARUANDISTA DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO
ARUANDA AMBIENTE

143. INSTITUTO BRASILEIRO DE PROTEÇÃO E CONSULTORIA AO
MEIO AMBIENTE - IBCÁ (INA) /

144. INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA E MEIO AMBIENTE - IAMÁ

145. INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA AMBIENTAL - 5 ELEMENTOS

146. INSTITUTO DE ESTUDOS DO FUTURO (INA) /

147. INSTITUTO DE ESTUDOS, FORMAÇÃO E ASSESSORIA EM
POLÍTICAS SOCIAIS - PÓLIS

148. INSTITUTO DE ESTUDOS VALEPARAIBANOS (INA) /

149. INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E
AGRÍCOLA - IMAFLORA

150. INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS
E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - PROJETO ANIMA

151. INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL LOUVEIRA 2001 - IPAL

152. INSTITUTO DE PROJETOS E PESQUISAS ECOLÓGICAS - IPE (INA) /

153. INSTITUTO ECOAR PARA A CIDADANIA - ECOAR (INA) /

154. INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO, MEIO AMBIENTE E PAZ
VITAE CIVILIS

155. INSTITUTO PHENIX PARA ESTUDO E PESQUISA AMBIENTAL (INA) /

156. INSTITUTO SERRA DO JAPI

157. INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL - ISA

158. INTERNATIONAL ACTION CLUB (INTERACT CLUB) (INA) /

159. IPA-TI-UA VIVÊNCIA AMBIENTAL (INA) /

160. LIGA PELA ECOLOGIA HUMANA

161. MOVIMENTO DE DEFESA ECOLÓGICO DE CARAPICUÍBA - SOS
LAGOA

162. MOVIMENTO DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA FAUNA E
FLORA - FAUFLORA

163. MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO (INA) /

164. MOVIMENTO E DEFESA DO HARAS - TERRA VIVA (INA) /

165. MOVIMENTO ECO-CULTURAL

166. MOVIMENTO ECOLÓGICO LIVRE DE MOCOCA - MEL (INA) /

167. MOVIMENTO EM DEFESA DA VIDA (INA) /

168. MOVIMENTO EM DEFESA DA VIDA DO GRANDE ABC - MDV

169. MOVIMENTO EM DEFESA DE UBATUBA - MDU

170. MOVIMENTO EM DEFESA DO VALE DO ARICANDUVA - MDVA

171. MOVIMENTO FUTURO VERDE

172. MOVIMENTO PRESERVAÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO MOPRESS (INA)

173. MOVIMENTO PRO-PARANAPIACABA (INA)

174. MUSEU DO MAR

175. MUSEU PARTICULAR DE JUNDIAÍ FRANCISCO DE MATHEO
(MUSEU DO KIKO) (INA)

176. NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E ESTUDOS PARA GESTÃO
AMBIENTAL (INA)

177. NÚCLEO ECOLÓGICO DE CUBATÃO

178. NÚCLEO FAZENDA RANCHÃO - ABDS (INA)

179. ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE DEFESA AMBIENTAL - ONDA (INA)

180. PEDRA GRANDE INTER-AÇÃO ECOLÓGICA DE ATIBAIA

181. PRESERVAÇÃO - ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO AO MEIO
AMBIENTE DE LIMEIRA

182. PROJETO BRAGANÇA

183. PROTEÇÃO AMBIENTAL SUZANENSE

184. REDE BRASILEIRA AGROFLORESTAL - REBRAFI (INA)

185. RESERVA ECOLÓGICA DA FAZENDA BOA VISTA

186. SAL DA TERRA - INTERAMERICAN FOUNDATION (INA)

187. SERVIÇO AEREO-TERRESTRE DE SALVAMENTO E PROTEÇÃO
ECOLÓGICA - SATS (INA)

188. SERVIÇO INTERFRANCISCANO DE JUSTIÇA, PAZ E ECOLOGIA -
SINFRAJUDE (INA)

189. SOCIEDADE AMBIENTALISTA DA ZONA LESTE - SAL (INA)

190. SOCIEDADE AMIGOS CAMPESTRE - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL (INA)

191. SOCIEDADE AMIGOS DA PRAIA DO LÁZARO - SAL

192. SOCIEDADE AMIGOS DE BAIRRO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO
RIBEIRÃO GRANDE

193. SOCIEDADE AMIGOS DE PROTEÇÃO AO ECOSISTEMA - SAPÉ

194. SOCIEDADE AMIGOS DE SANTA CLARA, VARGEM GRANDE,
CAAGUASSU E VIZINHANÇAS - SERRA DO JAPI

195. SOCIEDADE AMIGOS DO BAIRRO DO ALTO DA BOA VISTA (INA)

196. SOCIEDADE AMIGOS DO BAIRRO DO ITAGUA ACARAU SABIÁ
(INA)

197. SOCIEDADE AMIGOS DO BAIRRO JARDIM GRAÚNA (INA)

198. SOCIEDADE AMIGOS DO BALNEÁRIO MAR PAULISTA (INA)

199. SOCIEDADE AMIGOS DO CAMBURY - SACY (INA)

200. SOCIEDADE AMIGOS DO JARDIM EUROPA E PAULISTANO

201. SOCIEDADE AMIGOS DO LOTEAMENTO MAR VERDE II (INA)

202. SOCIEDADE CULTURAL, CIENTÍFICA E ECOLÓGICA TRILHA
VERDE (INA)

203. SOCIEDADE DE DEFESA DO LITORAL BRASILEIRO (INA)

204. SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE -
SODERMA

205. SOCIEDADE DE ECOLOGIA DE ITANHAEM - SECITA

206. SOCIEDADE ECOLÓGICA ABAREBE (INA)

207. SOCIEDADE ECOLÓGICA AMIGOS DO EMBU - SEAE

208. SOCIEDADE ECOLÓGICA BOCA DA MATA (INA)

209. SOCIEDADE ECOLÓGICA DE OSASCO

210. SOCIEDADE ECOLÓGICA DE SANTA BRANCA - SESBRA (INA)

211. SOCIEDADE ECOLÓGICA DO NORDESTE PAULISTA (INA)

212. SOCIEDADE PARA DEFESA DO MEIO AMBIENTE DE PIRACICABA -
SODEMAP

213. SOCIEDADE PELA EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E ARTES -
SEMEAR (INA)

214. SOCIEDADE PROTETORA DA DIVERSIDADE DAS ESPÉCIES -
PROESP

215. SOS BRASIL MENINO (INA)

216. SOS PRAIAS E BAIXADA SANTISTA - SOS PRAIAS (INA)

217. SOS REPRESA GUARAPIRANGA

218. UNIÃO TÉCNICA INTERDISCIPLINAR DE ESTUDO DO MEIO
AMBIENTE - UTI (INA)

Observação: a sigla (INA) significa que a informação que aparece no trabalho não foi atualizada por parte da ONG até o fechamento da presente edição.

AÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA - AÇAI (ina)

Endereço: Rua José Paterno 180

Cidade: Campinas - SP - CEP: 13035-500

1 Contato: Alfredo Morel JR. :

Cargo: Presidente

Telefone: (019) 231-1717

Fax: (019) 234-0863

Fundação: 1997

AÇÃO ECOLÓGICA ALQUIMIA (ina)

Endereço: Rua Antônio Castilho Alonso 48

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 04546-010

2 Contato: Celso A. Petrillo

Cargo: Coordenador

Telefone: (011) 820-7898

AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL- ABDS

Endereço: Rua Airosa Galvão, 158 - Perdizes

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05002-070

Contato: Isabel Garcia

3 Cargo: Coordenadora do Deptº de comunicação

Telefone: (011) 62-1899

Fax: (011) 263-0935

Fundação: 1996

Objetivos: Contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural das comunidades, no campo e nas cidades, sem que este acelere a degradação do meio ambiente ou provoque nova degradação, por intermédio da difusão de novos conhecimentos acerca de tecnologias alternativas.

Atividades: Educação ambiental; projetos em comunidades locais; assessoria e consultorias técnicas; e ecoturismo.

Projetos: Curso livre: Economia Doméstica e Meio Ambiente

ASSOCIAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL APUA (ina)

4 Endereço: Rua Visconde de Rio Branco, 690

Cidade: Jaú - SP - CEP: 17201-080

Contato: Silvio Fernandez

Telefone: (014) 622-6632

Fax: (014) 622-1356

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA PRAIA VERMELHA (ina)

Endereço: Avenida Iperoig 284 L3

Cidade: Ubatuba - SP - CEP: 11680-000

5 Contato: Patrícia Ortiz

Cargo: Secretária

Telefone: (012) 432-1031

Fax: (012) 442-0098

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO HORTO

Endereço: Rua Leão XIII, 243 - Jardim São Bento

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 02526-000

Contato: Eurípedes de Castro Júnior

6 Cargo: Presidente

Telefone: (011) 6959-7309

Fax: (011) 6972-1309

Fundação: 1995

Objetivos: Construir um centro de cultura e lazer ambiental na Serra da Cantareira; desenvolver o ecoturismo na região; e apoiar as atividades do Instituto Florestal para que a Cantareira seja auto-sustentável, participando do conselho de gestão do Horto Florestal.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização e ecoturismo.

Projetos: Educação ambiental, e atividades culturais no parque.

ASSOCIAÇÃO AMIGOS E MORADORES PELA PRESERVAÇÃO DO ALTO DA LAPA E BELA ALIANÇA - ASSAMPALBA (ina)

7 Endereço: Rua Andrade Neves 37

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05087-020

Contato: Marilda Motta Tibau

Telefone: ^{capoc}Presidente
2803346 e 2603545
Fax: (011) 6959-7309

ASSOCIAÇÃO AMIGOS E PROPRIETÁRIOS DO PARQUE SUÍÇA (ina)

Endereço: Rua Costa Júnio 546

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05002-000

Contato: Marilena Pinto Franca

Cargo: Secretária

Telefone: (011) 864-4213

Fax: (011) 864-4213

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE AÇÃO ECOLÓGICA (ina)

Endereço: Rua Maestro Florence, 30 -Jd. Chapadão

Cidade: Campinas - SP - CEP: 13070-640

Contato: Flavio Gordon

Cargo: Presidente

Telefone: (019) 242-1312.

Fundação: 1987

Atividades: Ações ambientalistas (lutas ambientais).

- Ações pacifistas ("Jornada pela Paz" em agosto do ano).

- Participação da entidade em instituições municipais deliberativas e de aconselhamento tipo Conselho Municipal de Meio

ambiente (CONSEMA) e Conselho de Desenvolvimento Urbano (CMDU).

ASSOCIAÇÃO CENTRO CULTURAL E ECOLÓGICA MUSEU DO CAIÇARA DE ILHABELA (ina)

Endereço: Caixa Postal 24

Cidade: Ilhabela - SP - CEP: 11630-000

Contato: Nivaldo Simões

Cargo: Presidente

Telefone: (012) 974-2347

Fax: (012) 472-1385

Fundação: 1985

Atividades: - Apoio as comunidades isoladas do arquipélago de Ilhabela.

- Resgate da história e símbolos do

município de Ilhabela.

- Militância ambientalista na região de atuação

- Assento no CONSEMA desde sua fundação.

- Apoio à implantação do Parque Estadual de Ilhabela.

ASSOCIAÇÃO CÍVICA DE DEFESA AMBIENTAL DE LORENA - ACDAL

Endereço: R. Tenente Argemiro Pereira Marcondes, 76

Cidade: (Vila Nunes)- Lorena - SP - CEP: 12600-000

Contato: Pedro Hélio Marton Barbosa

Cargo: Presidente

Telefone: (012) 552-6543

Fundação: 1994

Objetivos: Conscientizar a população quanto à necessidade de preservação do meio ambiente, através da promoção de cursos, palestras, workshops, panfletagem e programa de rádio.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; ecoturismo; passeios ciclísticos; festas; oficinas; e plantio de árvores.

Projetos: Arborização da área urbana do município; campanha de desarmamento infantil; e campanha contra a caça e a matança de pássaros

ASSOCIAÇÃO CIVIL AMIGOS DA CANTAREIRA (ina)

Endereço: Al. Afonso Schmidt, 978

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 02450-001

Contato: (011) 290-6084

ASSOCIAÇÃO CIVIL PROJETO SÃO PAULO VERDE

Endereço: Rua Sena 349 - Jardim Tremembé

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 02347-060

Contato: Luiz Tadeo Damaschi

Cargo: Presidente

Telefone:(011) 299-7241 / 278-8866 / 279-8286

Fundação:1991

Objetivo: Produção de mudas; educação ambiental; e preservação do meio ambiente.

Atividades:Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; projetos com comunidades locais; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas.

Projetos:Produção de 80 mil mudas; e construção do Centro de Educação Ambiental.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ECOLÓGICA ACORDA MAIRIPA (ina)

Endereço:Rua Cardoso César, 105

Cidade:Mairiporã - SP - CEP: 07600-000

Contato:Mário César Nascimento

14 Cargo:Coordenador

Telefone:(011) 489-4457

Fax:(011) 430-2545

Fundação:1987

Atividades:- Educação ambiental.

- Coleta seletiva de resíduos sólidos em escolas de 1 e 2 graus.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ECOLÓGICA PAU-BRASIL - ACEPB (INA)

Endereço:Rua Américo Brasiliense 284 sala 154 -15º

Cidade:Ribeirão Preto - SP - CEP: 14015-900

15 Contato:Manoel E.Tavares Correa /Simone Kandratic

Cargo:Presidente / Secretária

Telefone: (016) 623-0298 636 3530 OK

Fax: (016) 623-2574

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ECOLÓGICA PEDRA DO CORAÇÃO (ina)

Endereço:Rua Dom Duarte Leopoldo, 83 - Centro

Cidade:Bom Jesus dos Perdões - SP - CEP: 12950-000

16 Contato:Amauri do Amaral Campos

Telefone:(011) 402-7519

Fax:(011) 402-7519

Fundação:1993

Atividades:- Educação ambiental através de caminhadas ecológicas e semana do meio ambiente

- Projeto PED juntamente com a prefeitura municipal através do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba e Capivari.

- Participação no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL PROARTE

Endereço:Rua Conselheiro Antonio Prado, 560 - Centro

Cidade:St. Cruz do Rio Pardo- SP - CEP: 18900-000

Contato:Neusa Fleury Moraes

Cargo:Presidente

Telefone:(014) 372-1227

Fax:(014) 372-2315

17 Fundação:1997

Objetivos:Estimular o gosto, cultivo, produção e preservação do patrimônio ambiental.

Atividades:Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; e campanhas de mobilização.

Projetos:Criação do fórum Pró-Rio Pardo, projeto de reforma do Palácio da Cultura e projeto de recomposição da mata ciliar.

ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DOS AMIGOS DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA ANCHIETA

Endereço:Rua Amoreira, 71 - Caixa Postal 40

Cidade:Ubatuba - SP - CEP: 11980-970

Contato:Roberto Francine Júnior

Cargo:Presidente

18 Telefone:(012) 442-0098 442-1832

Fax:(012) 442-1832 442-0098

Fundação:1996

Objetivos:Apoiar atividades de pesquisa, educação ambiental, lazer e cultura do Parque Estadual da Ilha Anchieta.

Atividades:Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; ecoturismo; pesquisa e desenvolvimento.

O convite para escrever minha opinião sobre o Programa Especial de Apoio às ONGs (PROAONG), criado pelo Secretário Paulo Belmonte no início de sua gestão, faz-me refletir sobre o aspecto fundamental e envolve esta instituição. Sem entrar no mérito dos muitos eventos, publicações e oportunidades de integração e troca de experiências criadas pelo programa, que merecem todo o maior reconhecimento, o que gostaria de abordar é o significativo gesto político de sua criação.

Para se entender a importância deste gesto, no entanto, é necessário analisar a forma como o estado e a sociedade em geral consideram o papel das organizações não governamentais, nome mais conhecido pela sigla ONGs. Esta questão está fortemente relacionada ao modelo de participação social sobre as decisões relativas ao destino e o uso dos bens coletivos e difusos. No caso do meio ambiente, por exemplo, refere-se aos mecanismos que a sociedade de um determinado país desenvolve para garantir a participação direta nas ações de conservação e utilização sustentável dos recursos naturais. Neste contexto, as ONGs, enquanto organizações espontâneas e autônomas criadas diretamente pela sociedade para tratar de interesses públicos, passam a ocupar um espaço crescente no cenário político.

Este fato não é nenhuma novidade nos países da Europa ou da América do Norte, onde o regime democrático é uma experiência de gerações e, portanto, participar é uma atitude natural de se exercer o papel de cidadão. Não é por outra razão que as ONGs mais antigas e mais influentes estão nestes países e têm suas ações financiadas diretamente pela sociedade, através de doações, ou pelo próprio estado, através de fundos públicos criados especificamente para este fim.

Já em países não democráticos ou de democracia recente, como é o caso do Brasil, o papel das ONGs é, via de regra, mal compreendido. Para uma sociedade pouco participativa como a brasileira, colaborar diretamente para a criação e o funcionamento de organizações da sociedade civil é algo muito distante de suas preocupações. Por outro lado, o governo, em seus diferentes níveis, do municipal ao federal, também apresenta grandes dificuldades de reconhecer ou aceitar o papel crescente das ONGs. Esta dificuldade se traduz em falta de diálogo construtivo, impossibilidade de estabelecer parcerias e inexistência de procedimentos de colaboração para o crescimento e fortalecimento destas organizações.

Criar mecanismos que rompam com esta situação de forma a se avançar de forma consistente na multiplicação e fortalecimento das organizações da sociedade civil, desenvolvendo o enorme potencial destas instituições na dinamização das ações de proteção e de colaboração na gestão dos recursos naturais é um grande desafio. Desisto, este que tem sido enfrentado, de forma medíocre, por nosso país, pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo, através do PROAONG.

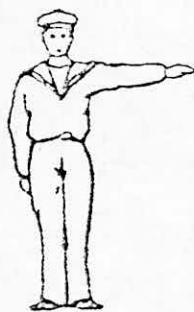
João Paulo Capobianco
Ambientalista



A (1)



B (2)



C (3)



D (4)



E (5)



F (6)



G (7)



H (8)



I (9)



J (10)



K

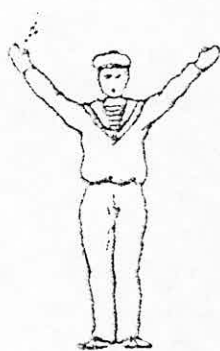


L

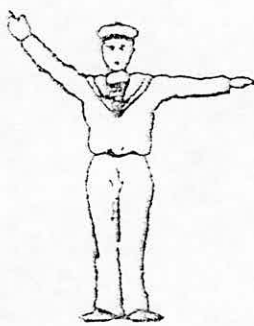
programa estadual de apoio às ONGs



M



N



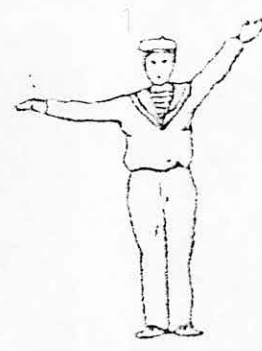
O



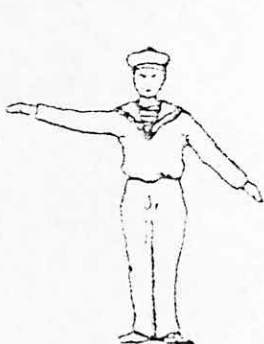
P



Q



R



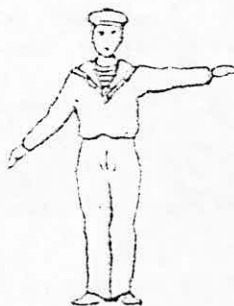
T



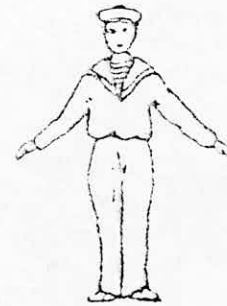
U



V



X



Y



Z

Coordenação Editorial
Fabio Feldmann

Editor Responsável
Enrique Svirsky

Edição de Arte e Produção Gráfica
Vera Severo

Direção de Arte e Diagramação
Suli Kabiljo (sk2 design consultants)

Fotolito e Impressão
Imprensa Oficial

abril 1998

ficha catalográfica

S242p

ISBN 85-86624-09-8

São Paulo (Estado). Secretaria do Meio Ambiente.
PROAONG: Programa Estadual de Apoio às ONGs
- atividades 1995-1997 / Secretaria do Meio
Ambiente - São Paulo: SMA, 1998.
92 p.; 21x28 cm

1 • Agenda 21 2 • Governo - programas 3 • Meio
Ambiente - Programas 4 • Organizações não
governamentais I. Título.

CDU (18. ed) 614.7

CDU (2 ed. med. port.) 504.064 (083.97)

Tiragem: 3.000 exemplares

Governo do Estado de São Paulo
Mario Covas • Governador

Secretaria do Meio Ambiente
Fabio Feldmann • Secretário



Apresentação

Implantar a Agenda 21, é uma preocupação constante com as futuras gerações. Para que isto aconteça, devem ser implementadas práticas inovadoras dentro das políticas governamentais que incorporem cada vez mais a participação da sociedade civil na solução dos problemas ambientais. Temas que tocam diretamente aspectos como saúde, transporte, energia e saneamento básico estimulam a ampla discussão e a inserção da questão ambiental nas políticas setoriais.

Vários desses temas conduzem a uma nova forma de gestão participativa, com instâncias deliberativas, descentralizadas e democráticas, substituindo decisões tecnocráticas solitárias tomadas anteriormente em prejuízo dos interesses da população.

→ UNIDADES =

Ao longo desta gestão de governo, abrimos por intermédio do Programa de Apoio às ONGs - PROAONG - parcerias indispensáveis de co-gestão com as organizações não governamentais. O PROAONG conseguiu abrir espaços para estimular a participação da sociedade civil organizada em vários campos, como na Operação Rodízio, na Operação Praia Limpa, nos comitês de bacias hidrográficas e na solução de inúmeros conflitos entre interesses de curto e longo prazo, conciliando as presentes e futuras gerações.

Consideramos fundamental fazer o balanço das ações, assim como registrar o que de concreto foi feito. É um exercício de transparência por um lado e de divulgação por outro. Pensamos que muitas das ações que deram certo devem ser resgatadas e conhecidas e até muitas vezes melhoradas.

Fabio Feldmann
Secretário do Meio Ambiente



forta
lecimento
fortalecimento

arti
culação
articulação

pers
pectiva
perspectiva

Objetivos do PROAONG

A participação das ONGs ambientalistas na gestão pública é uma questão prática e política. Um exemplo do que está sendo feito na atual gestão da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo - SMA - é o Programa de Apoio às ONGs - PROAONG .

A participação das ONGs na SMA, antes do PROAONG, era basicamente restrita ao CONSEMA - Conselho Estadual do Meio Ambiente, numa relação de enfrentamento e desconfiança, com resistências mútuas.

Criado em maio de 1995, o PROAONG tem como objetivo engajar as ONGs ambientalistas de São Paulo nas ações, nas discussões, e nas parcerias possíveis com o Estado dentro do espírito da Agenda 21.



Atividades do PROAONG

A Agenda 21 é o desafio de continuar desenvolvendo os nossos países, estados e municípios com maior justiça social e sem destruir o meio ambiente. Trata-se de uma das propostas de ação mais consistentes para alcançar o desenvolvimento sustentável no próximo século. É um pacto de solidariedade entre as presentes e as futuras gerações, ao permitir planejamento a curto e longo prazo, com o objetivo de não destruir o que já herdamos do ponto de vista ambiental, a partir dos conceitos de democracia participativa, comunicação, cooperação, transparência e acesso às informações.

O público alvo do Programa de Apoio às ONGs é o conjunto das entidades ambientalistas atuantes no Estado de São Paulo. Em si, o programa é uma estratégia de atuação, abrangendo meio e fim. Como meio, exerce o papel de articulador em relação a outros programas, órgãos e instâncias da Secretaria do Meio Ambiente e do governo (municipal, estadual ou federal). E, na medida em que fortalece a capacidade institucional das organizações ambientalistas, na defesa do meio ambiente, transforma-se em fim.

Ao definir a metodologia e os objetivos do PROAONG, tentamos colocar em prática a premissa de que governo e sociedade civil não são antagônicos e sim complementares, já que possuem pontos em comum, tais como: a defesa do meio ambiente, a busca da democratização das informações e a transparência no uso dos recursos públicos.

A metodologia utilizada pelo PROAONG cumpriu as seguintes etapas:

- Criação de um grupo de trabalho com participação de todos os setores da SMA, com o objetivo de discutir a proposta e quebrar resistências internas;

- Definição do público alvo: entidades ambientalistas do Estado de São Paulo;

Consideramos ONG's ambientalistas aquelas organizações de cidadãos originalmente privadas, onde a defesa do meio ambiente aparece como um dos seus objetivos fundamentais, cuja atuação se dá como uma ampliação ou fortalecimento de uma (nova) esfera social-pública e cujo funcionamento, em termos coletivos, se caracteriza por uma racionalidade extra-mercantil, extra-corporativa, extra-partidária e extra-religiosa.

- Elaboração de documento contendo os objetivos e espaço de atuação do programa;

- Remessa de um questionário para verificar a demanda das ONGs;

- Organização das demandas levantadas e planejamento de diferentes eventos a partir da análise e tabulação dos dados coletados;

- Publicação do volume IX da série Entendendo o Meio Ambiente - PROAONG - Atividades 1995-1996, prestando contas do trabalho realizado e divulgando informações das 180 ONGs cadastradas até então.

A resposta ao trabalho desenvolvido pode ser avaliada pelo total de entidades cadastradas até 1º de dezembro de 1997: 218 (duzentos e dezoito).

Essas ONGs recebem informações regulares sobre as atividades do programa, da SMA, das questões em discussão no âmbito desta pasta e

convites à participação nos eventos agendados.

Tendo como referência as demandas apontadas pelas entidades cadastradas, traçaram-se as atividades do programa.

A capacitação técnica dos quadros das entidades foi uma das linhas de ação definidas a partir dos primeiros contatos com as ONGs cadastradas. Outra foi a formatação adequada de projetos para a captação de recursos. A necessidade de parcerias foi apontada como condição básica para a busca de resultados de interesse comum na ação estado-sociedade civil para a melhoria da qualidade de vida.

A relação dos temas mais demandados pelas ONGs ao PROAONG se concentravam fundamentalmente em questões de educação ambiental; da busca de recursos para projetos que as ONGs consideravam prioritários; no treinamento dos quadros das ONGs para a formatação de projetos; no treinamento para poder distinguir agressões ao meio ambiente; e na capacitação para poder fazer denúncias.

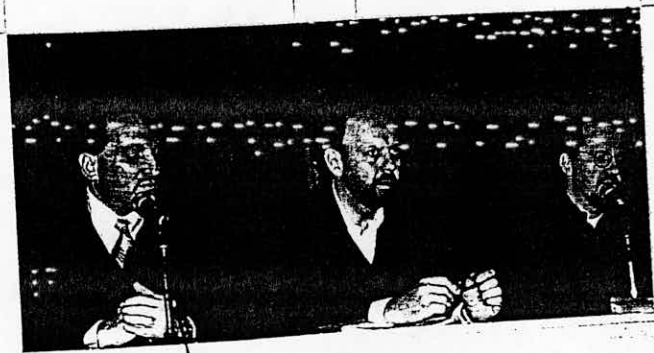
A programação indicada a seguir resulta de um trabalho entre a SMA e representantes das ONGs cadastradas, que participaram desde a definição dos temas abordados à escolha dos expositores, divulgação dos eventos e local de realização.

Cerimônia no Pão de Açúcar (1995)

Enrique Svirsky (PROAONG), Mario Mantovani (SOS Mata Atlântica), Alex Perscinoto (Publicitário), Walter Senise (Ouvidor)



Fabio Feldmann,
Enrique Svirsky,
João Paulo Capobianco



Eventos Realizados em 1995

quadro 1

Evento	Local	Data	Iniciativa
I Encontro SMA e as ONGs Ambientalistas	São Paulo	23/09	PROAONG
II Encontro SMA e as ONGs Ambientalistas	São Paulo	09/12	PROAONG

Programa (1996):

Natureza e projeto nacional: o nascimento do ambientalismo brasileiro - 1820/1920

A visão conservacionista: O ambientalismo brasileiro de 1920 a 1970

Confronto e legitimação: O ambientalismo brasileiro de 1970 a 1990

O ambientalismo brasileiro de hoje para o futuro: do ativismo à institucionalização

O ambientalismo brasileiro de hoje para o futuro: as alianças com o movimento social


quadro 2

Eventos Realizados em 1996

E v e n t o	Local	Data	Iniciativa
III Encontro SMA e as ONGs Ambientalistas	São Paulo	02/03	PROAONG
Reunião Regional Queima de Resíduos	Campinas	16/03	PROAONG / CETESB
Curso: Acidentes Ambientais	São Paulo	23/03	PROAONG
Curso: Controle da Poluição	São Paulo	27/04	PROAONG
Curso: Direito Ambiental	São Paulo	11/05	PROAONG
Reunião SMA - ONGs - Banco Mundial	São Paulo	16/05	PROAONG
Curso: Resíduos Sólidos	São Paulo	22/06	PROAONG
Seminário: Aterros- Incineradores	São Paulo	18/07	PROAONG
II Curso: Direito Ambiental	Limeira	03/08	PROAONG / PRESERVAÇÃO
Reunião Regional: Problemas Ambientais	Sorocaba	17/08	PROAONG / ARUANDA
Curso: Educação Ambiental	São Paulo	31/08	PROAONG
Seminário: Movimento Ambientalista Brasileiro	São Paulo	12/09	PROAONG / ISA
Guichê de projetos do FNMA	São Paulo	setembro	PROAONG
Curso: Uso do Solo na Região de Mananciais	Juquitiba	26/10	PROAONG / ANAP
Revisão da Lei dos Mananciais	São Paulo	23/11	PROAONG
Visita a Urucu	Amazonas	1,2 e 3/12	PROAONG / PETROBRÁS
Operação Praia Limpa	São Paulo	14/12	PROAONG

Eventos Realizados em 1997

quadro 3

 E v e n t o	Local	Data	Iniciativa
Hot Spots-Prioridades para a Biodiversidade	São Paulo	01/03	SMA / PROBIO
Do Rio às Ruas	São Paulo	09-11/03	SMA
Seminário: Recursos Hídricos e Meio Ambiente	Limeira	22/03	PROAONG / PRESERVAÇÃO
Edição do Livro "Ambientalismo no Brasil"	São Paulo	abril	PROAONG / ISA / FINEP
Visita a Urucu	Amazonas	13-15/04	PROAONG / PETROBRÁS
III Curso de Direito Ambiental	Juquitiba	26/04	PROAONG / ANAP
Edição do Livro "Programa Estadual de Apoio às ONGs"	São Paulo	30/04	PROAONG
Seminário: Poluição do Ar e Operação Rodízio	São Paulo	17/05	PROAONG / CEDEC
Seminário: Meio Ambiente, Responsabilidade de Todos	Campinas	07/06	PROAONG / AÇAÍ
Cidadão do Século XXI: O Lixo e Você	São Paulo	21/06	PROAONG / 5 ELEMENTOS
Seminário: Educação e Qualidade de Vida	Socorro	28/06	PROAONG / GEA
Educação Ambiental em Unidades de Conservação	Jundiaí	23/06	PROAONG / INST. SERRA DO JAPI
Meio Ambiente e Qualidade de Vida	Sta.Barb.D'Oeste	30/08	PROAONG / APASB
Curso Teoria e Prática do Meio Ambiente	São Paulo	04/06-10/07/98	PROAONG / CEDEC / 5 ELEMENTOS / ISER
Recursos Hídricos e Uso do Solo	São Roque	20/09	PROAONG / ARUANDA
Cidadão do Século XXI: Cadê o Verde ?	São Paulo	27/09-14/12	PROAONG / 5 ELEMENTOS
Visita a Urucu	Amazonas	28-30/09	PROAONG / PETROBRÁS
Seminário de Direito Ambiental	Assis	25/10	PROAONG / CDV
Seminário: S.O.S Pedra Grande	Atibaia	22/11	PROAONG / PEDRA GRANDE



▲ Distribuição de material do evento do "Rio as Ruas" (1997)



► Publicação (1997)
versão português e inglês

- Princípios de Ecologia e Ecossistemas Brasileiros
- História e Política Ambiental I e II
- Laboratórios de Projetos I e II
- Cultura, Ética e Ecologia I e II
- Economia Ambiental
- Ecologia Urbana
- Estado, Sociedade e Meio Ambiente no Brasil
- Estudos de Casos Ambientais Brasileiros
- Gerenciamento, Avaliação e Decisão em Meio Ambiente

Entre os professores que deram aula em 1997 podemos destacar Fábio Feldmann, Paulo Nogueira Neto, Fernando Gabeira, Samyra Crespo, José Augusto Padua, Fábio Cascino, Maria Cecília Wey de Brito, Waldir Mantovani, Sérgio Pompeia. Para 1998 estão sendo planejadas aulas com João Paulo Capobianco, Pedro Jacobi, Carlos Alberto Ricardo, Eduardo Viola, Sérgio Leitão, Cláudio Padua, José Pedro de Oliveira Costa, Fernando Rei e Alfredo Sirkis entre outros.

Vale observar que os seminários realizados no interior do estado envolveram, além das ONGs locais, vários outros atores sociais: prefeituras, empresários, associações de classe, políticos, lideranças comunitárias, etc. O público atingido nesses eventos foi expressivo, variando de 80 a 300 participantes.

Além da organização de seminários, cursos de um dia, distribuição de publicações, etc., o PROAONG foi responsável pela realização do curso "Teoria e Prática do Meio Ambiente". Este curso totaliza 400 horas / aula e conta com a participação de várias ONGs, técnicos de prefeituras, do Estado e profissionais autônomos, e está sendo desenvolvido no período de Agosto de 97 a Julho de 1998, em parceria com o ISER, 5 ELEMENTOS e CEDEC. O ISER desenvolve este curso no Rio de Janeiro há vários anos, sendo um dos mais reconhecidos do País.

As disciplinas oferecidas são:

A linha de capacitação técnica para ONGs, inicialmente definida para o desenvolvimento do programa foi efetivamente um dos seus pontos vitais, reunindo os setores diretamente envolvidos a partir de temas de interesse comum e possibilitando intervenções ambientais mais conseqüentes



► Público participante no evento do "Rio as Ruas" (1997)



► Banca da SOS Mata Atlântica no evento do "Rio as Ruas" (1997)

► Sanção da nova lei dos mananciais (1997)
Oa ambientalistas: João Paulo Capobianco (Instituto socio-ambiental) e Virgílio Farias (movimento em defesa da vida do grande ABC), Deputado Estadual Macris



▲ Seminário: Meio Ambiente e Qualidade de Vida (1997)



▲ Seminário de Educação Ambiental para qualidade de vida (1997)



▲ Evento organizado entre SOS Pedra Grande (ONG de Atibaia) e PROAONG



Deputado Federal Fernando Gabeira - Curso Teoria e Prática do Meio Ambiente

e melhor fundamentadas. Os temas tratados, solicitados pelas ONGs, foram abordados na maioria das vezes por técnicos da SMA, mas muitos outros foram procurados dentro de outros espaços institucionais.

Por outro lado, a SMA, através do PROAONG, estabeleceu o treinamento de técnicos junto ao Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA, para que as entidades interessadas nas linhas de crédito disponíveis tivessem assessoria no planejamento, na formatação e no encaminhamento de projetos a essa instituição. Isto permitiu abrir um Guichê de Projetos na SMA para que as ONGs e Prefeituras tivessem suporte e apoio em São Paulo para uma oportunidade antes limitada a Brasília. A tramitação dos projetos via São Paulo não é obrigatório, mas permite aumentar, diversificar e possibilitar que um maior número de ONG's estejam habilitadas a obter recursos a nível federal.

Destacamos que, em várias atividades, participaram ativamente como parceiros: o Instituto Socioambiental, Instituto Aruanda Ambiente, Instituto de Educação e Pesquisa 5 Elementos, Greenpeace, Fundação SOS Mata Atlântica, Associação Amigos do Horto, CEDEC - Centro de Estudos de Cultura Contemporânea, Associação Nascentes das Águas Puras - ANAP, Grupo PRESERVAÇÃO de Limeira, Grupo Ecológico Água - GEA, Instituto Serra do Japi, Centro de Desenvolvimento do Vale do Paranapanema -CDV, APASB - Santa Bárbara D'Oeste, Pedra Grande de Atibaia, Associação Mata Ciliar, APOENA, Instituto de Projetos e Pesquisas Ecológicas- IPÊ entre outros.

Durante o desenvolvimento do PROAONG, as entidades cadastradas receberam diferentes materiais: folhetos, jornais, convites para debates, cursos, seminários, e encontros técnicos. Decisões ou esclarecimentos foram prestados por esta pasta, visando ampliar o conhecimento e a participação das ONGs no debate e nas ações ambientais que se colocaram para esta gestão.



ONGs cadastradas

→ Apresentamos, no final da análise, a relação das ONGs ambientalistas cadastradas no PROAONG a partir de 1995, sendo que no primeiro ano ingressaram 121 entidades; em 1996 outras 48; e em 1997, até o mês de dezembro, mais 49, completando 218 (duzentos e dezoito) até esta data.

Os dados que a seguir selecionamos incluem o nome da entidade, seu endereço, a cidade onde está sediada, o nome do contato da entidade, seu cargo, telefone e fax. Apresentamos as principais atividades das ONGs, a data de sua fundação assim como se a atuação é local, regional, estadual ou nacional.



Atenção e Reconhecimento



Perfil das Entidades Ambientalistas

A partir de março de 1997, o PROAONG enviou a todas as ONGs cadastradas um questionário abrangente a fim de determinar com maior precisão o perfil dessas instituições (ver anexo 1).

Cabe ressaltar que este questionário foi elaborado tendo por base o cadastro nacional de Instituições Ambientistas da MATER NATURA - Instituto de Estudos Ambientais - e do WWF- Fundo Mundial para a Natureza.

Identificação da entidade, dados gerais da mesma, fontes de recursos e financiamento, e recursos humanos disponíveis foram os pontos abordados neste levantamento de informações realizado pela Secretaria do Meio Ambiente, por intermédio do PROAONG.

Após contatos por telefone e carta com os representantes das entidades, reiterando a necessidade de colaboração no correto preenchimento e envio dos dados à coordenação do PROAONG, obtivemos, até o 1º de dezembro de 1997, 114 (cento e quatorze) questionários respondidos.

O resultado desta pesquisa possibilitou a identificação de características relevantes quanto ao objeto de trabalho das entidades cadastradas, seu alcance e sua estrutura de atuação.

Por outro lado existem informações de todas as 218 ONGs cadastradas que iremos disponibilizar no presente trabalho.

CAHASTRO DE ENTIDADES AMBIENTALISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Entidade _____

Sigla da Entidade _____

Dados sobre a sede no momento atual:

Endereço _____

Cidade _____

Estado _____ CEP _____

Caixa Postal _____

DDD _____ Telefone _____ Fax _____

Tipo _____ E-mail _____

Ente endossa: ☐ Estadual ☐ Municipal

DADOS GERAIS SOBRE A INSTITUIÇÃO

1 - Ano de fundação _____

2 - Ano de registro legal _____

3 - Qual a forma jurídica da instituição?

☐ Associação sem fins lucrativos

☐ Fundação

☐ Sociedade sem fins lucrativos

☐ Outra qual? _____

Entidades por região administrativa do Estado de São Paulo

No Quadro que segue verificamos a distribuição geográfica por Região Administrativa das ONGs ao longo do Estado. A maioria delas fica concentrada no interior do Estado, sendo que individualmente, a Região Metropolitana de São Paulo é a que concentra mais entidades, com 39% do total, seguida pela região de Campinas com 23%, e São José dos Campos com 15%. Verificamos que estas três regiões juntas concentram 77% do total das ONGs cadastradas no PROAONG.

quadro 4

Região Administrativa	nº	%
RMSP	85	39
Campinas	50	23
São José dos Campos	33	15
Santos	12	6
Sorocaba	10	5
Ribeirão Preto	8	4
Marília	5	2
Bauru	3	1
Registro	3	1
São José do Rio Preto	3	1
Franca	2	1
Araçatuba	1	0,5
Barretos	1	0,5
Central	1	0,5
Presidente Prudente	1	0,5
Total	218	100

Forma Jurídica da Entidade

Do ponto de vista jurídico, 97% das ONGs caracterizam-se como associações ou sociedades sem fins lucrativos, enquanto que apenas 3% como fundações. A diferença legal entre ambas figuras jurídicas, situa-se fundamentalmente no fato de que a primeira precisa de um capital inicial cuja utilização está vinculada ao cumprimento dos seus objetivos institucionais. As Fundações estão sujeitas ao controle do Ministério Público Estadual, a quem cabe o controle da gestão patrimonial.

quadro 5

Forma Jurídica	Nº	%
Associação / Sociedade Civil sem Fins Lucrativos	212	97
Fundações	6	3
Total	218	100

Forma de eleição da diretoria

A maioria das Diretorias destas entidades, ou seja 88% do total, é eleita por seus associados. As outras, ou são eleitas pela diretoria da entidade, pelos seus fundadores, ou outros tipos de eleição nem sempre muito democrática.

quadro 6

Forma de eleição	Nº	%
Por Assembléia de Sócios	100	88
Outras Formas de Eleição	14	12
Total	114	100



ARTIGO
 por Mario Cohen
Agenda 21 e o Prosong

A implantação gradual da Agenda 21 impõe um novo estilo de governar. Requer a preocupação permanente com as futuras gerações e a abordagem holística das políticas governamentais. É a partir das práticas inovadoras que incorporam mecanismos de participação da sociedade civil na solução de problemas ambientais se-
 lho se desenvolvendo no Es-
 tado de São Paulo, graças
 sobretudo ao esforço do go-
 verno de prestar contas de
 tudo o que faz e de produzir
 e difundir informações. Um
 desafio crucial é integrar as
 diversas áreas do governo e
 inserir a dimensão ambiental
 nas políticas setoriais. As or-
 ganizações não governamen-
 tais são parceiras indispensá-
 veis na co-gestão. O reconhe-
 cimento de seu papel expre-
 sa-se sobretudo na criação do
 Prosong - Programa Estadual
 de Apoio às ONGs, um
 dos dez programas criados
 pela Secretaria do Meio Am-
 biente para a implementação
 da Agenda 21 no Estado. Em
 dois anos de atuação, o
 Prosong conseguiu abrir um
 espaço que tem estimulado e
 potencializado a atuação con-
 junta em diversos campos,
 como na Operação Rodízio,
 no Programa de Recupera-
 ção da Represa Guarapi-
 ranga, nas comissões de li-
 citação, nos comitês de baci-
 ne hidrográficas e na solução
 de inúmeros conflitos entre
 interesses de curto prazo e
 das futuras gerações.

GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO
LUIS INACIO
 PR-4080 - E-4000
 Coordenador - Secretaria Estadual
 do Meio Ambiente - Av. Prof.
 Frederico Horta, 345 - São
 Paulo, SP
 Tel: (011) 3030-6399 e
 Fax: (011) 3030-6202.

4

Ano de início das atividades

Constatamos a seguir que, das 153 ONGs que responderam às perguntas, em relação ao começo das suas atividades, a grande maioria já existia antes da reunião do Rio em 1992 (61%). Mas verificamos que após esta Reunião, ou seja nos últimos 6 anos, houve um crescimento importante do número de ONGs, pois foram criadas 60 (sessenta) só em São Paulo. No entanto, verificamos que poucas entidades foram criadas na década dos 50 e dos 60. Ou seja, duas ONGs em cada um destes períodos.

quadro 7

Ano/Período	Nº	%
1954 - 1956	2	1
1966 - 1967	2	1
1973 - 1979	13	9
1981 - 1986	26	17
1987 - 1991	50	33
1992 - 1997	60	39
Total	153	100



CASAMENTO POR INTERESSE

ONGs e Estado buscam com parceria de 20 anos de idade, mas com uma que cada um de 10 anos de idade.

Os dados da pesquisa sobre o casamento por interesse, a ONGs e o Estado, foram coletados em 1997, em São Paulo, com o objetivo de identificar as entidades que estão se casando com o Estado, e a forma de casamento. Os dados foram coletados em 1997, em São Paulo, com o objetivo de identificar as entidades que estão se casando com o Estado, e a forma de casamento.

Os dados foram coletados em 1997, em São Paulo, com o objetivo de identificar as entidades que estão se casando com o Estado, e a forma de casamento.

Participação em conselhos de Meio Ambiente

Com o objetivo de identificar o grau de participação das entidades cadastradas em diferentes fóruns de discussão de questões ambientais, foi indagada a cada ONG qual a forma de participação em cada um dos conselhos de meio ambiente existentes.

O resultado, expresso nos gráficos, indica um percentual relativamente baixo de participação, se considerarmos que uma mesma instituição é cadastrada nos diferentes conselhos. Portanto,

das 114 ONGs que responderam, 44 estão cadastradas no CONAMA e, simultaneamente parte destas no CONSEMA e CONDEMAS. Ou seja: 39 % das ONGs que responderam estão cadastradas no CONAMA; 27 % no CONSEMA e 32 % em vários CONDEMAS.

Estes números não só levantam a questão da baixa participação, como também da falta de representatividade e legitimidade daquelas ONGs que se apresentam como representantes de outras. Este questionamento é constantemente colocado pelas entidades cadastradas no PROAONG, ^{que} sentem ~~estar~~ ^{se} órfãs nos conselhos, não legitimando os representantes oficialmente constituídos.

quadro 8

Conselhos	Nº	%
Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA	44	39
Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA	31	27
Conselhos Municipais do Meio Ambiente - COMDEMAS	37	32



Vínculos permanentes com

Instituições Internacionais

Quanto aos vínculos com instituições internacionais, verificou-se que apenas 17% das ONGs afirmaram ter tido algum tipo de ligação durante o ano de 1996 com essas entidades. Este índice é muito baixo, inclusive considerando que a maioria das ONGs que não responderam aos questionários são as de menor estrutura, mais carentes e com maiores dificuldades para estabelecer estes relacionamentos. No entanto, esta amostra de 114 ONGs inclui reconhecidamente as maiores, seja pelo número de funcionários, pelos recursos que manipulam, ^{ou} pela capacidade de mobilização e de resposta a diferentes variáveis ambientais.

quadro 9

ONGS	Nº	%
Com vínculos	19	17
Sem vínculos	95	83
Total	114	100

A maioria das entidades internacionais que colaboram com as ONGs brasileiras, o fazem na maioria das vezes financiando projetos que têm começo, meio e fim. São poucas aquelas que apoiam institucionalmente as entidades, sem vínculo a projetos ou programas. Só as grandes ONGs, mais ligadas a reivindicações socioambientais ou de mobilização nacional, obtêm esse privilégio.

Amazon Coalition	Amanaká
ARA	Archie Carr Center for Sea Turtle Research
Ashoka	Bird Life International
CEAAL	Climate Action Network
Conservation International	Earthwatch
EDF	Frankfurt Zoological Society - FZS
FSC - International	GOES
Greenpeace	International Training for Environmental Leadership
IOF	IUCN
Ministério do Meio Ambiente da Holanda	Novib
Oilwatch	Rainforest Alliance
Rede Latino Americana de Bancos Multilaterales	Smartwood Network
Wolftrail	Wider Caribbean Sea Turtle Network - Widecast
WWF - World Wild Fund for Nature	WWW / Manitesi

Atividades que a Entidade desenvolve

A exemplo do levantamento feito no início do programa, 90% das ONGs concentram suas atividades na área de educação ambiental; trabalhando a maioria com comunidades locais, em projetos de conservação ambiental e em campanhas de mobilização. Atividades como ecoturismo e excursionismo, embora menos citadas, apresentam números que não são insignificantes (35%) e (24%) respectivamente, como verificamos no quadro que segue. Observamos, no quadro, que as ONGs listaram várias atividades que estão sendo desenvolvidas, havendo portanto múltiplas respostas de uma mesma pergunta.

quadro 11

Atividades	Nº	%
educação ambiental	102	90
projetos com comunidades locais	84	74
projetos de conservação ambiental	81	71
campanhas de mobilização	81	71
assessoria e consultorias técnicas	53	46
pesquisa e desenvolvimento	45	39
ecoturismo	40	35
excursionismo	27	24
outras	36	31

Áreas temáticas em que as

atividades são desenvolvidas

Nos resultados da análise, percebemos que as ONGs estão enfocando como temas prioritários as questões ligadas à fauna e flora, lixo e recursos hídricos, entre outros. Novas áreas temáticas como mudanças climáticas e recursos marinhos, entretanto, estão passando a incorporar o âmbito de trabalho dessas entidades.



Área Temática	Nº	%
fauna e flora	85	75
lixo	81	71
recursos hídricos	76	66
florestas	72	63
legislação ambiental e políticas públicas	63	55
meio ambiente urbano	58	50
unidades de conservação	58	50
saneamento	58	50
agricultura e desenvolvimento rural	37	32
tecnologias alternativas	30	26
populações tradicionais e extrativistas	27	24
agrotóxicos	24	21
energia	20	17
povos indígenas	17	15
recursos marinhos	16	14
mudanças climáticas	12	10
espeleologia	10	9
outras áreas	16	14

9 Área de abrangência das atividades

Quanto ao âmbito de atuação das entidades, verifica-se que a maioria trabalha localmente (38%), sendo que só 11 (onze) ou seja 10% (dez) por cento delas informam que trabalham no âmbito internacional.

quadro 13

Área de abrangência	Nº	%
local	43	38
regional	33	29
nacional	38	33
internacional	11	10



10 Público-Alvo

Pode-se observar, a partir dos resultados do quadro a seguir, que o público alvo da grande maioria das ONGs concentra-se: nas comunidades locais 103 (cento e três), na rede de ensino 84 (oitenta e quatro), e entre jovens e adolescentes 71 (setenta e um). Algumas, ou seja 29 (vinte e nove) trabalham com a comunidade científica.

quadro 14

Público Alvo	Nº	%
comunidades locais	103	90
público escolar	84	74
jovens e adolescentes	71	62
autoridades locais	67	58
lideranças comunitárias	56	49
mulheres	31	27
comunidade científica	29	25



No Quadro que apresentamos a seguir, verificamos os serviços que as ONGs operam para o desenvolvimento das atividades. Dentro destes podemos destacar as publicações - livros, jornais, revistas e boletins - e os cursos. Verificamos também outros tipos de serviços, como bibliotecas, videotecas e programas de rádio e de televisão.

quadro 15

Serviços	Nº	%
publicações	64	56
cursos	63	55
biblioteca	61	53
Videoteca	32	28
programa de rádio	16	14
programa de TV	5	4

PROAONG

NOTÍCIAS DO ENTÃO PARA O DEPOIS
IN MEMORIAM DE JESUS CRISTO

PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO ISER ENCERRA NOVA EXPERIÊNCIA DO PROAONG

Em 1990, o curso de Educação Ambiental para o Desenvolvimento (ISER) encerra o primeiro semestre de suas atividades. O curso, que tem como objetivo a formação de agentes multiplicadores em Educação Ambiental, foi desenvolvido pelo Proaong em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O curso foi dividido em dois semestres, com duração total de 12 meses. O primeiro semestre, que se encerrou em 1990, teve como foco a formação de agentes multiplicadores em Educação Ambiental. O segundo semestre, que se inicia em 1991, terá como foco a formação de agentes multiplicadores em Educação Ambiental para o Desenvolvimento.

O curso foi desenvolvido pelo Proaong em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O curso foi dividido em dois semestres, com duração total de 12 meses. O primeiro semestre, que se encerrou em 1990, teve como foco a formação de agentes multiplicadores em Educação Ambiental. O segundo semestre, que se inicia em 1991, terá como foco a formação de agentes multiplicadores em Educação Ambiental para o Desenvolvimento.

TEORIA PRÁTICA

PRÁTICA TEORIA

Ambiente

Uma abordagem e especialização

PROAONG

PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO ISER ENCERRA NOVA EXPERIÊNCIA DO PROAONG

Em 1990, o curso de Educação Ambiental para o Desenvolvimento (ISER) encerra o primeiro semestre de suas atividades. O curso, que tem como objetivo a formação de agentes multiplicadores em Educação Ambiental, foi desenvolvido pelo Proaong em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

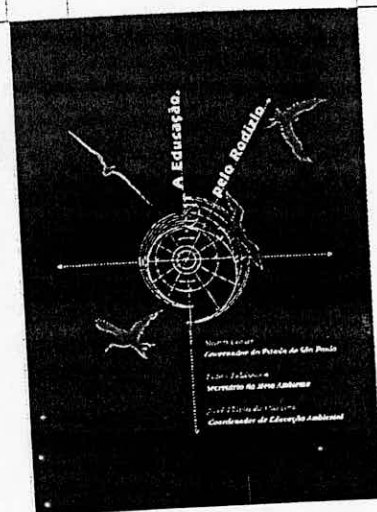
O curso foi dividido em dois semestres, com duração total de 12 meses. O primeiro semestre, que se encerrou em 1990, teve como foco a formação de agentes multiplicadores em Educação Ambiental. O segundo semestre, que se inicia em 1991, terá como foco a formação de agentes multiplicadores em Educação Ambiental para o Desenvolvimento.

O curso foi desenvolvido pelo Proaong em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O curso foi dividido em dois semestres, com duração total de 12 meses. O primeiro semestre, que se encerrou em 1990, teve como foco a formação de agentes multiplicadores em Educação Ambiental. O segundo semestre, que se inicia em 1991, terá como foco a formação de agentes multiplicadores em Educação Ambiental para o Desenvolvimento.

12

Publicações

Dos serviços mantidos pelas ONGs, destacamos a grande quantidade de publicações, conforme listagem anexa, totalizando 42 periódicos ou boletins informativos de 38 entidades.



quadro 16

Título	ONG	Período
Jornal "O Jeca"	Grupo Est.Ecol. e Contr. Ambiental de Taubaté	Mensal
Folha Verde	Grupo Ecol. Vida	Mensal
Jornal Local "Correio da Serra"	GET Salva Mata	Quinzenal
Qualidade de Vida	Grupo Ecológico Minke	Mensal
Jornal "S.O.S Mata Atlântica"	Fundação S.O.S Mata Atlântica	Mensal
Cadernos Culturais do Vale do Paraíba	Fundação Nacional do Tropeirismo	Semestral
Boletim do Tamar e Revista do Tamar	Fundação Pró-Tamar	Bimestral
Envapa News	ENVAPA	Trimestral
Reserva da Vida	Ekip Naturama	Irregular
Boletim Ecossistema	Eco-Sistema	Mensal
Boletim do Coati	COATI - Jundiá	Irregular
Boletim do Coati	COATI - Peruíbe	Trimestral
Boletim CEO	Centro de Estudos Ornitológicos	Semestral
Debates Sócio Ambientais e Cadernos CEDEC	CEDEC	Quadrimestral
Boletim Informativo Ecológico	Associação Verde de Angatuba	Mensal

Título	ONG	Período
Informativo Folha de Embaúba	Associação Verdecologia	Bimestral
Salve Floresta	Associação Salve Floresta	Irregular
O Verde	APASC	Irregular
Boletim Mantiqueira	Associação Mantiqueira Viva	Mensal
Comando Verde	Associação Getuliense de Ecologia e Meio Ambiente	Irregular
Jornal da APOENA	Associação em Defesa do Rio Paraná, Afluentes e Mata Ciliar	Bimestral
Tribuna Ecológica	Associação Cívica de Defesa Ambiental de Lorena	Quinzenal
Jornal e Rede Brasil de Educação Ambiental	Aruanda Ambiente	Trimestral
Informativo Tiririca	Associação Juventude Ecológica	Trimestral
Boletim O Cidadão	A.B.D.S - Agência Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável	Trimestral
Olho D'Água	S.O.S Represa de Guarapiranga	Mensal
VC Informa	Vitae Civilis	Quadrimestral
Informe	SAB - Sta Clara	Bimestral
S.O.S Ribeirão Grande	SAB da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Grande	Mensal
FAUFLORA Movimento	FAUFLORA	Semestral
Boletim MSG-Brasil	Movimento Futuro Verde	Irregular
Boletim Informativo	Instituto Serra do Japi	Trimestral
Boletim Informativo	Instituto de Pesquisa Ambiental Louveira 2001	Quinzenal
Revista Pólis e Clipping Ecologia	Instituto Pólis	Trimestral/ Mensal
Boletim Parabólicas	Instituto Socioambiental	Mensal
Jornal Mosca na Sopa	Grupo Ecológico Água	Mensal
Boletim Informativo	Grupo PREÁS	Irregular
Boletim Quebra Corpo	Grupo Pierre Martin de Espeleologia	Irregular

13

Fontes de financiamento

Quanto à existência ou não de linhas de financiamento para projetos, poucas ONGs afirmaram dispor deste tipo de recurso. Contudo, após a análise dos dados, ficou claro que, a exemplo das entidades que afirmaram não dispor de linhas de financiamento, os recursos destas acabam vindo também de doações individuais, de contribuições de sócios, de financiamentos governamentais, internacionais, de empresas, ou da venda de produtos e serviços.

quadro 17

Tipo de Recurso	Nº	%
Contribuição de Sócios	65	57
Venda de Serviços e/ou produtos	44	39
Doações individuais (não sócios, público em geral)	37	32
Financiamentos Governamentais Nacionais	18	16
Financiamentos Internacionais	14	12
Financiamento de Empresas	14	12
Outras (campanhas, convênios, eventos, etc..)	14	12

14

Entidades que contaram com serviços de voluntários

É extremamente significativo o total de voluntários mobilizados pelas ONGs ao longo do período pesquisado, aproximadamente 5.500 pessoas. Esse montante equivale ao número total aproximado de funcionários das diversas unidades que compõem a Secretaria de Estado do Meio Ambiente, dobrando, portanto, o número de pessoas que trabalham diretamente pela melhoria do meio ambiente do Estado de São Paulo.

quadro 18

Prestação de Serviços	Nº	%
ONGs que contaram com serviços de voluntários	95	83
ONGs que não contaram com serviços de voluntários	19	17
Total	114	100

Quantidade de voluntários	Nº	%
sem voluntários	19	17
Até 10 pessoas	33	29
de 11 a 20 pessoas	24	21
de 21 a 30 pessoas	12	10
de 31 a 40 pessoas	9	7
de 41 a 50 pessoas	3	3
de 51 a 100 pessoas	6	5
de 101 a 500 pessoas	6	5
de 501 a 1000 pessoas	3	3
Total	114	100

NOSSO ambiente

ESPECIAL O MEIO AMBIENTE EM 1996

A Secretaria do Meio Ambiente, criada em 1989, é a primeira e única órgão do Estado de São Paulo a ser criada por lei. Desde sua criação, a Secretaria tem atuado em diversas frentes, promovendo a preservação do meio ambiente, a educação ambiental, a fiscalização e a gestão dos recursos naturais. Em 1996, a Secretaria realizou o evento "O Meio Ambiente em 1996", que teve como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido durante o ano e as perspectivas para o futuro. O evento contou com a participação de representantes de diversas organizações não governamentais, do setor público e da sociedade civil. A programação incluiu palestras, debates, exposições e atividades culturais. O evento foi considerado um sucesso, com a participação de mais de 500 pessoas. A Secretaria do Meio Ambiente agradece a todos os participantes e espera que o evento tenha contribuído para a conscientização da sociedade sobre a importância do meio ambiente.

Proaong

Pode-se considerar que 1996 foi o ano de consolidação do PROAONG - Programa de Apoio às Organizações não Governamentais, que cadastrou 171 entidades não governamentais do Estado. Houve uma grande variedade de eventos que atraíram um expressivo número de participantes.

A instalação do banco do Fundo Nacional do Meio Ambiente, em São Paulo, foi uma inovação que permitiu que ONGs menores pudessem apresentar aqui seus projetos sem precisar ir ao DF. A História do Movimento Ambiental Brasileiro foi evento importante, que vai vir livro. Uma pesquisa entre as ONGs mostrou que a relação delas com o governo está entre boa e excelente.

NOSSO ambiente

Os 1000 dias de Governo

Os 1000 dias de Governo, em 1996, foram marcados por diversas ações e eventos. A Secretaria do Meio Ambiente realizou o evento "O Meio Ambiente em 1996", que teve como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido durante o ano e as perspectivas para o futuro. O evento contou com a participação de representantes de diversas organizações não governamentais, do setor público e da sociedade civil. A programação incluiu palestras, debates, exposições e atividades culturais. O evento foi considerado um sucesso, com a participação de mais de 500 pessoas. A Secretaria do Meio Ambiente agradece a todos os participantes e espera que o evento tenha contribuído para a conscientização da sociedade sobre a importância do meio ambiente.

Operação Roda

Uma das ações mais importantes do PROAONG foi a Operação Roda, que teve como objetivo promover a reciclagem e a redução do consumo de papel. A operação contou com a participação de diversas organizações não governamentais, do setor público e da sociedade civil. A programação incluiu palestras, debates, exposições e atividades culturais. A operação foi considerada um sucesso, com a participação de mais de 500 pessoas.

Operação Proa

A Operação Proa foi uma ação promovida pela Secretaria do Meio Ambiente, com o objetivo de promover a preservação do meio ambiente e a educação ambiental. A operação contou com a participação de diversas organizações não governamentais, do setor público e da sociedade civil. A programação incluiu palestras, debates, exposições e atividades culturais. A operação foi considerada um sucesso, com a participação de mais de 500 pessoas.

Operação Casa Verde

A Operação Casa Verde foi uma ação promovida pela Secretaria do Meio Ambiente, com o objetivo de promover a preservação do meio ambiente e a educação ambiental. A operação contou com a participação de diversas organizações não governamentais, do setor público e da sociedade civil. A programação incluiu palestras, debates, exposições e atividades culturais. A operação foi considerada um sucesso, com a participação de mais de 500 pessoas.

Número de funcionários

Quanto aos recursos humanos das entidades analisadas, observou-se que a grande maioria das ONGs não conta com um quadro de profissionais, permanentes e temporários, conforme expresso no quadro abaixo. Verificamos que, à medida em que aumenta o número de funcionários, sejam eles permanentes ou temporários, são poucas as ONGs que podem suportar os custos. A tal ponto que só 2 (duas) ONGs, que representam menos de 2% (dois) do total que responderam, possuem mais de 50 (cinquenta) funcionários. Podemos afirmar que existem dois tipos de ONGs ambientalistas em São Paulo: as profissionalizadas e as que dependem basicamente do trabalho voluntário. As primeiras são minoria, ou seja 34% contra 66% das outras. Das que possuem funcionários pagos permanentes, verificamos que a maioria delas contam com menos de 5 funcionários.

A pergunta que poderíamos deixar no ar seria saber se as ONGs não contam com mais funcionários porque não existem recursos disponíveis para tal ou porque elas não estão capacitadas para buscar esses recursos. Pela experiência que temos sobre o assunto, podemos afirmar que a segunda hipótese é a verdadeira.

Considerando os resultados do **Quadro Nº 17** e constatando que poucas ONGs ambientalistas possuem financiamentos governamentais, internacionais ou de empresas, conseguimos entender melhor este **Quadro Nº 20** que nos demonstra a falta de funcionários permanentes na maioria das entidades.

quadro 20

Funcionários Permanentes	Nº	%
sem funcionários	76	66
até 5	18	16
de 6 a 10	9	8
de 11 a 20	9	8
mais de 50	2	2
Total	114	100

Funcionários Temporários	Nº	%
sem funcionários	89	78
até 5	12	11
de 6 a 10	6	5
de 11 a 20	6	5
mais de 50	1	1
Total	114	100



O número de entidades que se utiliza de redes de computadores ainda é pouco significativo, o que evidencia a existência de um potencial para ampliar sua capacidade de comunicação no campo da informatização destas instituições. Por outro lado demonstra como as ONGs estão pouco modernizadas, assim como atualizadas.

quadro 21

Entidades	Nº	%
Conectadas a Rede	29	25
Não Conectadas a Rede	85	75
Total	114	100

Lista das Entidades Ambientalistas cadastradas no PROAONG

1. AÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA - AÇAÍ (INA)
2. AÇÃO ECOLÓGICA ALQUIMIA (INA)
3. AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ABDS
4. ASSOCIAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL APUA (INA)
5. ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA PRAIA VERMELHA (INA)
6. ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO HORTO
7. ASSOCIAÇÃO AMIGOS E MORADORES PELA PRESERVAÇÃO DO
ALTO DA LAPA E BELA ALIANÇA - ASSAMPALBA (INA)
8. ASSOCIAÇÃO AMIGOS E PROPRIETÁRIOS DO PARQUE SUÍÇA (INA)
9. ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE AÇÃO ECOLÓGICA (INA) ✓
10. ASSOCIAÇÃO CENTRO CULTURAL E ECOLÓGICA MUSEU DO
CAIÇARA DE ILHABELA (INA)
11. ASSOCIAÇÃO CÍVICA DE DEFESA AMBIENTAL DE LORENA - ACDAL
12. ASSOCIAÇÃO CIVIL AMIGOS DA CANTAREIRA (INA)
13. ASSOCIAÇÃO CIVIL PROJETO SÃO PAULO VERDE
14. ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ECOLÓGICA ACORDA MAIRIPA (INA)
15. ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ECOLÓGICA PAU-BRASIL - ACEPB (INA) ✓
16. ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ECOLÓGICA PEDRA DO CORAÇÃO (INA)
17. ASSOCIAÇÃO CULTURAL PROARTE
18. ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEDE DOS AMIGOS DO PARQUE ESTADUAL
DA ILHA ANCHIETA
19. ASSOCIAÇÃO DA JUVENTUDE ECOLÓGICA - AJE
20. ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTURA NATURAL DE CAMPINAS E
REGIÃO - ANC
21. ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DA NATUREZA DE ILHA COMPRIDA -
ADVINTINO GONÇALVES VAZ - ADNIC AGV
22. ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE SÃO PAULO -
ADEMA (INA)
23. ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CIDADANIA ADÃO
MANOEL DA SILVA (INA)
24. ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS TRADIÇÕES
CULTURAIS INDEPENDENTE DE PEDREIRA
25. ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DE TANABI
26. ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM CIÊNCIA AMBIENTAL - ACIMA
27. ASSOCIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO FLORESTAL DO MÉDIO TIETÊ
28. ASSOCIAÇÃO DE REPOSIÇÃO FLORESTAL DO PARDO GRANDE (INA)
29. ASSOCIAÇÃO DEFESA DA JURÉIA (INA)
30. ASSOCIAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DE GUAÍRA - ADEMA (INA) ✓
31. ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA METODISTA - AESP -
AMBIENTAL (INA) ✓
32. ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS E AMIGOS DO PARQUE
ACLIÇÃO - ASSUAPA (INA) ✓
33. ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS E AMIGOS DO PARQUE
IBIRAPUERA - ASSUAPI (INA)
34. ASSOCIAÇÃO DOS VERDES DE ANGATUBA - AVA
35. ASSOCIAÇÃO ECO-AMBIENTALISTA VIGILANTES DO VERDE-
VIVER (INA)
36. ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA CHICO MENDES DE INDAIATUBA -
AECHIM (INA) ✓
37. ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA CIDADE JARDIM (INA) ✓
38. ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA DE CARAGUATATUBA (INA)
39. ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA DE CUBATÃO (INA)
40. ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA SÃO FRANCISCO DE ASSIS - AESFA
41. ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA TERRA MÃE
42. ASSOCIAÇÃO ECOLOGISTAS DE MONTE ALTO - EMA
43. ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA ECOLOGIA DA REGIÃO DE TATUI -
ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA ALERTA (INA)
44. ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DO RIO PARANÁ, AFLUENTES E MATA
CILAR - APOENA
45. ASSOCIAÇÃO F. G. GUIDOTTI PARA ESTUDO E PRESERVAÇÃO DA
NATUREZA (INA)
46. ASSOCIAÇÃO GETULINENSE DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE -
AGEMA
47. ASSOCIAÇÃO ITUANA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - AIPA (INA)
48. ASSOCIAÇÃO JAPI (INA)
49. ASSOCIAÇÃO LINENSE DO MEIO AMBIENTE (INA)
50. ASSOCIAÇÃO MANTIQUEIRA VIVA
51. ASSOCIAÇÃO MATA CILIAR - AMC
52. ASSOCIAÇÃO MIRASSOLENSE DE PROTEÇÃO AO AMBIENTE
NATURAL - AMPAN (INA) ✓
53. ASSOCIAÇÃO MUCKY DE PROTEÇÃO AOS PRIMATAS
54. ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DE ECOLOGIA - AME (INA)

55. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA A ECOLOGIA, REINO ANIMAL E MEIO AMBIENTE - ANDERAMA

56. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS - ANAB (INA)

57. ASSOCIAÇÃO NASCENTES DAS ÁGUAS PURAS - ANAP

58. ASSOCIAÇÃO NOSSO PARQUE DO CARMO (INA)

59. ASSOCIAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DOS CARNÍVOROS NEOTROPICAIS PROCARNÍVOROS

60. ASSOCIAÇÃO PARA PROTEÇÃO AMBIENTAL DE SÃO CARLOS - APASC

61. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA ECOLOGIA - FLORA PAULISTA

62. ASSOCIAÇÃO PRÓ-AMBIENTE DE SANTA BÁRBARA (INA)

63. ASSOCIAÇÃO PRÓ BOCAINA (INA)

64. ASSOCIAÇÃO SALVE FLORESTA

65. ASSOCIAÇÃO SERRANA AMBIENTALISTA -ASA

66. ASSOCIAÇÃO SOS BARRA DO UNA

67. ASSOCIAÇÃO TUPINENSE DE AGRICULTURA ORGÂNICA (INA)

68. ASSOCIAÇÃO VERDECOLOGIA GRUPO GUAYNUMBY -AVE

69. ASSOCIAÇÃO VIDA ANIMAL (INA)

70. ASSOCIAÇÃO VIDANIMAL -AVA

71. ASSOCIAÇÃO YARA DO RIO PARDO (INA)

72. CENTRO ACADÊMICO DA ECOLOGIA - CAECO (INA)

73. CENTRO AMERICANENSE DE APOIO A ECOLOGIA - CAEE (INA)

74. CENTRO DE AMIGOS DA NATUREZA - CAMIN

75. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO PARANAPANEMA CDV

76. CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL VIVENCIADA (INA)

77. CENTRO DE ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - CEDEC

78. CENTRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - CEACON

79. CENTRO DE ESTUDOS E PRESERVAÇÃO DA NATUREZA NOVA TERRA

80. CENTRO DE ESTUDOS ORNITOLÓGICOS CEO

81. CENTRO DE ORIENTAÇÃO AMBIENTAL TERRA INTEGRADA - COATI

82. CENTRO DE ORIENTAÇÃO AMBIENTAL TERRA INTEGRADA / NÚCLEO ESTAÇÃO ECOLÓGICA JURÉIA-ITATINS

83. CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA

84. CENTRO DE TRADIÇÕES TROPEIRAS DE LORENA (INA)

85. CIDADE E DEMOCRACIA - C E D (INA)

86. CLUBE DOS AMIGOS DA ECOLOGIA E DO MEIO AMBIENTE - CAEMA

87. CLUBE DOS AMIGOS DA NATUREZA E DA ECOLOGIA CANECO VERDE

88. COMISSÃO DE DEFESA E PRESERVAÇÃO DA ESPÉCIE E DO MEIO AMBIENTE - CDPEMA (INA)

89. COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE DO ROTARY CLUB (INA)

90. COMISSÃO GRITO ECOLÓGICO (INA)

91. COMISSÃO PRO-ÍNDIO DE SÃO PAULO CPI/SP

92. ECO-ATIVA - GRUPO DE PRESERVAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL (INA)

93. ECO ESTAÇÃO GUANHÂNHA

94. ECO SISTEMA

95. ECOFORCA - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

96. EKIPI NATURAMA

97. ENTIDADE ECOLÓGICA DO VALE DO PARANAPANEMA - ENVAPA

98. ESCOLA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - CPA (INA)

99. ESPAÇO - FORMAÇÃO ACESSORIA E DOCUMENTAÇÃO

100. ESPELEO CLUBE DE AVARE

101. ESPELEO GRUPO DE RIO CLARO - EGRIC

102. ESSÊNCIA VIVA (INA)

103. FUNDAÇÃO BHAKTIVEDANTA COMUNIDADE NOVA GOKULA (INA)

104. FUNDAÇÃO CENTRO BRASILEIRO DE PROTEÇÃO E PESQUISA DE TARTARUGAS MARINHAS - PRO-TAMAR

105. FUNDAÇÃO ECO-VIDA (INA)

106. FUNDAÇÃO MUSEU DE HISTÓRIA, PESQUISA E ARQUEOLOGIA DO MAR - FUNDAMAR

107. FUNDAÇÃO NACIONAL DO TROPEIRISMO

108. FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA

109. GAIA MOVIMENTO ECOLÓGICO E SOCIAL

110. GAIVOTAS ATLÂNTICO SUL - EDUCAÇÃO AMBIENTAL / ECOTURISMO - GASEA

111. GREENPEACE (INA) /

112. GRUPO AMBIENTALISTA ALERTA CANTAREIRA (INA) /

113. GRUPO CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

114. GRUPO DE AÇÃO ECOLÓGICA DE AMPARO - GAEA

115. GRUPO DE AÇÃO VERDE - GAV

116. GRUPO DE APLICAÇÃO INTERDISCIPLINAR A APRENDIZAGEM -
GAIA

117. GRUPO DE ESPELEOLOGIA DE ITIRAPINA GRESPITI (INA) /

118. GRUPO DE ESTUDOS ECOLÓGICOS E CONTROLE AMBIENTAL DE
TAUBATÉ - GECA

119. GRUPO DE ESTUDOS ECOLÓGICOS E CONTROLE AMBIENTAL
GECA-HOLOS

120. GRUPO DE PRESERVAÇÃO DOS MANANCIAIS DO ELDORADO -
GPME

121. GRUPO DE PROFISSIONAIS DE MEIO AMBIENTE - GRUMA

122. GRUPO ECO - BRAGANÇA PAULISTA (INA) /

123. GRUPO ECOLÓGICO ÁGUA - GEA

124. GRUPO ECOLÓGICO CONSCIÊNCIA (INA) /

125. GRUPO ECOLÓGICO CONVOCAÇÃO VERDE TREKKING E
PRESERVAÇÃO

126. GRUPO ECOLÓGICO E TURÍSTICO SALVA MATA

127. GRUPO ECOLÓGICO ERE (INA) /

128. GRUPO ECOLÓGICO ESTAÇÃO PERUÍBE (INA) /

129. GRUPO ECOLÓGICO MAITAN

130. GRUPO ECOLÓGICO MINKE - GEM

131. GRUPO ECOLÓGICO NASCENTE DO TIETÊ - GENT

132. GRUPO ECOLÓGICO NATIVERDE - GEN

133. GRUPO ECOLÓGICO PLANTE UMA ÁRVORE (INA) /

134. GRUPO ECOLÓGICO PRÓ VERDE (INA) /

135. GRUPO ECOLÓGICO SOS NATUREZA (INA) /

136. GRUPO ECOLÓGICO VIDA

137. GRUPO PIERRE MARTIN DE ESPELEOLOGIA - GPME

138. GRUPO PREÁS PRESERVAÇÃO AMBIENTAL SANTAFESSULENSE

139. GRUPO PRO-TUPÃ (INA) /

140. GUERREIROS DO ARCO-ÍRIS (INA) /

141. HUMANIZAÇÃO ECOLÓGICA - HUMECO

142. INSTITUTO ARUANDISTA DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO
ARUANDA AMBIENTE

143. INSTITUTO BRASILEIRO DE PROTEÇÃO E CONSULTORIA AO
MEIO AMBIENTE - IBCA (INA) /

144. INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA E MEIO AMBIENTE - IAMÁ

145. INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA AMBIENTAL - 5 ELEMENTOS

146. INSTITUTO DE ESTUDOS DO FUTURO (INA) /

147. INSTITUTO DE ESTUDOS, FORMAÇÃO E ASSESSORIA EM
POLÍTICAS SOCIAIS - PÓLIS

148. INSTITUTO DE ESTUDOS VALEPARAIBANOS (INA) /

149. INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E
AGRÍCOLA - IMAFLORA

150. INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS
E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - PROJETO ANIMA

151. INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL LOUVEIRA 2001 - IPAL

152. INSTITUTO DE PROJETOS E PESQUISAS ECOLÓGICAS - IPE (INA) /

153. INSTITUTO ECOAR PARA A CIDADANIA - ECOAR (INA) /

154. INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO, MEIO AMBIENTE E PAZ
VITAE CIVILIS

155. INSTITUTO PHENIX PARA ESTUDO E PESQUISA AMBIENTAL (INA) /

156. INSTITUTO SERRA DO JAPI

157. INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL - ISA

158. INTERNATIONAL ACTION CLUB (INTERACT CLUB) (INA) /

159. IPA-TI-UA VIVÊNCIA AMBIENTAL (INA) /

160. LIGA PELA ECOLOGIA HUMANA

161. MOVIMENTO DE DEFESA ECOLÓGICO DE CARAPICUIBA - SOS
LAGOA

162. MOVIMENTO DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA FAUNA E
FLORA - FAUFLORA

163. MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO (INA) /

164. MOVIMENTO E DEFESA DO HARAS - TERRA VIVA (INA) /

165. MOVIMENTO ECO-CULTURAL

166. MOVIMENTO ECOLÓGICO LIVRE DE MOCOCA - MEL (INA) /

167. MOVIMENTO EM DEFESA DA VIDA (INA) /

168. MOVIMENTO EM DEFESA DA VIDA DO GRANDE ABC - MDV

169. MOVIMENTO EM DEFESA DE UBATUBA - MDU

170. MOVIMENTO EM DEFESA DO VALE DO ARICANDUVA - MDVA

171. MOVIMENTO FUTURO VERDE

172. MOVIMENTO PRESERVAÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO MOPRESS (INA)

173. MOVIMENTO PRO-PARANAPIACABA (INA)

174. MUSEU DO MAR

175. MUSEU PARTICULAR DE JUNDIAÍ FRANCISCO DE MATHEO
(MUSEU DO KIKO) (INA)

176. NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E ESTUDOS PARA GESTÃO
AMBIENTAL (INA)

177. NÚCLEO ECOLÓGICO DE CUBATÃO

178. NÚCLEO FAZENDA RANCHÃO - ÁBDS (INA)

179. ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE DEFESA AMBIENTAL - ONDA (INA)

180. PEDRA GRANDE INTER-AÇÃO ECOLÓGICA DE ATIBAIA

181. PRESERVAÇÃO - ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO AO MEIO
AMBIENTE DE LIMEIRA

182. PROJETO BRAGANÇA

183. PROTEÇÃO AMBIENTAL SUZANENSE

184. REDE BRASILEIRA AGROFLORESTAL - REBRAFI (INA)

185. RESERVA ECOLÓGICA DA FAZENDA BOA VISTA

186. SAL DA TERRA - INTERAMERICAN FOUNDATION (INA)

187. SERVIÇO AEREO-TERRESTRE DE SALVAMENTO E PROTEÇÃO
ECOLÓGICA - SATS (INA)

188. SERVIÇO INTERFRANCISCANO DE JUSTIÇA, PAZ E ECOLOGIA -
SINFRAUDE (INA)

189. SOCIEDADE AMBIENTALISTA DA ZONA LESTE - SAL (INA)

190. SOCIEDADE AMIGOS CAMPESTRE - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL (INA)

191. SOCIEDADE AMIGOS DA PRAIA DO LÁZARO - SAL

192. SOCIEDADE AMIGOS DE BAIRRO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO
RIBEIRÃO GRANDE

193. SOCIEDADE AMIGOS DE PROTEÇÃO AO ECOSISTEMA - SAPÉ

194. SOCIEDADE AMIGOS DE SANTA CLARA, VARGEM GRANDE,
CAAGUASSU E VIZINHANÇAS - SERRA DO JAPI

195. SOCIEDADE AMIGOS DO BAIRRO DO ALTO DA BOA VISTA (INA)

196. SOCIEDADE AMIGOS DO BAIRRO DO ITAGUA ACARAU SABIÁ
(INA)

197. SOCIEDADE AMIGOS DO BAIRRO JARDIM GRAÚNA (INA)

198. SOCIEDADE AMIGOS DO BALNEÁRIO MAR PAULISTA (INA)

199. SOCIEDADE AMIGOS DO CAMBURY - SACY (INA)

200. SOCIEDADE AMIGOS DO JARDIM EUROPA E PAULISTANO

201. SOCIEDADE AMIGOS DO LOTEAMENTO MAR VERDE II (INA)

202. SOCIEDADE CULTURAL, CIENTÍFICA E ECOLÓGICA TRILHA
VERDE (INA)

203. SOCIEDADE DE DEFESA DO LITORAL BRASILEIRO (INA)

204. SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE -
SODERMA

205. SOCIEDADE DE ECOLOGIA DE ITANHAEM - SECITA

206. SOCIEDADE ECOLÓGICA ABAREBEBE (INA)

207. SOCIEDADE ECOLÓGICA AMIGOS DO EMBU - SEAE

208. SOCIEDADE ECOLÓGICA BOCA DA MATA (INA)

209. SOCIEDADE ECOLÓGICA DE OSASCO

210. SOCIEDADE ECOLÓGICA DE SANTA BRANCA - SESBRA (INA)

211. SOCIEDADE ECOLÓGICA DO NORDESTE PAULISTA (INA)

212. SOCIEDADE PARA DEFESA DO MEIO AMBIENTE DE PIRACICABA -
SODEMAP

213. SOCIEDADE PELA EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E ARTES -
SEMEAR (INA)

214. SOCIEDADE PROTETORA DA DIVERSIDADE DAS ESPÉCIES -
PROESP

215. SOS BRASIL MENINO (INA)

216. SOS PRAIAS E BAIXADA SANTISTA - SOS PRAIAS (INA)

217. SOS REPRESA GUARAPIRANGA

218. UNIÃO TÉCNICA INTERDISCIPLINAR DE ESTUDO DO MEIO
AMBIENTE - UTI (INA)

Observação: a sigla (INA) significa que a informação que aparece no trabalho não foi atualizada por parte da ONG até o fechamento da presente edição.

AÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA - AÇAI (ina)

Endereço: Rua José Paterno 180

Cidade: Campinas - SP - CEP: 13035-500

1 Contato: Alfredo Morel JR. -

Cargo: Presidente

Telefone: (019) 231-1717

Fax: (019) 234-0863

Fundação: 1997

AÇÃO ECOLÓGICA ALQUIMIA (ina)

Endereço: Rua Antônio Castilho Alonso 48

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 04546-010

2 Contato: Celso A. Petrillo

Cargo: Coordenador

Telefone: (011) 820-7898

AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL- ABDS

Endereço: Rua Airosa Galvão, 158 - Perdizes

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05002-070

Contato: Isabel Garcia

3 Cargo: Coordenadora do Deptº de comunicação

Telefone: (011) 62-1899

Fax: (011) 263-0935

Fundação: 1996

Objetivos: Contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural das comunidades, no campo e nas cidades, sem que este acelere a degradação do meio ambiente ou provoque nova degradação, por intermédio da difusão de novos conhecimentos acerca de tecnologias alternativas.

Atividades: Educação ambiental; projetos em comunidades locais; assessoria e consultorias técnicas; e ecoturismo.

Projetos: Curso livre: Economia Doméstica e Meio Ambiente

ASSOCIAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL APUA (ina)

4 Endereço: Rua Visconde de Rio Branco, 690

Cidade: Jaú - SP - CEP: 17201-080

Contato: Silvio Fernandez

Telefone: (014) 622-6632

Fax: (014) 622-1356

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA PRAIA VERMELHA (ina)

Endereço: Avenida Iperoig 284 L3

Cidade: Ubatuba - SP - CEP: 11680-000

5 Contato: Patrícia Ortiz

Cargo: Secretária

Telefone: (012) 432-1031

Fax: (012) 442-0098

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO HORTO

Endereço: Rua Leão XIII, 243 - Jardim São Bento

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 02526-000

Contato: Eurípedes de Castro Júnior

6 Cargo: Presidente

Telefone: (011) 6959-7309

Fax: (011) 6972-1309

Fundação: 1995

Objetivos: Construir um centro de cultura e lazer ambiental na Serra da Cantareira; desenvolver o ecoturismo na região; e apoiar as atividades do Instituto Florestal para que a Cantareira seja auto-sustentável, participando do conselho de gestão do Horto Florestal.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização e ecoturismo.

Projetos: Educação ambiental, e atividades culturais no parque.

ASSOCIAÇÃO AMIGOS E MORADORES PELA PRESERVAÇÃO DO ALTO DA LAPA E BELA ALIANÇA - ASSAMPALBA (ina)

7 Endereço: Rua Andrade Neves 37

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05087-020

Contato: Marilda Motta Tibau

Telefone: Presidente

280346-2 2603543

Fax: (011) 6959-7309

ASSOCIAÇÃO AMIGOS E PROPRIETÁRIOS DO PARQUE SUIÇA (ina)

Endereço: Rua Costa Júnior 546

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05002-000

Contato: Marilena Pinto Franca

Cargo: Secretária

Telefone: (011) 864-4213

Fax: (011) 864-4213

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE AÇÃO ECOLÓGICA (ina)

Endereço: Rua Maestro Florence, 30 -Jd. Chapadão

Cidade: Campinas - SP - CEP: 13070-640

Contato: Flavio Gordon

Cargo: Presidente

Telefone: (019) 242-1312.

Fundação: 1987

Atividades: Ações ambientalistas (lutas ambientais).

- Ações pacifistas ("Jornada pela Paz" em agosto do ano).

- Participação da entidade em instituições municipais deliberativas e de aconselhamento tipo Conselho Municipal de Meio Ambiente (CONSEMA) e Conselho de Desenvolvimento Urbano (CMDU).

ASSOCIAÇÃO CENTRO CULTURAL E ECOLÓGICA MUSEU DO CAIÇARA DE ILHABELA (ina)

Endereço: Caixa Postal 24

Cidade: Ilhabela - SP - CEP: 11630-000

Contato: Nivaldo Simões

Cargo: Presidente

Telefone: (012) 974-2347

Fax: (012) 472-1385

Fundação: 1985

Atividades: - Apoio as comunidades isoladas do arquipélago de Ilhabela.

- Resgate da história e símbolos do

município de Ilhabela.

- Militância ambientalista na região de atuação

- Assento no CONSEMA desde sua fundação.

- Apoio à implantação do Parque Estadual de Ilhabela.

ASSOCIAÇÃO CÍVICA DE DEFESA AMBIENTAL DE LORENA - ACDAL

Endereço: R. Tenente Argemiro Pereira Marcondes, 76

Cidade: (Vila Nunes)- Lorena - SP - CEP: 12600-000

Contato: Pedro Hélio Marton Barbosa

Cargo: Presidente

Telefone: (012) 552-6543

Fundação: 1994

Objetivos: Conscientizar a população quanto à necessidade de preservação do meio ambiente, através da promoção de cursos, palestras, workshops, panfletagem e programa de rádio.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; ecoturismo; passeios ciclísticos; festas; oficinas; e plantio de árvores.

Projetos: Arborização da área urbana do município; campanha de desarmamento infantil; e campanha contra a caça e a matança de pássaros

ASSOCIAÇÃO CIVIL AMIGOS DA CANTAREIRA (ina)

Endereço: Al. Afonso Schmidt, 978

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 02450-001

Contato: (011) 290-6084

ASSOCIAÇÃO CIVIL PROJETO SÃO PAULO VERDE

Endereço: Rua Sena 349 - Jardim Tremembé

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 02347-060

Contato: Luiz Tadeo Damaschi

Cargo: Presidente

Telefone:(011) 299-7241 / 278-8866 / 279-8286

Fundação:1991

Objetivos:Produção de mudas; educação ambiental;
e preservação do meio ambiente.

Atividades:Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; projetos com comunidades locais; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas.

Projetos:Produção de 80 mil mudas; e construção do Centro de Educação Ambiental.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ECOLÓGICA ACORDA MAIRIPA (ina)

Endereço:Rua Cardoso César, 105

Cidade:Mairiporã - SP - CEP: 07600-000

Contato:Mário César Nascimento

14 Cargo:Coordenador

Telefone:(011) 489-4457

Fax:011) 430-2545

Fundação:1987

Atividades:- Educação ambiental.

- Coleta seletiva de resíduos sólidos em escolas de 1 e 2 graus.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ECOLÓGICA PAU-BRASIL - ACEPB
(CINA)

Endereço:Rua Américo Brasiliense 284 sala 154 -15º

Cidade:Ribeirão Preto - SP - CEP: 14015-900

15 Contato:Manoel E.Tavares Correa /Simone Kandratic

Cargo:Presidente / Secretária

Telefone: (016) 623-0298 636 3530 OK

Fax: (016) 623-2574

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ECOLÓGICA PEDRA DO CORAÇÃO (ina)

Endereço:Rua Dom Duarte Leopoldo, 83 - Centro

Cidade:Bom Jesus dos Perdões - SP - CEP: 12950-000

16 Contato:Amauri do Amaral Campos

Telefone:(011) 402-7519

Fax:(011) 402-7519

Fundação:1993

Atividades:- Educação ambiental através de caminhadas ecológicas e semana do meio ambiente

- Projeto PED juntamente com a prefeitura municipal através do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba e Capivari.

- Participação no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL PROARTE

Endereço:Rua Conselheiro Antonio Prado, 560 - Centro

Cidade:Stª. Cruz do Rio Pardo- SP - CEP: 18900-000

Contato:Neusa Fleury Moraes

Cargo:Presidente

Telefone:(014) 372-1227

Fax:(014) 372-2315

17 Fundação:1997

Objetivos:Estimular o gosto, cultivo, produção e preservação do patrimônio ambiental.

Atividades:Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; e campanhas de mobilização.

Projetos:Criação do fórum Pró-Rio Pardo, projeto de reforma do Palácio da Cultura e projeto de recomposição da mata ciliar.

ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DOS AMIGOS DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA ANCHIETA

Endereço:Rua Amoreira, 71 - Caixa Postal 40

Cidade:Ubatuba - SP - CEP: 11980-970

Contato:Roberto Francine Júnior

Cargo:Presidente

18 Telefone:(012) 442-0098 442-1832

Fax:(012) 442-1832 442-0098

Fundação:1996

Objetivos:Apoiar atividades de pesquisa, educação ambiental, lazer e cultura do Parque Estadual da Ilha Anchieta.

Atividades:Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; ecoturismo; pesquisa e desenvolvimento.

ASSOCIAÇÃO DA JUVENTUDE ECOLÓGICA - AJE

Endereço:Av. Madressilva, 120 - Caixa Postal 491

Cidade:São Roque - SP - CEP: 18130-000

Contato:Osvaldo Lúcio Marcelino (Sorriso)

Cargo:Presidente

Telefone:(011) 425-2799

Fundação:1993

Objetivos:Promover a educação ambiental, preservação do verde e apoiar todas as manifestações culturais; desenvolver o ecoturismo na região; defender as matas contra incêndios; gerenciar replantios; produzir mudas nativas da região para recompor áreas degradadas; e proteger a fauna e a flora, assim como jardins, praias, parques públicos e afins.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; ecoturismo; excursionismo.

Projetos:Viveiro de mudas; Mata da Câmara - Ecoturismo para São Roque; e formação de monitores.

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTURA NATURAL DE CAMPINAS E REGIÃO - ANC

Endereço:Rua Padré José Teixeira 107

Cidade:Campinas - SP - CEP: 13010-220

Contato:Ynaya Augusta dos Santos

Cargo:Presidente

Telefone:(019) 251-6281 / 972-6104 (Cel.)

Fax:(019) 251-6281

Fundação:1991

Objetivos:Desenvolvimento de uma agricultura economicamente viável, socialmente segura e meio ambiente protegido; manter um

Atividades:centro agrícola para desenvolvimento e acompanhamento de técnicas agrícolas pertinentes à agricultura sustentável; e manter intercâmbio técnico-cultural e/ou convênio entre os associados e entidades

que possam colaborar cultural, científica e filosoficamente para o crescimento da associação.

Atividades:Educação ambiental; pesquisa e desenvolvimento; e feiras agroecológicas.

Projetos:Convívio Sítio - Delta 1 - FNMA.

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DA NATUREZA DE ILHA COMPRIDA - ADVINTINO GONÇALVES VAZ - ADNIC AGV

Endereço:Av. Minas Gerais 430 - Balneário Adriana

Cidade:Ilha Comprida - SP - CEP: 11925-000

Contato:Paulo José Nogueira da Cunha

Cargo:Presidente

Telefone:(013) 842-1416 e (011) 283-2452

Fundação:1992

Objetivos:Defesa da APA de Ilha Comprida, em especial das dunas, manguezal e pesca; campanha de saneamento básico da ilha; demarcação da zona de vida silvestre; e regularização dos loteamentos.

Atividades:Educação ambiental; campanhas de mobilização; e distribuição de mudas entre a população e nas escolas, para reflorestamento da ilha.

Projetos:Distribuição de 2.500 mudas para reflorestamento; campanha educativa ambiental através da distribuição de panfletos; e campanha contra as obras da ponte Iguape - Ilha Comprida.

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE SÃO PAULO - ADEMA (ina)

Endereço:Rua Pedroso Alvarenga 1245 - 5º andar

Cidade:São Paulo - SP - CEP: 04531-012

Contato:Sandra Camerata- Paulo Nogueira Neto

Fax:(011) 280-7354

Atuação:Todo o estado de São Paulo

Atividades:Ações em unidades de conservação.

- Acompanhamento de problemas de poluição.

- Participação no CONAMA.

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CIDADANIA ADÃO
MANOEL DA SILVA (ina)

Endereço: Rua Orlando Chiddi, 260

23 Cidade: São Paulo - SP - CEP: 03272-080

Contato: Fidelcino Rodrigues Porto (Décio)

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 213-2687

ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS
TRADIÇÕES CULTURAIS INDEPENDENTE DE PEDREIRA

Endereço: RUA Antônio Pedro, 449 - 1º-CJ 12 Centro

Cidade: Pedreira - SP - CEP: 13920-000

24 Contato: João Carlos Baccarelli

Cargo: Presidente

Telefone: (019) 893-1313 / 893-3522 Ramal: 109

Fundação: 1987

Objetivos: Promover a defesa, preservação e melhoria do meio ambiente; preservar as tradições culturais; educação ambiental; preservação dos mananciais, em particular do rio Jaguari; e criação e instalação do museu da porcelana (já efetivada).

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; campanhas de mobilização; excursionismo.

Projetos: Repovoamento ictiológico do Rio Jaguari; e educação ambiental nas escolas estaduais e municipais.

ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DE TANABI

Endereço: *R. Salvador Scrochi C*
~~Rua Projetada B~~, 51 - COHAB 3

Cidade: Tanabi - SP - CEP: 15170-000

Contato: Luís Fernando Julião

Cargo: Presidente

25 Telefone: (017) 272-1611 Ramal: *253 R 253*

Fundação: 1994

Objetivos: Defender e preservar o meio ambiente de Tanabi e região.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação

ambiental; campanhas de mobilização; pesquisa e desenvolvimento.

Projetos: Reciclagem do lixo nas escolas; arborização municipal; e construção de viveiros de mudas.

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM CIÊNCIA AMBIENTAL - ACIMA

Endereço: Rua Quintana, 467

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 04569-010

Contato: Paulo A. Almeida Sinisgalli

Cargo: Presidente

26 Telefone: (011) 5506-8490

Fax: (011) 5506-6708

Fundação: 1992

Objetivos: Divulgação, pesquisa e defesa do meio ambiente, através da realização de seminários, com envolvimento das comunidades locais, e projetos de pesquisa sobre utilização sustentável dos recursos naturais.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; pesquisa e desenvolvimento.

Projetos: O Brasil e a convenção das Nações Unidas sobre direito do mar; Bivaldes e a segurança do consumidor; e caixas e a mata atlântica.

ASSOCIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO FLORESTAL DO MÉDIO TIETÊ

Endereço: Rua Presidente Getúlio Vargas, 151-A

Cidade: Penápolis - SP - CEP: 16300-000

27 Contato: José Frederico de Magalhães Braga

Cargo: Coordenador Executivo

Telefone: (018) 652-2948

Fax: (018) 652-2623

Fundação: 1986

Objetivos: Fomentar na região a adoção de práticas conservacionistas, promovendo a preservação de recursos naturais, notadamente através da reposição florestal.

Atividades: Educação ambiental; projetos de conser-

vação ambiental; projetos com comunidades locais; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; pesquisa e desenvolvimento.; produção de mudas (9 milhões de árvores no oeste de SP).

Projetos: Reposição florestal no oeste do estado; recuperação de mata ciliar e nascentes na região; e implantação do primeiro banco de sementes na região.

ASSOCIAÇÃO DE REPOSIÇÃO FLORESTAL DO PARDO GRANDE (INA)

Endereço:Rua Dr. Delduque, 220 Centro
Cidade:Tambaú - SP - CEP: 13710-000
Contato:Cláudio José Silvestre
Telefone:(019) 673-1179
Fax:(019) 673-1627

Fundação:1990

Atuação:Campinas, Araraquara, Ribeirão Preto e Franca.

Atividades:- Reposição florestal, em parceria com a SMA, o IBAMA, consumidor de matéria-prima florestal, proprietário rural, cooperativas, prefeituras e outros.
- Recuperação de áreas degradadas, matas ciliares e reservas florestais.
- Participação como membro do comitê da bacia hidrográfica do Rio Pardo

ASSOCIAÇÃO DEFESA DA JURÉIA (ina)

Endereço:Rua Frei caneca, 58 - Aptº 83
Cidade:São Paulo - SP - CEP: 01307-000
Contato:Beloyaries Bueno Monteiro
Cargo:Presidente
Telefone:(011) 887-1195 (SOS com Belô)

ASSOCIAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DE GUAÍRA - ADEMA (ina)

Endereço:Rua Oito, 630
Cidade:Guaíra - SP - CEP: 14790-000

Contato:Dionísio Ferreira Gomes

Telefone:(017) 331-1515

Fundação:1990

Atuação:Norte do Estado de São Paulo

Atividades:- Palestras.

- Reciclagem do lixo.

- Fiscalização e autuação.

retirado da base

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA METODISTA - AESP - AMBIENTAL (ina)

Endereço:Rua Rio, 208

Cidade:São Bernardo do Campo - SP-CEP: 09740-170

Contato:Etienne A. Higuét

Cargo:Coordenador de Educação Ambiental

Telefone:(011) 457-1531

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS E AMIGOS DO PARQUE ACLIMAÇÃO - ASSUAPA (ina)

Endereço:Rua Robertson, 362 - Cambuci

Cidade:São Paulo - SP - CEP: 01543-010

Contato:Miguel Daoud

Cargo:Presidente

Telefone:(011) 277-2608

Fax:(011) 242-8305

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS E AMIGOS DO PARQUE IBIRAPUERA - ASSUAPI (ina)

Endereço:Grande Marquise - Parque Ibirapuera

Cidade:São Paulo - SP - CEP: 04094-000

Contato:Suzana Marcela Marranghello

Cargo:Diretora Secretária

Telefone:(011) 549-9501

Fax:(011) 549-9501

Fundação:1985

Atuação:Município de São Paulo

Atividades:- São realizadas diversas atividades sempre visando a preservação, o bem-estar dos usuários, impedindo a descaracterização arquitetônica bem como o uso indevido do parque.

ASSOCIAÇÃO DOS VERDE DE ANGATUBA - AVA

Rua Major Pereira de Moraes, 625 - Centro

Endereço: Caixa Postal 00001

Angatuba - SP - CEP: 18240-000

Cidade: Rubens Vieira de Moraes Filho

Contato: Presidente

Cargo: (015) 255-1649

Telefone: Fax : (015) 255-1649

Fax: 1986

Fundação: Município de Angatuba

Atuação: Educação ambiental; projetos de conser-

Atividades: vação ambiental; projetos com comunida-
des locais; campanhas de mobilização;
assessoria e consultorias técnicas; ecotu-
rismo; e excursionismo.

Reflorestamento das margens do rio

Projetos: Paranapanema, com matas nativas; proje-
tos de conservação de cerrado, bem como
da fauna; e proteção a micro-bacias.

ASSOCIAÇÃO ECO-AMBIENTALISTA VIGILANTES DO VERDE-
VIVER (ina)

Rua Sargento Décio Garcia, 26 - Bairro-

Endereço: Campo Verde

Americana - SP - CEP: 13465-000

Cidade: João Sercasin

Contato: Presidente

Cargo: (0194)-60-6741 019-4606741

Telefone: (0194)-60-8544 019-4608544

Fax: 1993 019-4608544

Fundação: Município de Americana e região da bacia

Atuação: do rio Piracicaba.

Atividades: Artigos avulsos em jornal da cidade e
palestras em escolas.

- Plantios de espécies nativas em locais

"vazios" e previamente escolhidos.

- Mutirões de limpeza de praias (água doce)
do município, via distribuição de sacolinhas,
mensagens datilografadas e xerocadas, e
com ação conjunta com atiradores do TC

045 de Americana, e centro comunitário.

- Vigilância e encaminhamento dos proble-
mas detectados para a Promotoria, quanto
à extração de areia e desmatamento das
margens do rio.

- Denúncias.

ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA CHICO MENDES DE INDAIATUBA
AECHIM (ina)

Endereço: Rua Eduardo Faizano, 60 Parque São
Lourenço

Cidade: Indaiatuba - SP CEP: 13338-730

Contato: Almerinda A. Barbosa Fadini

Cargo: Presidente

Telefone: (019) 875-8735

Fax: (019) 875-8735

Fundação: 1990

Atividades: - Estudos para coleta, tratamento e desti-
nação final do lixo de forma adequada.

- Propostas para política de arborização
urbana e mata ciliar para proteção de
mananciais.

- Encaminhamento de denúncias de
agressões ambientais.

- Discussão do Rima sobre o gasoduto
Bolívia-Brasil.

- Publicação de artigos, folhetos e aulas de
educação ambiental.

- Participação no GT sobre política de
preservação da Fundação Pró-Memória de
Indaiatuba.

- Consulta sobre questões ambientais que
afetam a comunidade.

- Publicação de todas as ações da Associa-
ção Ecológica Chico Mendes de Indaiatuba
junto à imprensa local.

- Elaboração de documento contendo suges-
tões para uma Gestão Ambiental Integrada
para o município de Indaiatuba - SP

ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA CIDADE JARDIM (ina)

Endereço: Rua Franco da Rocha, 1006
Bairro Cidade Jardim

Cidade: Campinas - SP - CEP: 13024-040

Contato: Fábio Teberga ou Leonidia

Telefone: (019) 229-9787

Fax: (019) 234-2783

Fundação: 1995

Atuação: Campinas

Atividades: - Projeto social de educação contra despejo de lixo em ruas, praças e calçadas.
- Denúncias aos cidadãos e imprensa sobre problemas de saneamento básico.

ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA DE CARAGUATATUBA (ina)

Endereço: Rua Santa Cruz, 390

Cidade: Caraguatatuba - SP - CEP: 11660-000

Contato: Sandra Mota Baldez

Cargo: Presidente

Telefone: (0124) 22-5700 012-4225400

Fundação: 1987

Atuação: Município de Caraguatatuba

Atividades: - Mobilização popular para situações de degradação ambiental.
- Educação ambiental.

ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA DE CUBATÃO (ina)

Endereço: R. Delfino Stockler de Lima, 12

Cidade: Santos - SP - CEP: 11070-180

Contato: Nelson Barbosa de Moura Filho

Telefone: (013) 251-3256

Atuação: Cubatão

Atividades: Acompanhar e denunciar todos os problemas relacionados com o município, nas áreas industriais e habitacionais, sobretudo os problemas de ordem ambiental.

ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA SÃO FRANCISCO DE ASSIS - AESFA

Endereço: Rua Padre Palma, 109 - Centro

Cidade: Piedade - SP - CEP: 18170-000

Contato: Liceli Corrêa da Silva

Telefone: (015) 244-1684

Fax: (015) 244-1879

Fundação: 1990

Atividades: Educação ambiental; e projetos com comunidades locais.

Projetos: Projeto sobre cultura ôrgânica, despoluição do rio Pirapora.

ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA TERRA MÃE

Endereço: Rua Antônio Marim, 331 Vila Mazza

Cidade: Suzano - SP - CEP: 08610-200

Contato: Gilberto Gorgatti

Cargo: Diretor Presidente

Telefone: (011) 478-4236 / 977-2955

Fundação: 1997

Atuação: São Paulo

Objetivos: Promover a preservação, pesquisa e estudos da fauna e flora; desenvolver atividades de ecoturismo; preservação e reparação do meio ambiente; e estimular a produção de plantas nativas, medicinais e ornamentais.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; ecoturismo; pesquisa e desenvolvimento

Projetos: Projetos especiais de proteção ambiental para o setor industrial, comercial, e projetos de urbanização.

ASSOCIAÇÃO ECOLOGISTAS DE MONTE ALTO - EMA

Endereço: Rua Umuarama, 361 - Jd. Paraíso - Caixa Postal 01

Cidade: Monte Alto - SP - CEP: 15910-000

Contato: Valdir Aparecido Chagas

Cargo:Presidente

Telefone:(016) 342-1780

Fax:(016) 342-3964

Fundação:1993

Objetivos:Reflorestamento da serra do Jaboticabal; e resgate da história e símbolos de Monte Alto.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; ecoturismo; assessoria e consultorias técnicas; pesquisa e desenvolvimento

Projetos:Projeto de monitoramento da serra de Jaboticabal, em parceria com a Universidade Federal de São Carlos; e reflorestamento na região.

ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA ECOLOGIA DA REGIÃO DE TATUI
- ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA ALERTA (ina)

Endereço:Rua XI de Agosto, 801/803 - Centro

Cidade:Tatui - SP - CEP: 18270-000

43 **Contato:**Décio Soares

Telefone:(0152) 51-2963 → 015-2512963

Fundação:1979

Atuação:Sorocaba

Atividades:- Atividades antinucleares - "ARAMAR".

- Ações na área de recursos hídricos - comitê da bacia hidrográfica de Sorocaba
- Médio Tietê.
- Recuperação da mata ciliar.
- Educação ambiental.
- Patrimônio histórico.
- Coleta seletiva do lixo.

ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DO RIO PARANÁ, AFLUENTES E MATA CILIAR - APOENA

44 **Endereço:**Rua Cuiabá 1-19

Cidade:Presidente Epitácio - SP - CEP: 19470-000

Contato:Djalma Weffort de Oliveira

Cargo:Presidente

Telefone:(018) 281-1625

Fax:(018) 281-1625

Fundação:1988

Objetivos:Mobilização social e educação ambiental para o resgate dos valores históricos e culturais das populações tradicionais, ribeirinhas e ilhéus.

Atividades:Educação ambiental; campanhas de mobilização.

Projetos:Corredor de fauna da mata da fazenda Matumu / rio do Peixe; plantio de árvores nas margens do córrego Caiuazinho; e apoio à iniciativa científica do Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ, nas matas do Pontal do Paranapanema.

ASSOCIAÇÃO F. G. GUIDOTTI PARA ESTUDO E PRESERVAÇÃO DA NATUREZA (ina)

Endereço:Rua XV de novembro, 216/21

Cidade:Piracicaba - SP - CEP: 13400-370

Contato:Fernando Guimarães Guidotti

Telefone:1992

Fundação:Piracicaba e Rio das Pedras

Atuação: Reflorestamento de uma antiga pro-

45 **Atividades:**priedade canavieira que atualmente é o Parque Ecológico Hareas verdes, pertencente à entidade. O parque ocupa uma área de 77 ha, dos quais 70% estão sendo recuperados, por regeneração ou por reflorestamento (plantio de mudas nativas).

- Trabalho educativo com meninos de rua, que participam do plantio e do cultivo das árvores.

- Atividades no Centro Ecológico Cultural Gaia, localizado na rua do Porto, ponto turístico de Piracicaba, que divulga trabalhos de artistas regionais, através de exposições e oficinas.

- Organização de encontros e palestras com pessoas interessadas em questões am-

bientais da cidade, além de realizar atividades com a comunidade da rua do Porto.
- Denúncias e manifestos a órgãos competentes, em relação a diversas atividades irregulares que venham afetar de alguma forma o meio ambiente.
- Viveiro de mudas nativas.
- Educação ambiental com crianças do bairro próximo ao parque.

ASSOCIAÇÃO GETULINENSE DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE - AGEMA

Endereço: Rua Santa Helena, 60
Cidade: Getulina - SP - CEP: 16450-000
Contato: Luiz Mello
Cargo: Presidente
Telefone: (014) 423-1931 / 423-3319

46 Fundação: 1996
Atuação: Getulina - SP
Objetivos: Educação ambiental com jovens nas escolas e adultos na comunidade; e arborização urbana.
Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; e campanhas de mobilização.
Projetos: Criação do parque Trilhas Ecológicas; e conscientização ambiental através de debates com a comunidade.

ASSOCIAÇÃO ITUANA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - AIPA (ina)

Endereço: Av. Brig. Luiz Antônio, 4667
Cidade: São Paulo CEP: 01401-002
Contato: Julian Dieter Czapski
Cargo: Presidente
47 Telefone: (011) 887-2423
Fax: (011) 884-4835
Fundação: 1986
Atuação: Região de Itu
Atividades: Educação ambiental.

- Divulgação de assuntos ambientais.
- Publicação do Jornal Urgiga (mensal).
- Rede AIPA de Informações (semanal).

ASSOCIAÇÃO JAPI (ina)

Endereço: Rua Humberto Donatti, 79
48 Cidade: Cabreúva - SP - CEP: 13315-000
Contato: Guacira Lopes da Silva
Telefone: (011) 406-7458

ASSOCIAÇÃO LINENSE DO MEIO AMBIENTE (ina)

Endereço: Caixa Postal 47
Cidade: Lins - SP - CEP: 16400-000
49 Contato: Marco Antônio Zocatelli de Oliveira
Cargo: Presidente
Telefone: (014) 522-4666 / 522-1295
Fundação: 1990
Atuação: Lins
Atividades: Fiscalização dos problemas ambientais.
- Educação ambiental.

ASSOCIAÇÃO MANTIQUEIRA VIVA

Endereço: Rua Barão Homem de mello s/n - Estação Ferroviária - Caixa Postal 204
Cidade: Pindamonhangaba - SP - CEP: 12400-000
Contato: Elaine de Marco
Cargo: Presidente
50 Telefone: (012) 982-9050 e 012-2421452
Fax: (012) 982-9018
Fundação: 1996

Atuação: Pindamonhangaba e região
Objetivos: Promover a preservação do meio ambiente na região; desenvolver projetos cooperativos para o manejo dos recursos naturais renováveis; promover o desenvolvimento sustentável; trabalhar com

Nosso nome: ONG MANTIQUEIRA VIVA

:educação ambiental e ecoturismo; e orientar as empresas na adequação dos preceitos da ISO 14.000.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; ecoturismo; pesquisa e desenvolvimento; e excursionismo

Projetos:Projeto Apicultura para Todos; Imagens da Mantiqueira: educação ambiental para escolas de 1º e 2º graus; e fórum ambiental da Serra da Mantiqueira

ASSOCIAÇÃO MATA CILIAR - AMC

Endereço:R. XV de novembro, 195 Caixa Postal 144

Cidade:Pedreira - SP - CEP: 13920-000

Contato:Jorge Bellix de Campos

Cargo:Presidente

51 **Telefone:**(019) 893-1057

Fax:(019) 893-1057

Fundação:1988

Atuação: Todo o estado

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; assessoria e consultorias técnicas; e pesquisa e desenvolvimento.

Projetos:Projeto de recuperação florestal e proteção dos mananciais das bacias dos rios Jundiá e Piracicaba; e projeto "De olho nos rios".

ASSOCIAÇÃO MIRASSOLENSE DE PROTEÇÃO AO AMBIENTE NATURAL- AMPAN (ina)

Endereço:Caixa Postal 331 - Rua 03 1626

Cidade:Mirassol - SP - CEP: 15130-000

52 **Contato:**Luiz Antônio Fontes Novoa

Cargo:Presidente

Telefone:(017) 234-3442 / 242-2101

Fundação:1986

ASSOCIAÇÃO MUCKY DE PROTEÇÃO AOS PRIMATAS

Endereço:Rua José Claro de Oliveira 62 Medeiros

Cidade:Jundiá- SP - CEP: 13212-293

Contato:Livia Maria Botai

Cargo:Coordenadora de Projetos

Telefone:(011) 486-0357

Fundação:1985

Atuação:Jundiá

53 **Objetivos:**Apoiar, estimular, socorrer, tratar, procriar, reintegrar e prover a proteção dos primatas, sob a visão ecológica de preservar suas espécies, assim como de manter o equilíbrio do eco-sistema que lhes sirva de habitat.

Atividades:Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; assessoria e consultorias técnicas; e pesquisa e desenvolvimento.

Projetos:Socorro, manutenção e procriação de diversas espécies de saguis.

ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DE ECOLOGIA - AME (ina)

Endereço:Caixa Postal 108

Cidade:Cotia - SP - CEP: 06700-970

Contato:Waldemar Paioli

Telefone Fax:(011) 493-2636

Fundação:1976

Atividades:Todo o estado de São Paulo

- Lançamento do manifesto Fim do Futuro (1977).

- Luta pela defesa da Reserva Florestal Dep. Lauro Rodrigues (Morro Grande - Cotia), Aeroporto de Caucaia, (1978/79).

- Campanha pró-defesa da Amazônia, em conjunto com CDPC (1980/82).

- Denúncia do acordo nuclear Brasil/Alemanha (1979).

- Lançamento do manifesto Ecopolítica, Ciência da Fraternidade.

- Edição da doutrina socioecológica Fraternismo.

- Contatos com ONGs brasileiras e estrangeiras para difusão do Fraternalismo.
- Programa Jornada de Ecologia nas escolas.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA A ECOLOGIA, REINO ANIMAL E MEIO AMBIENTE - ANDERAMA

Endereço: Rua Prof. Miguel Maurício da Rocha, 841

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 04622-032

Contato: Laudelino Gonçalves de Souza

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 240-1888

Fundação: (011) 531-6681 FAX

Atuação: 1990

Objetivos: Fiscalização de matas, rios, e mananciais; e trabalhos para a proteção da fauna e da flora.

Atividades: Educação ambiental; assessoria e consultorias técnicas.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS - ANAB (ina)

Endereço: Rua 7 de abril, 264, sala 722

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 01014-000

Contato: Sandra dos Santos RAIMUNDO
RONAN M. SANTOS

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 256-0839 31593886
9805683

ASSOCIAÇÃO NASCENTES DAS ÁGUAS PURAS - ANAP

Endereço: Rua Vista Alegre, 900 - Bairro:

Cachoeirinha Caixa Postal 36

Cidade: Juquitiba - SP - CEP: 06950-970

Contato: Gaines Campbell

Telefone: (011) 490-4036

Fax: (011) 490-4036

e-mail: gaines@mandic.com.br

Fundação: 1995

Atuação: Juquitiba - Bacia Hidrográfica do Ribeira - Litoral Sul

Objetivos: Preservação das águas e trabalhos para o desenvolvimento sustentável da região.

Atividades: Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; projetos com comunidades locais; campanhas de mobilização e ecoturismo.

Projetos: Cursos de formação ambiental; campanha ambiental nas escolas do município e articulação comunitária nos conselhos municipais.

ASSOCIAÇÃO NOSSO PARQUE DO CARMO (ina)

Endereço: Rua Bom Jesus, 340

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 03344-000

Contatos: José Carlos da Silva - Elaine Cristina Bellintani

Telefone: (011) 686-5522, 2771018

Fax: (011) 944-1935

Fundação: 1996

Atuação: Itaquera - São Paulo

Atividades: Solicitação de instalação de telefones públicos.

- Tratamento do lago.

- Limpeza do Parque do Carmo.

- Desenvolvimento do conjunto poliesportivo.

- Aumento de segurança.

- Pedido de isenção de shows em massa.

- Plantio de mudas para o desenvolvimento de cerca viva.

ASSOCIAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DOS CARNÍVOROS NEOTROPICAIS PROCARNÍVOROS

Endereço: Av. Parada Pinto, 3420 BL12 Conj. 74 - Caixa Postal 17088

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 02399-970

Contato:Rose Lilian Gasparini

Cargo:Presidente

Telefone:(011) 883-1300 Ramal: 222

Fax:(011) 253-8800 Bip 31427

Fundação:1996

Atuação:São Paulo

Objetivos:A Pró-carnívoros tem por objetivo incentivar, promover e apoiar a conservação dos animais silvestres e seus habitats podendo, para isso, gerir, executar, promover e coordenar projetos relacionados, direta ou indiretamente, a mamíferos predadores neotrópicos não domésticos, da ordem carnívora.

Atividades:Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; projetos com comunidades locais; assessoria e consultorias técnicas; e pesquisa e desenvolvimento.

Projetos:Ecologia e conservação dos carnívoros no Parque Nacional do Iguaçu - PR; impacto da predação dos grandes felinos sobre o gado - MT; e Programa de atendimento à comunidade em casos de problemas com predadores.

ASSOCIAÇÃO PARA PROTEÇÃO AMBIENTAL DE SÃO CARLOS - APASC

Endereço:Rua Cel. Paulino Carlos s/n Centro - Caixa Postal 596

Cidade:São Carlos - SP - CEP: 13565-970

Contato:Bernardo Arantes do nascimento

Cargo:Presidente

Telefone:(016) 274-2653 / 272-5857

Fax:(016) 274-2874

e-mail:bernardo@power.ufscar.br

Fundação:1977

Objetivos:Incentivar a proteção ambiental e a preservação de ecossistemas naturais; promover a realização de pesquisas; difundir conceitos conservacionistas; incentivar a criação

de reservas naturais; defender e promover o bem-estar do ser humano; e executar

Atividades:reposição florestal.

Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; projetos com comunidades

Projetos:locais; e campanhas de mobilização

Produção de vídeo educativo; pesquisa na APA Corumbataí - Mulheres e Meio Ambiente; e constituição da rede de educação ambiental de São Carlos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA ECOLOGIA - FLORA PAULISTA

Endereço:Av. do Contorno, s/n - caixa Postal 418

Cidade:Marília - SP - CEP: 17505-200

Contato:Fraçois Regis Guillaumon

Cargo:Presidente

Telefone:(014) 423-3463

Fax:(014) 433-9954

Fundação:1988

Atuação:Centroeste do Estado de São Paulo

Objetivos:Implementar projetos de reflorestamento através de fomento florestal.

Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; e assessoria e consultorias técnicas.

Projetos:Recuperação de Mata Ciliar do Rio do Peixe e afluentes; e plantação de 500 mil mudas de eucalipto na região.

ASSOCIAÇÃO PRÓ-AMBIENTE DE SANTA BÁRBARA (ina)

Endereço:Caixa Postal 147

Cidade:Santa Barbara D'Oeste - SP - CEP: 13450-970

Contato:Rosani Franco de Faria Novaes

Telefone:(019) 463-1134 / 55-8206 → 4558206

Fax:(019) 463-1134

o endereço
este telefone

ASSOCIAÇÃO PRÓ BOCAINA (ina)

Endereço: Rua Turi, 230 - Vila Madalena

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05443-050

Contato: Walter Behr

Telefone: (011) 870-1395

Fax: (011) 870-1395

Fundação: 1993

Atividades: Bananal, São José do Barreiro, Cunha, Ubatuba, Areias, e Silveiras.

Atividades: - Plano de manejo do Parque Nacional da Serra da Bocaina.

- Extensão rural na Serra da Bocaina.

- Centro de educação ambiental e ecoturismo.

- Recuperação de áreas degradadas.

- Expedições de reconhecimento da área.

ASSOCIAÇÃO SALVE FLORESTA

Endereço: Rua José David do Valle Jr. 168 (esc) - Caixa Postal 4

Cidade: Tapirai - SP - CEP: 18180-000

Contato: Antônio Carlos Soares Pinto

Cargo: Presidente

Telefone: (0152) 77-1393 015-244 1393

e-mail: bm491433@muenchen.org

Fundação: 1990

Atividades: Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; projetos com comunidades locais; e ecoturismo.

ASSOCIAÇÃO SERRANA AMBIENTALISTA - ASA

Endereço: Estrada Iporanga-Apiaí Km 13, Caixa Postal 60

Cidade: Iporanga - SP - CEP: 18330-000

Contato: Antônio Eduardo Sodrzieiski

Cargo: Segundo Secretário

Telefone: (015) 556-1188 (recado)

Fundação: 1994

Atuação: Vale do Ribeira e região

Objetivos: Integrar a comunidade local, e o meio científico à questão ambiental; capacitação de pessoal visando a geração de empregos; educação ambiental direcionada para o ecoturismo e escolas; e ações nas áreas cultural, social e ambiental, visando a melhoria da qualidade de vida.

Atividades: Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; e projetos com comunidades locais.

Projetos: Continuidade do projeto dos monitores ambientalistas; educação ambiental direcionada ao ecoturismo e escola - parceria ASA/EEPG Bairro Serra; e Parceria ASA - LATASA - coleta seletiva de latas de alumínio

ASSOCIAÇÃO SOS BARRA DO UNA

Endereço: R. CANÁRIO 5150 APT 51 Alameda Jaú, 1167 Apt 61

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 01420-001

Contato: Ivonette O. G. D'Oliveira

Cargo: Tesoureira DIRECTOR

Telefone: (011) 289-0937 533 8433 e

Fax: 288-8210 5561 0413

Fundação: 1994

Objetivos: Barra do Una, São Sebastião, Litoral Norte
Conscientizar a população quanto à questão do desmatamento da região.

Atividades: Projetos de conservação ambiental; projetos com comunidades locais; campanhas de mobilização; e ecoturismo.

Projetos: Ações contra o desmatamento da Mata Atlântica no litoral.

ASSOCIAÇÃO TUPIENSE DE AGRICULTURA ORGÂNICA (ina)

Endereço: Rua Três Pontes, 111 - Pompéia

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05042-020

Contato:Ricardo Pinto Filho

Fax:(011) 873-6665

Fundação:1992

Atuação:Nova Alta Paulista

Atividades:- Agricultura orgânica.

- Fruticultura.

- Hortaliças em especial.

ASSOCIAÇÃO VERDECOLOGIA GRUPO GUAYNUMBY -AVE

Endereço:Rua Bom Sucesso, 107 Bairro Estufa 1

Cidade:Ubatuba - SP - CEP: 11680-000

Contato:Paulo Sérgio dos Santos

Cargo:Presidente

Telefone:(012) 432-2749

68 Fundação:1991

Atuação:Municípios e pequenas localidades

Objetivos:Estabelecer estratégias que possam contribuir para a preservação dos ecossistemas da mata atlântica.

AtividadesEducação ambiental; projetos de conservação ambiental; e excursionismo.

ProjetosEducação ambiental em escolas públicas; mapeamento das principais trilhas; e excursionismo na mata atlântica com a população local

ASSOCIAÇÃO VIDA ANIMAL (ina)

Endereço:Rua João Paschoalin, 632 - Aptº 21

Cidade:Ribeirão Preto - SP - CEP: 14090-420

Contato:Maristela Romano

Fax:(016) 627-7505

69 Fundação:1996

Atuação: Ribeirão Preto

Atividades:- Projeto de controle de natalidade de animais domésticos.

- Fiscalização e denúncia de maus tratos contra animais.

- Programa de conscientização ambiental e contra maus-tratos a animais, através de palestras e publicação de periódico mensal.

ASSOCIAÇÃO VIDANIMAL -AVA

Endereço:Rua Paulo de Tarso dos Santos Silva, 52 -
Recreio Maristela

Cidade:Atibaia - SP - CEP: 12940-000

Contato:Maria Luiza Favero

Cargo:Vice-Presidente

70 Telefone:(011) 484-3998

e-mail:ava@utopia.ansp.br

Fundação:1993

Objetivos:Conscientizar a população no que se refere aos bons tratos para com os animais.

AtividadesEducação ambiental; projetos com comunidades locais; e assessoria e consultorias técnicas.

ProjetosPublicação de jornal educativo (mensal); e campanha de controle de natalidade dos animais domésticos.

ASSOCIAÇÃO YARA DO RIO PARDO (ina)

Endereço:Av. Pres. Vargas, 01 - Monte Alto

Cidade:Santa Rosa do Viterbo - SP - CEP: 14270-000

Contato:Vicente de Paulo Falaguasta

Cargo:Presidente

71 Telefone:016) 654-1016

Fundação:1989

Atuação:Município de Santa Rosa do Viterbo

Atividades:- Projeto "Proteja seu peixe de amanhã".

- Reposição da mata ciliar do Rio Pardo.

- Reforma de escada na barragem de Itaipava, para subida dos peixes.

- Construção e funcionamento um posto, cedido à Polícia Florestal, para defesa dos cardumes.

CENTRO ACADÊMICO DA ECOLOGIA - CAECO (ina)

Endereço:Av. 24-A, s/n UNESP Campus Bela Vista

72 Cidade:Rio Claro - SP - CEP: 13500-970

Contato:Ana Luiza

Fax:(019) 534-5058

Fundação:1993

Atuação:Rio Claro

Atividades:- Representação dos alunos do curso de graduação em ecologia.
- Palestras e cursos.
- Educação ambiental.
- Abertura de trilhas ecológicas utilizadas pela população local, na semana do meio ambiente.

Associação
CENTRO AMERICANENSE DE APOIO A ECOLOGIA - CAAE (ina)

Endereço:Rua Marcos Campari, 182 - São Luiz

Cidade:Americana - SP - CEP: 13465-000

73 Contato:Reginaldo Luís James

Fundação:1994

Atividades:- Educação Ambiental.
- Reciclagem do lixo.
- Reflorestamento.

CENTRO DE AMIGOS DA NATUREZA - CAMIN

Endereço:Rua Pedro de Toledo, 48 aptº 33 - Bairro Vila Adyana

Cidade:São José dos Campos - SP - CEP: 12243-740

Contato:Ghislaina Maria L. L. Ferrari

Cargo:Presidente

74 Telefone:(012) 323-2473 / 253-1477

Fax:(012) 253-2104

Fundação:1976

Atuação:São José dos Campos

Objetivos:Promoção de excursionismo; e mobilização da sociedade em prol do meio ambiente e da qualidade de vida.

Atividades:Educação ambiental;campanhas de mobilização; e excursionismo.

Projetos:Expedição ao monte Roraima e Himalaia; e campanha contra a instalação da pedreira Belvedere.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO PARANAPANEMA
CDV

Endereço:Rua José Giorgi, 985 - Vila Rodrigues

Cidade:Assis - SP - CEP: 19800-000

Contato:Renato Nóbile

Cargo:Presidente

Telefone:018) 322-2398

Fax:(018) 324-1378

e-mail:cdvale@femat.com.br

Fundação:1991

75 Atuação:Médio Paranapanema

Objetivos:Apoio ao desenvolvimento sustentável do Médio Paranapanema; e planejamento, e apoio ao desenvolvimento tecnológico, organização e articulação regional de ações de recuperação ambiental.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; assessoria e consultorias técnicas; e pesquisa e desenvolvimento.

Projetos:Projeto Agricultura Limpa- PED / MMA-SMA; projeto de pesquisa com pomba amargosa; projeto de prospecção de demanda tecnológica para o Médio Paranapanema.

CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL VIVENCIADA (ina)

Endereço:Caixa Postal 281

Cidade:Valinhos - SP - CEP: 13270-000

Contato:Fernando Wucherfennig

Cargo:Coordenador

Telefone:(019) 871-1965

Fax:(019) 871-1965

Fundação:1989

76 Atuação:Campinas

Atividades:- Implantação de centros de educação ambiental vivenciada (CEAV), envolvendo professores, alunos, pais e prefeitura local.
- Planejamento e projeto de sistemas de reciclagem de lixo urbano e rural e usinas de compostagem.

- Desenvolvimento e organização de cursos e seminários.
- Implantação de jardins multifuncionais.
- Trabalhos de sensibilização da sociedade em questões ambientais e agrícolas.
- Diagnósticos de sistemas agrícolas e processos de transformação.
- Desenvolvimento, adaptação e implantação de técnicas agrícolas ecologicamente inseridas.
- Projetos de desenvolvimento rural integrados, incluindo análise de impactos ambientais.
- Elaboração de programas visando a conservação ambiental.
- Denúncias.

CENTRO DE ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - CEDEC

Endereço:Rua Airosa Galvão, 64

Cidade:São Paulo - SP - CEP: 05002-070

Contato:Pedro Jacobi

Cargo:Vice-Presidente

Telefone:(011) 3871-2966

Fax:(011) 3871-2123

e-mail:cedec@ev.ansp.br

Fundação:1976

Objetivos:O CEDEC tem centrado suas atividades na ampliação do nível de informação e consciência da população sobre os impactos sócio-ambientais. A produção de informação é resultado das atividades de pesquisa/intervenção sobre temas ambientais metropolitanos, com particular ênfase na relação poder público/ sociedade civil e nas questões de cidadania, participação, educação ambiental e gestão pública.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; assessoria e consultorias técnicas; e pesquisa e desenvolvimento. Revista Debates Sócio-Ambientais; avaliação de políticas de controle de poluição

atmosférica (Operação Rodízio); avaliação de políticas públicas inovadoras (resíduos sólidos, consumo, e meio ambiente); e observatório de políticas ambientais na região metropolitana de São Paulo.



CENTRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - CEACON

Endereço:R. Gen. Nestor Passos 170/37 - Mandaqui

Cidade:São Paulo - SP - CEP: 02417-140

Contato:Íris Regina Poffo

Cargo:Coordenadora Geral

Telefone:(011) 887-7722 /COD 1287393

Fundação:1981

Atuação:Mata atlântica

Objetivos:Informar, sensibilizar e mobilizar comunidades no sentido de despertar e/ou fortalecer a consciência de respeito e conservação da natureza; promover os meios necessários para atingir a conservação da natureza através da manutenção dos processos ecológicos essenciais, preservação da diversidade genética e utilização sustentada das espécies e dos ecossistemas.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; e campanhas de mobilização.

Projetos:Projeto Manguezais: várias vidas numa vida.

CENTRO DE ESTUDOS E PRESERVAÇÃO DA NATUREZA NOVA TERRA

Endereço:C. A. do Instituto de Biociências da USP - Rua do Matão, S/N - Cidade Universitária - Caixa Postal - 11461

Cidade:São Paulo - SP - CEP: 05422-970

Contato:Marco Valério Viola Marques

Cargo:Coordenador Geral

Telefone:(011) 866-4666 - BIP: 9999-2296 - Cód.: 1045924

e-mail: hare@lexka.com.br

Fundação: 1982

Atuação: São Paulo

Objetivos: Respeito à vida, desde sua forma mais simples, e ao meio ambiente, com intuito de preservar e defender a vida com três objetivos básicos: preservação da natureza; pacifismo e proteção aos animais.

Atividades: Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; e assessoria e consultorias técnicas.

Projetos - Os golfinhos - grupo de resgate
- Campanha contra comercialização de animais silvestres
- Grupo de combate à crueldade aos animais - COCAN

CENTRO DE ESTUDOS ORNITOLÓGICOS- CEO

Endereço: Rua do matão, 277 - Cidade Universitária-
Caixa Postal: 64.532

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05497-970

Contato: Hélio Ferraz de Almeida Camargo

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 938-9949

Fundação: 1984

Atuação: Sem limite geográfico de atuação.

Objetivos: Congregar pessoas interessadas por ornitologia; desenvolver estudos ornitológicos; contribuir para a preservação da natureza em geral e das aves em particular; contribuir para a educação ambiental da população

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; pesquisa e desenvolvimento; e divulgação científica

Projetos: Educação ambiental: cursos de observação de aves.
Jardim ecológico: educação ambiental
Conservação: preservação das espécies ameaçadas (aves)

CENTRO DE ORIENTAÇÃO AMBIENTAL TERRA INTEGRADA - COATI

Endereço: Caixa Postal 1131

Cidade: Jundiaí - SP - CEP: 13202-970

Contato: Flavio Gramolelli Júnior

Cargo: Diretor-Presidente

Telefone: (011) 437-3619

Fax: (011) 7396-1656

Fundação: 1992

Atuação: Jundiaí

Objetivos: Promover a educação ambiental em todos os níveis e formas possíveis; campanhas de mobilização popular pacíficas; colaboração na elaboração de políticas públicas de meio ambiente; e defesa do meio ambiente.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; e eventos culturais.

Projetos: Concurso "Fazendo arte com a Serra do Japi".

Campanha "Faça seu papel" - curso de papel reciclado artesanal.

Campanha "Respira São Paulo".

CENTRO DE ORIENTAÇÃO AMBIENTAL TERRA INTEGRADA / NÚCLEO ESTAÇÃO ECOLÓGICA JURÉIA-ITATINS

Endereço: R. Principal, 153 - Vila Barra do Una do Sul

Cidade: Peruíbe - SP - CEP: 11750-000

Contato: Débora Rodrigues Naldo

Cargo: Presidente

Telefone: (013) 455-2356 e BIP - (011) 866-4666
Cód.: 109-2581

Fundação: 1994

Atuação: Litoral sul do Estado de SP

Objetivos: Viabilização da base de educação ambiental - COATI- EEJI, em Peruíbe; e educação ambiental em todas as faixas etárias para a população caçara, turistas, estudantes,

público terapêutico nacional e internacional, envolvendo esportes relacionados ao meio ambiente.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; campanhas de mobilização; e eventos esportivos.

Projetos: Base de educação ambiental COATI-EEJI; I corrida de canoa e caiaque COATI-EEJI e Escola de Canoagem COATI-EEJI; III passeio ciclístico ecológico COATI-EEJI e II gincana ecológica COATI-EEJI

CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA

Endereço: Rua Fidalga, 548 s/14 - Vila Madalena

Cidade: São Paulo - SP CEP: 05432-000

Contato: Virgínia Marcos Valadão

Cargo: Coordenadora Geral

83 Telefone: (011) 813-3450

Fax: (011) 212-1520

Fundação: 1979

Atuação: Brasil

Objetivos: Buscar alternativas de futuro, através da ocupação e controle territorial efetivos, por parte dos índios, proporcionando condições para que possam explorar de forma não predatória seus territórios.

Atividades: Projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; assessoria e consultorias técnicas; e pesquisa e desenvolvimento.

Projetos: Frutos do cerrado (TO)

Demarcação WAIAPI (AM)

Regularização fundiária de território guarani no litoral.

CENTRO DE TRADIÇÕES TROPEIRAS DE LORENA (ina)

Endereço: Rd. Pres. Dutra km 55,315 Caixa postal 62

84 Cidade: Lorena - SP - CEP: 12600-970

Contato: Alfredo Paulino dos Reis

Telefone: (012) 553-3377

CIDADE E DEMOCRACIA - C E D (ina)

Endereço: Rua Ministro Ferreira Alves, 90 - Bairro Pompéia

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05009-060

85 Contato: Caio Boucinhas

Telefone: (011) 883-2600

Fax: (011) 210-9304

Fundação: 1994

Atividades: - Educação ambiental.

- Paisagismo.

- Urbanismo.

- Habitação popular.

- Ecologia urbana.

CLUBE DOS AMIGOS DA ECOLOGIA E DO MEIO AMBIENTE - CAEMA

Endereço: Rua Cafelândia, 419 - Bairro: Ouro Fino Paulista

Cidade: Ribeirão Pires - SP - CEP: 09430-000

Contato: Luís Carlos Grecco

86 Cargo: Presidente-Deliberativo

Telefone: (011) 742-0926

Fax: (011) 7621-2022

Fundação: 1990

Atuação: Município de Ribeirão Pires

Objetivos: Proteger os mananciais, o verde e o ar ←

Atividades: Educação ambiental; e excursionismo

CLUBE DOS AMIGOS DA NATUREZA E DA ECOLOGIA CANECO VERDE

Endereço: Av. Eng. George Corbisier, 1127

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 01061-970

87 Contato: Antonio Santander

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 5589-0780 5589-8285 5581-8690

Fax: (011) 578-3911

Fundação: 1988

Objetivos: Reduzir a quantidade de resíduos sólidos

nas regiões serranas, próximas a grandes centros turísticos, através de um trabalho de educação ambiental voluntário.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; ecoturismo; pesquisa e desenvolvimento; excursionismo; e fiscalização e manutenção de trilhas

Projetos: Participação em projetos de reflorestamento e educação ambiental, promovidos por outras ONGs.

COMISSÃO DE DEFESA E PRESERVAÇÃO DA ESPÉCIE E DO MEIO AMBIENTE - CDPEMA (ina)

Endereço: Rua Ana Cecília 27 A

Cidade: Guarulhos - SP - CEP: 07140-140

Contato: Carlos Alberto Arraes

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 940-2804

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE DO ROTARY CLUB (ina)

Endereço: Av. Higienópolis 996 - 5º - sala 503

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 01238-910

Contato: Ennio Araújo Flecha

Telefone: (011) 826-9333 276-0571

Fax: (011) 826-9653

COMISSÃO GRITO ECOLÓGICO (ina)

Endereço: Rd. Carlos Tonanni, km 05 Campus da UNESP

Cidade: Jaboticabal - SP - CEP: 14870-000

Contato: Rodrigo Borsari

Telefone: (0163) 22-4275 016-3224295

Fundação: 1988

Atuação: Região de Ribeirão Preto

- Incentivar a discussão a respeito da agricultura orgânica, agroecologia, e educação ambiental e viabilização de projetos nesta área de conhecimento

- Discussão de políticas econômicas com enfoque na agricultura, etc.

COMISSÃO PRO-ÍNDIO DE SÃO PAULO CPI/SP

Endereço: Ministro Godoy, 1484 - Bairro Perdizes

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05015-900

Contato: Leinad Ayer de Oliveira

Cargo: Conselheira

Telefone: (011) 864-1180 e 871-3366

Fax: (011) 864-1180

Fundação: 1978

91 **Atuação:** Vale do Ribeira

Objetivos: Dar visibilidade à diversidade sócio-cultural e étnica da sociedade brasileira e promover o reconhecimento dos direitos territoriais dos diversos grupos sociais étnicos, no estado.

Atividades: Projetos com comunidades locais; campanhas de mobilização; e pesquisa e desenvolvimento.

Projetos: Titulação das terras quilombolas (PA).

Campanha contra o decreto 1775/96.

Campanha contra a instalação da UHE Serra da Mesa.

ECO-ATIVA - GRUPO DE PRESERVAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL (ina)

Endereço: Rua Paulo Lenk, 80

92 **Cidade:** Guarulhos - SP - CEP: 07097-040

Contato: Sérgio - Célio

Telefone: (011) 6440-7888

Fax: (011) 6440-7888

Fundação: 1997

Atuação: Guarulhos

Objetivos: - Preservação de mananciais do Cabuçu.

- Preservação da várzea e mata ciliar do rio Tietê.

ECO ESTAÇÃO GUANHÂNHA

Endereço: Estrada Armando Cunha, Km 15 - Rio do Ouro - caixa Postal 1922

Cidade: Peruíbe - SP - CEP: 11750-000

Contato: Antonio Pedro Guerreiro

Cargo: Diretor-Presidente

Telefone: (013) 972-9001

Fundação: 1994

Atuação: Peruíbe - mata atlântica

Objetivos: Desenvolvimento da ecopedagogia aplicada à educação ambiental; base operacional de monitoramento regional das expedições e ecoturismo; base de apoio à comunidade, ONGs, cientistas, escolas, prefeituras, secretarias estaduais e órgãos federais operantes.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos: de conservação ambiental; ecoturismo; e excursionismo.

Projetos: Piscicultura na aldeia Tupi-guarani de Peruíbe; reflorestamento de palmito nativo; monitoramento de ecoturismo regional; e educação ambiental.

ECO SISTEMA

Endereço: Av. Dr. Nelson D'Ávil, 856

Cidade: São José dos Campos - SP - CEP: 12245-031

Contato: Demetrius Alexandre de Carvalho

Cargo: Presidente

Telefone: (012) 341-3435

Fax: (012) 341-3435

e-mail: eco@valley.bbs.com.br

Fundação: 1989

Atuação: Vale do Paraíba

Objetivos: Desenvolvimento da educação ambiental através de atividades educativas, científicas,

culturais e esportivas que estimulem a interação ambiental para conscientização e preservação do meio ambiente.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos: de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; ecoturismo; pesquisa e desenvolvimento; excursionismo; e informatização de dados de áreas de proteção ambiental.

Projetos: "Trekking Trophy".

Informativo institucional da ECO SISTEMA"
Biotrek - educação ambiental para escolas.

ECOFORCA - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Endereço: Rua José Inocencio de Campos, 148
Bairro Cambuí

Cidade: Campinas - SP - CEP: 13024-230

Contato: Evaristo Eduardo de Miranda

Cargo: Presidente

Telefone: (019) 255-4332

Fax: (019) 254-0343

e-mail: postmaster@ecof.org.br

Fundação: 1991

Atuação: Todo o estado de São Paulo

Objetivos: Pesquisar, desenvolver, adaptar, avaliar, promover e difundir conhecimentos técnico-científicos e logístico-operacionais nas áreas de ecologia operacional, monitoramento do uso de terras, avaliação de impacto ambiental e ordenamento territorial.

Atividades: Projetos: de conservação ambiental; assessoria e consultorias técnicas; e pesquisa e desenvolvimento.

Projetos: Monitoramento orbital das queimadas no Brasil.

Colonização agrícola em floresta tropical úmida.

Meio ambiente e gafanhotos - praga no Brasil.

EKIP NATURAMA

Endereço: Rua Luís Pires, 430 Jardim Redentor

Cidade: Franca - SP - CEP: 14409-283

Contato: Welson Roberto

Cargo: Presidente

Telefone: (016) 703-6297 e 440-9283

Fax: (016) 703-6297

Fundação: 1960

Atuação: Educação ^{Objetivos}; preservação e recuperação ambiental.

Objetivos: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos: de conservação ambiental; campanhas de mobilização; pesquisa e desenvolvimento; e excursionismo.

Atividades: Educação ambiental e projetos alternativos com assentados e acampados; biodinâmica de compostagem orgânica aeróbica e anaeróbica do lixo doméstico; produção e estudo calorífico do carvão reciclado; eventos esportivos; iniciação profissionalizante; pesquisas científicas; campanhas sociais e beneficentes; incentivo cultural; apoio à criança, adolescentes e deficientes; produção agro-industrial; cursos técnicos, intercâmbio geral e fiscalização ecológica.

ENTIDADE ECOLÓGICA DO VALE DO PARANAPANEMA - ENVAPA

Endereço: Rua Rangel Pestana, 275 Centro

Cidade: Assis - SP - CEP: 19800-000

Contato: Carlos Alberto mantovani (Beto)

Cargo: Presidente

Telefone: (018) 322-6466

Fax: (018) 322-6466

Fundação: 1978

Atuação: Vale do Paranapanema.

Objetivos: Educação ambiental; programas de reforestamento; e reconstituição de fauna e flora de matas nativas de cerrado

Atividades: Educação ambiental; projetos com comu-

nidades locais; projetos: de conservação ambiental; campanhas de mobilização; pesquisa e desenvolvimento; e excursionismo.

Projetos: Educação ambiental; programas de reforestamento; reconstituição de fauna e flora de matas nativas.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - CPA (ina)

Endereço: Av. São Paulo, 1324

Cidade: Jundiaí - SP - CEP: 13202-610

Contato: Adelino Zonho

Telefone: (011) 486-5599

Fundação: 1992

Atuação: Jundiaí.

Objetivos: - Educação ambiental junto as escolas de 1º e 2º grau e de ensino superior.

- Pesquisa e elaboração de vídeo/aula para instituições de ensino.

- Ciclo de palestras temáticas sobre ecologia.

- Envolvimento de todos os segmentos sociais em ciclo de palestras sobre educação ambiental.

- Monitoramento de indicadores ambientais na região de Jundiaí (rios, ar e solo), para programas de conscientização ambiental.

- Programa de política ambiental integrada com ONGs.

- Parcerias com outras ONGs e capacitação das mesmas em seminários de educação ambiental.

- Parcerias e pesquisas com ONGs e ONGs ambientais em programas de educação ambiental.

- Parcerias com escolas estaduais na constituição e organização de feiras ambientais e salas-ambiente de ecologia, objetivando formular novas propostas no campo educacional.

ESPAÇO - FORMAÇÃO ASSESSORIA E DOCUMENTAÇÃO

Endereço:Rua Nossa Senhora de Nazaré, 174 -
Cidade Dutra

Cidade:São Paulo - SP - CEP: 04805-100

Contato:Mauro de Queiroz

Cargo:Presidente

Telefone:(011) 5666-5407

Fax:(011) 5666-5407

Fundação:1987

Objetivos:Defesa do meio ambiente e do patrimônio histórico, turístico e cultura; e defesa dos direitos da pessoa humana e promoção da cidadania.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; campanhas de mobilização; e educação não formal de crianças, jovens e adultos

Projetos:Diagnóstico sócio-ambiental participativo da bacia do Guarapiranga; educação e alfabetização de jovens e adultos; e educação e alfabetização infantil.

ESPELEO CLUBE DE AVARÉ

Endereço:Rua Nove de Julho, 1570

Cidade:Avaré - SP - CEP: 18700-250

Contato:Marcos César Pescatori Dutra

Cargo:Coordenador

Telefone:(014) 721-4384

Fundação:1983

Atuação:Estado de São Paulo

Objetivos:Exploração; pesquisa, divulgação e documentação fotográfica do meio ambiente.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos: de conservação ambiental; campanhas de mobilização; ecoturismo; pesquisa e desenvolvimento; excursionismo; fotografias e filmagens em cavernas ; e resgate espeleológico.

Projetos:Exploração e mapeamento da Caverna do

Diabo; exploração de cavernas em São Domingos (GO); e educação ambiental em escolas.

ESPELEO GRUPO DE RIO CLARO - EGRIC

Endereço:Av. 24-A, 1515 - UNESP -Deptº. de Geologia Sedimentar

Cidade:Rio Claro - SP - CEP: 13506-900

Contato:Marco Antônio Rodrigues

Cargo:Presidente

Telefone:(019) 534-0522 Ramal: 212

Fax:(019) 524-9644

Fundação:egric@caviar.igce.unesp.br

Objetivos:1979

Atividades:Reconhecimento, exploração, documentação, pesquisa e preservação de cavidades naturais (cavernas), assim como o meio onde se encontram; e desenvolvimento de atividades relacionadas à educação ambiental.

Projetos:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos: de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; ecoturismo; pesquisa e desenvolvimento; excursionismo; e espeleologia.

ESSÊNCIA VIVA (ina)

Endereço:Rua José Veneza Monteiro, 41 - Bairro Jardim São João

Cidade:Peruíbe - SP - CEP: 11750-000

Contato:Prof. Carlos

Telefone:(013) 455-2544 / 455-1729

FUNDAÇÃO BHAKTIVEDANTA COMUNIDADE NOVA GOKULA (ina)

Endereço:Caixa Postal 164

Cidade:Pindamonhangaba - SP - CEP: 12400-000

Contato:Rupa Goswamidas - Rodrigo Bernal Ardito

Telefone:(012) 982-9124

Fax:(012) 982-9036

Fundação:1985

Objetivos:Vale do Paraíba e Serra da Mantiqueira

Atividades:- Representação dos ambientalistas no Comitê da Bacia do Paraíba e Serra da Mantiqueira (Lei 7663/91).
- Comunidade Nova Gokula (220 hab.) na APA da Mantiqueira em Pindamonhangaba.
- Elaboração de um modelo de desenvolvimento sustentado para populações rurais em unidades de conservação.

FUNDAÇÃO CENTRO BRASILEIRO DE PROTEÇÃO E PESQUISA DE TARTARUGAS MARINHAS - PRO-TAMAR

Endereço:Rua Antonio Athanásio, 273 - Jardim Paula Nobre - Itaguá

Cidade:Ubatuba - SP - CEP: 11680-000

Contato:Berenice Maria Gomes Gallo

Cargo:Coordenadora Regional

Telefone:(012) 432-6202

Fax:(012) 432-6202

e-mail:tamaruba.@netvale.com.br

Fundação:1988

Atuação:Ubatuba

Objetivos:Conservação e manejo de fauna; educação ambiental marinha; formação de equipe especializada em conservação e manejo de recursos naturais costeiros; programa comunitário de conservação marinha; desenvolvimento de atividades alternativas de rendimentos econômicos para comunidades costeiras; gerenciamento comunitário de recursos costeiros e marinhos; atendimento monitorado aos visitantes; atendimento monitorado aos grupos de estudantes; campanha de conscientização do lixo no mar; horta comunitária; e Museu Caiçara.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental, campanhas de mobilização, assessoria e consultorias técnicas, e pesquisa e desenvolvimento.

Projetos:Proteção e manejo de fauna marinha (tartarugas marinhas); programa comunitário de conservação marinha; e educação ambiental marinha.

FUNDAÇÃO ECO-VIDA (ina)

Endereço:Rua José Peneluppi, 153 Bairro Bosque dos Eucaliptos

Cidade:São José dos campos- SP - CEP: 12233-710

Telefone:(012) 336-1854

FUNDAÇÃO MUSEU DE HISTÓRIA, PESQUISA E ARQUEOLOGIA DO MAR - FUNDAMAR

Endereço:Rua Antônio Cândido, 214

Cidade:São Sebastião - SP - CEP: 11600-000

Contato:Ruy Teston

Cargo:Presidente

Telefone:(012) 452-2336

Fax:(012) 452-2336

e-mail:fundamar@litoral.com.br

Fundação:1992

Atuação:Litoral Norte

Objetivos:Promover a preservação do ambiente marinho e do patrimônio histórico e arqueológico da região; e divulgar a educação ambiental nas escolas da região.

Atividades:Educação ambiental; projetos de conservação ambiental, campanhas de mobilização, assessoria e consultorias técnicas, e pesquisa e desenvolvimento.

Projetos:Monitoramento da ocorrência de cetáceos (vivos ou mortos), no litoral de São Sebastião; programa de educação ambiental

realizado no colégio Tio Remus; recuperação e montagem de esqueletos de mamíferos marinhos encalhados mortos na região.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO TROPEIRISMO

Endereço:Estrada Borda da Mata, KM 6 - Caixa Postal 50

Cidade:Caçapava - SP - CEP: 12280-000

Contato:Ocilio José Azevedo Ferraz

Cargo:Presidente

Telefone:(012) 253-1773

e-mail:www.virtualvale.com.br/tropeiro

Fundação:1981

Atuação:Todo território nacional.

Objetivos:Desenvolver atividades culturais, visando a qualidade de vida.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental, campanhas de mobilização, assessoria e consultorias técnicas, ecoturismo; pesquisa e desenvolvimento; e excursionismo.

Projetos:Saúde da mulher e da criança; turismo rural; e plantas medicinais aromáticas.

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA

Endereço:Rua Manoel da Nóbrega, 456 - Paraíso

Cidade:São Paulo - SP - CEP: 04001-001

Contato:Roberto Luiz Ieme Klabin

Cargo:Presidente

Telefone:(011) 887-1195

Fax:(011) 885-1680

e-mail:smata@ax.apc.org

Fundação:1986

Atuação:Toda área de Mata Atlântica e dos ecossistemas associados.

Objetivos:Defender os remanescentes da mata atlântica; valorizar a identidade física e cultural das comunidades humanas que os

habitam; e conservar o riquíssimo patrimônio material, histórico e cultural existente nessas regiões, buscando o seu desenvolvimento.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental, campanhas de mobilização; ecoturismo; e pesquisa e desenvolvimento.

Projetos:Atlas dos remanescentes florestais e ecossistemas associados do domínio da mata atlântica; programa núcleo pró-Tietê; programa LAGAMAR.

GAIA MOVIMENTO ECOLÓGICO E SOCIAL

Endereço:Rua Jorge Gibelli, 180 Centro

Cidade:Embu Guaçu - SP - CEP: 06900-000

Contato:Carlos Alberto Pinheiro de Souza

Cargo:Presidente

Telefone:(011) 547-2130 BIP: 253-4545 cód.128051

Fundação:1997

Objetivos:Promover atividades educacionais na área ambiental; apoiar entidades e movimentos populares; promover e apoiar manifestações de cultura popular; incentivar todas as formas de defesa do meio ambiente; e proteger o meio ambiente.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental, campanhas de mobilização, assessoria e consultorias técnicas; e pesquisa e desenvolvimento.

GAIVOTAS ATLÂNTICO SUL - EDUCAÇÃO AMBIENTAL / ECOTURISMO - GASEA

Endereço:R. Cel. Luis Barroso, 409 - Alto da Boa Vista

Cidade:São Paulo - SP

Contato:Ivan Fernando Garros

Cargo:Presidente

Telefone:(013) 429-1585

Fundação 1990

Atuação: Itanhaém, Peruíbe e Mongaguá.

Objetivos: Educação ambiental e ecoturismo.

Atividades: Educação ambiental; ecoturismo; e operação Praia Limpa.

Projetos: Projeto mãos à obra; operação Praia Limpa.

GREENPEACE (ina)

Endereço: Rua dos Pinheiros, 240 conj. 32

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05424-050

Contato: Marijane Lisboa / Roberto Kishinami

Telefone: (011) 3064-4658 / 282-5500

Fax: (011) 881-4940

GRUPO AMBIENTALISTA ALERTA CANTAREIRA (ina)

Endereço: Alameda dos Curiós, 38

Cidade: Mairiporã - SP - CEP: 07601-000

Contato: Luci Míriam Schaeffer

Telefone: (011) 485-2218

Fax: (011) 485-2218

Fundação: 1989

Atuação: Serra da Cantareira - Mairiporã

Atividades: - Programas de conscientização dos moradores dos loteamentos da serra, no tocante a desmatamentos irregulares, lixo, importância das matas da Cantareira como: biodiversidade; potencial hídrico; barreiras para estabilização do clima; passeios a pé na região; e mutirões de coleta de lixo.

- Contato, sempre que necessário, com a Curadoria do Meio Ambiente do Município, Parque Florestal e Instituto Florestal, objetivando quaisquer casos de ameaças ou danos efetivos.

- Elaboração de material para trabalhos de conscientização.

- Elaboração de projetos de recuperação de áreas degradadas.

- Evitar o avanço do processo de degradação que as matas da Serra da Cantareira vêm sofrendo, nos últimos anos, principalmente com o aumento dos loteamentos, construções, desvios de rotas de veículos, causados pela duplicação da Fernão Dias.

GRUPO CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

Endereço: Rua Siqueira Campos, 460 - Centro

Cidade: São José dos Campos - SP - CEP: 12210-250

Contato: José Prinz

Cargo: Presidente

Telefone: (012) 321-4564

Fundação: 1981

Atuação: São José dos Campos e região,

Atividades: Educação ambiental; alimentação natural; combate a todas as formas de degradação ambiental; e proteção à fauna.

Educação ambiental; projetos com comunidades locais; e campanhas de mobilização.

GRUPO DE AÇÃO ECOLÓGICA DE AMPARO - GAEA

Endereço: Sítio duas Cachoeiras - Distrito de Arcadas

Cidade: Amparo - SP - CEP: 13908-009

Contato: Guaraci M Diniz JR.

Cargo: Coordenador

Telefone: (019) 870-1230

Fax: (019) 870-1230

e-mail: sdc@clic-im.com.br

Fundação: 1989

Atuação: SP

Objetivos: Educação ambiental e curricular alternativa; desenvolvimento comunitário; e agricultura.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental, campanhas de mobilização, assessoria e consultorias técnicas; e projetos de agricultura ambiental/alternativa.

Projetos: Educação ambiental com estudantes.
Organização comunitária rural.
Agricultura.

GRUPO DE AÇÃO VERDE - GAV

Endereço: Rua Vigário João José Rodrigues, 539 -
Centro

Cidade: Jundiaí - SP - CEP: 13201-490

Contato: Alex de Souza Baviera

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 7396-5318

Fax: (011) 7396-5318

e-mail: andregav@nutechnet.com.br

Fundação: 1989

Atuação: Todo o Estado de São Paulo

115 **Objetivos:** Educação ambiental; manutenção de ecossistemas; fiscalização ambiental; e pesquisa nas áreas de biologia, genética e botânica.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental, campanhas de mobilização, ecoturismo; pesquisa e desenvolvimento; e excursionismo.

Projetos: Educação ambiental - Maratona do lixo "Clean up the world".

Recuperação de áreas devastadas na Serra do Japi.

Formação de um viveiro de mudas.

GRUPO DE APLICAÇÃO INTERDISCIPLINAR A APRENDIZAGEM - GAIA

Endereço: Av. Dr. Carlos Grimaldi, 516 - Jd Conceição

Cidade: Campinas - SP - CEP: 13091-000

Contato: Edison Carvalho

Cargo: Diretor-Presidente

Telefone: (019) 255-4040

Fax: (019) 255-4044

e-mail: gaia@aleph.com.br

Fundação: 1990

Atuação: Campinas

Objetivos: Desenvolver recursos humanos, especialmente agentes multiplicadores em educação ambiental e arte-educação, com vistas à sustentabilidade.

Atividades: Educação ambiental; e projetos com comunidades locais.

Projetos: Programa de educação ambiental na Petrobrás do RN e CE.

Projeto Brinca Bairro em Monte Mor - SP.

Programa de educação ambiental na empresa Petrobrás da Amazônia.

Programa de educação ambiental na comunidade Coari - AM, Alto do Rodrigues - RN e zona sul de São Paulo.

GRUPO DE ESPELEOLOGIA DE ITIRAPINA GRESPITI (ina)

Endereço: Rua Quatro, 344

Cidade: Itirapina - SP - CEP: 13530-000

Contato: Nilson Bernardi Ferreira

Cargo: Presidente

Telefone: (019) 575-1002 / (011) 818-4079

Fax: (019) 575-1490

Fundação: 1995

117 **Atuação:** Onde existirem cavernas no Brasil.

Objetivos: - Palestra ministrada a alunos do primeiro ano do curso de Ecologia da UNESP sobre Espeleologia.

- Exposição espeleológica na Semana do Meio Ambiente em Itirapina.

- Palestra ministrada a crianças de 4 a 6 anos da "Escola Municipal de Educação Infantil Prof. Maria Eneida Cario Cornachioni" em Itirapina sobre cavernas.

- Projeto: "Estudo de Depósitos Minerais Secundários em Cavernas Areníticas nos Municípios de Itirapina, Analândia, Ipeúna, na região de Rio Claro".

GRUPO DE ESTUDOS ECOLÓGICOS E CONTROLE AMBIENTAL
DE TAUBATÉ - GECA

Endereço: Praça Félix Guisard, 11 - 5º e 7º - Centro

Cidade: Taubaté - SP - CEP: 12010-970

Contato: Valberto César Ventura

Cargo: Presidente

Telefone: (012) 232-5400 Ramal: 132

Fax: (012) 232-6827

Fundação: 1983

Atuação: Taubaté

Objetivos: Vigília e busca de soluções da problemática ambiental; e conscientização das novas gerações buscando sempre despertar e formar novos ecologistas.

Atividades: Educação ambiental; campanhas de mobilização, ecoturismo; excursionismo; e práticas campestres.

Projetos: Educando o verde.

GRUPO DE ESTUDOS ECOLÓGICOS E CONTROLE AMBIENTAL
GECA- HOLOS

Endereço: Rua Eng. Diogo de Carvalho, 299 - Vila Capivari

Cidade: Campos do Jordão - SP - CEP: 12460-000

Contato: Ana Lúcia Félix Donato

Cargo: Coordenadora

Telefone: (012) 263-1899

Fax: (012) 263-1899

Fundação: 1982

Atuação: Campos do Jordão

Objetivos: Campanhas junto a escolas de primeiro grau.

Campanhas de reciclagem.

Atividades: Educação ambiental; campanhas de mobilização, e fiscalização do meio ambiente.

Projetos: Palestras sobre ecologia nas escolas de primeiro grau.

Movimentos sociais urbanos de preservação e reciclagem.

GRUPO DE PRESERVAÇÃO DOS MANANCIAIS DO ELDORADO -
GPME

Endereço: Rua Heloísa, 302

Cidade: Diadema - SP - CEP: 09971-580

Contato: Heloísa H. C. Kahn

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 713-5685

Fax: (011) 713-5921

Fundação: 1996

Atuação: Defesa da área de manancial de Eldorado,

Objetivos: um dos braços da represa Billings; preservação da fauna e da flora; e recomposição da vegetação.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; e representante do movimento ambientalista no sub-comitê da bacia da Billings.

Projetos: Recomposição da mata de uma margem do braço do Eldorado; e educação ambiental, em parceria com a prefeitura, através da colocação de placas educativas na região.

GRUPO DE PROFISSIONAIS DE MEIO AMBIENTE - GRUMA

Endereço: Rua Uruguaiana, 405 aptº 73

Cidade: Campinas - SP - CEP: 13026-001

Contato: Hari Hissung Vasconcelos

Cargo: Presidente

Telefone: (019) 249-5863

Fax: (019) 248-3813

Fundação: 1993

Atuação: Campinas e região

Objetivos: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental, campanhas de mobilização, e assessoria e consultorias técnicas.

Atividades: Projeto para aterro municipal de Sumaré. Apresentação de novas tecnologias para

efluentes industriais.

Projeto de educação ambiental para o 1º grau.

GRUPO ECO - BRAGANÇA PAULISTA (ina)

Endereço: Rua Francisco Helena, 169

122 Cidade: Bragança Paulista- SP - CEP: 12900-000

Contato: Breno Montanari Ramos

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 7843-3725 e 7843-1326

GRUPO ECOLÓGICO ÁGUA - GEA

Endereço: Rua Barão de Ibitinga, 217

Cidade: Socorro - SP - CEP: 13960-000

Contato: Marcos José Lomonico

Cargo: Presidente

Telefone: (019) 895-2991 011-3064 4297 e

Fax: (019) 895-1110 a/c Giceli

123 Fundação: 1995

Atuação: Socorro

Objetivos: Defesa do meio ambiente; melhoria da qualidade de vida, através do uso auto-sustentável dos recursos naturais; promoção de projetos e ações que visem à preservação; e recuperação das áreas degradadas da mata e dos rios e córregos de Socorro.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental, campanhas de mobilização, assessoria e consultorias técnicas, e excursionismo.

Projetos: Participação no núcleo regional de educação ambiental da bacia do Alto Mogi. Seminário "Preparando o futuro de Socorro".

Questionário ambiental aos candidatos à prefeitura de Socorro.

GRUPO ECOLÓGICO CONSCIÊNCIA (ina)

Endereço: Rua Monte Paschoal, 62 V. América

Cidade: Santo André - SP - CEP: 09110-180

124 Contato: Ivone A. Carvalho

Cargo: Coordenadora

Fundação: 1989

Atuação: Vale do Tamanduateí

Atividades: - Em 1989 a 1991 o grupo conseguiu que as indústrias Pirelli e Firestone colocassem equipamentos anti-poluentes para diminuir o negro de fumo, combatendo a poluição ambiental.

GRUPO ECOLÓGICO CONVOCAÇÃO VERDE TREKKING E PRESERVAÇÃO

Endereço: Rua Nitemar Borda, 107 - Vila Caraguatá

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 04191-200

Contato: Alberto César de Souza

Cargo: Coordenador Geral

Telefone: (011) 801-4583

Fax: (011) 231-6096

125 Fundação: 1993

Atuação: São Paulo

Objetivos: Promover a educação ambiental em parques estaduais e nacionais, através de oficinas de reciclagem artesanal de papel, estudos de hábitos de consumo, e mutirões mensais para limpeza das trilhas no Parque do Jaraguá.

Atividades: Educação ambiental; projetos: de conservação ambiental; excursionismo; e oficinas de reciclagem artesanal de papel.

Projetos: Jaraguá Limpo.

GRUPO ECOLÓGICO E TURÍSTICO SALVA MATA

126 Endereço: Av. Evaristo Delfino Pinto, 47 - Centro

Cidade: São Lourenço da Serra - SP - CEP: 06890-000

Contato: Sidney Ribeiro Leite
Cargo: Presidente
Telefone: (011) 490-1766 e 490-1122
Fax: (011) 490-1775

Fundação: 1995

Atuação: Vale do Ribeira

Objetivos: Promover a conscientização das pessoas em relação ao meio ambiente, através de um amplo trabalho de educação ambiental como prioridade, em diversas áreas temáticas; e incentivar a criação de alternativas econômicas sustentáveis.

Atividades: Educação ambiental; e ecoturismo.

GRUPO ECOLÓGICO ERE (ina)

Endereço: Rua Serinhaem, 15 - Vila Nivi
Cidade: São Paulo - SP - CEP: 02252-060

Contato: Ronaldo Pires
Telefone: (011) 681-7370
Fax: (011) 963-0232

Fundação: 1992

Atuação: Leste do Estado

Objetivos: - Educação ambiental.
- Ecoturismo.
- Ecologia humana.
- Museu ecológico.

GRUPO ECOLÓGICO ESTAÇÃO PERUÍBE (ina)

Endereço: Av. Jabaquara, 1397 -Aptº 1-BL. A2- Saúde
Cidade: São Paulo - SP - CEP: 04045-002

Contato: Antônio Pedro Guerreiro
Telefone: (011) 276-8598 832-1200

GRUPO ECOLÓGICO MAITAN

Endereço: Rua Capitão Jacinto de Andrade, 775

Cidade: São João da Boa Vista - SP - CEP: 13870-000

Contato: David Eduardo Paolinetti Bossi

Cargo: Presidente

Telefone: (019) 623-1455

Fax: (019) 623-1614

e-mail: ge.maitan@usa.net

Fundação: 1991

Atuação: São João da Boa Vista (região de Campinas)

Objetivos: Proteção ao meio ambiente; promoção de educação ambiental; fiscalização; e denúncia.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental, campanhas de mobilização, assessoria e consultorias técnicas, e excursionismo.

Projetos: Campanha contra queimadas.

Denúncias e assessoria na recuperação do bosque municipal.

Debate sobre questões ambientais com os candidatos a prefeito.

GRUPO ECOLÓGICO MINKE - GEM

Endereço: Rua José Bonifácio, 457-Cs. 3- Vila Galvão

Cidade: Guarulhos - SP - CEP: 07056-020

Contato: Cláudia Aparecida de Miranda

Telefone: ~~Presidência~~

Fax: (011) 208-7344

Fundação: 1991

Atuação: Guarulhos e São Paulo

Objetivos: Preservação da natureza; e promoção de cursos e palestras.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental, campanhas de mobilização; e excursionismo.

Projetos: Reciclagem - latas, vidros, papel, plástico, etc.

Cursos e palestras sobre meio ambiente.

Enchentes - canalização do rio Cabuçu.

GRUPO ECOLÓGICO NASCENTE DO TIETÊ - GENT

Endereço: Rua XV de novembro, 427
 Cidade: Salesópolis - SP - CEP: 08970-000
 Contato: Lourdes dos Santos
 Cargo: Presidente
 Fax: (011) 776-1174
 Fundação: 1983
 Atuação: Alto Tietê
 Objetivos: Preservação e educação ambiental.

131

Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental, campanhas de mobilização; e ecoturismo.

Atividades: Efetivação do Parque Estadual Nascente do Tietê.

Projetos: Formação de novas entidades.

Fiscalização sobre leis de proteção a mananciais.

resta urbana.

Identificação da fauna e flora dessa floresta.

GRUPO ECOLÓGICO PLANTE UMA ÁRVORE (ina)

Endereço: Rua Abambai, 421
 Cidade: Santo André - SP - CEP: 09176-130
 Contato: Luiz Braga-Bansi
 Telefone: (011) 413-8647

133

GRUPO ECOLÓGICO PRÓ VERDE (ina)

Endereço: Rua Gaston Elie Pouget, 220 - Rio Pequeno
 Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05361-080
 Contato: Ana Arlene Carvalho Gouvea
 Telefone: (011) 824-7953
 Fax: (011) 255-3649

134

GRUPO ECOLÓGICO NATIVERDE - GEN

Endereço: Rua Capitão Saturnino Barbosa, 145 - Vila
 Cidade: Pereira
 Contato: São José do Rio Pardo - SP - CEP: 13720-000
 Cargo: Deusiana Dias Bicalho
 Telefone: Vice-Presidente
 Fax: (019) 680-4791
 Fundação: (019) 680-4811
 Atuação: 1987
 Objetivos: Alto Rio Pardo

132

Evitar a destruição do meio ambiente; efetuar denúncias; promover a conscientização ecológica; realizar de palestras; publicar artigos na mídia; e realizar ações comunitárias.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; e projetos de conservação ambiental.

Projetos: Plano de educação ambiental em pequena floresta urbana.

Projeto de recuperação da mata dessa floresta urbana.

GRUPO ECOLÓGICO SOS NATUREZA (ina)

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1753 - Bosque da Saúde
 Cidade: Taubaté - SP - CEP: 12081-000
 Contato: Luiz Fernando Nunes
 Cargo: Presidente
 Fundação: 1991
 Atuação: Vale do Paraíba
 Atividades: - Educação ambiental por meio de acampamentos ecológicos, envolvendo jovens e adolescentes.

135

GRUPO ECOLÓGICO VIDA

Endereço: Rua Mato Grosso, 234 - Centro
 Cidade: Águas de Lindóia - SP - CEP: 13940-000
 Contato: Acácio Nespoli Antunes
 Cargo: Presidente
 Telefone: (019) 973-6724
 fax: (019) 224-1921
 Fundação: 1989

136

Leste do Estado de São Paulo
Proteção, monitoramento e recuperação
de áreas naturais na região de Águas de
Lindóia; e preservação de recursos natu-
rais que sustentam as águas minerais.

Atividades:Educação ambiental; projetos de conserva-
ção ambiental; e assessoria e consultorias
técnicas.

Projetos:Projeto Yara (em parceria com Champion -
Papel e celulose Ltda).
Projeto Reflorestar.
Criação do arboreto Paul Harris (parceria
com Rotary Club).

GRUPO PIERRE MARTIN DE ESPELEOLOGIA - GPME

Endereço:Caixa Postal 539
Cidade:São Paulo - SP - CEP: 01059-970
Contato:Roberto Rodrigues
Cargo:Presidente
Telefone:(011) 707-9332
Fax:(011) 707-9332
e-mail:gpme@geocities.com

Fundação:1987

Objetivos:Exploração e pesquisas de cavidades natu-
rais subterrâneas; estudo e preservação de
cavernas e áreas adjacentes.

Atividades:Educação ambiental; projetos de conser-
vação ambiental; ecoturismo; e pesquisa e
desenvolvimento.

Projetos:Projeto de topografia e exploração na Gru-
ta dos Paivas, sistema Pérolas-Santana e
Onça Parda na região do vale do Ribeira.

GRUPO PREÁS PRESERVAÇÃO AMBIENTAL SANTAFESSULENSE

Endereço:Rua 9, 1464 - Centro
Cidade:Santa Fé do Sul - SP - CEP: 15775-000
Contato:Tecla Gazoto Sensato
Cargo:Presidente

Telefone:(017) 631-2999

Fundação:1989

Atuação:Noroeste

Objetivos:Promover a consciência ecológica da po-
pulação; difundir conceitos ambientalistas
e a educação ambiental na prática.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comu-
nidades locais; projetos de conservação
ambiental, campanhas de mobilização,
assessoria e consultorias técnicas; e eco-
turismo.

Projetos:Projeto de implantação da coleta seletiva
de lixo.
Projeto de rearborização urbana.

GRUPO PRO-TUPÃ (ina)

Endereço:Rua Guatemala, 140
Cidade:Tupa - SP - CEP: 17605-260
Contato:Ivone Agostinho Rosa
Cargo:Presidente
Telefone:(014) 442-5822 / 442-2171

GUERREIROS DO ARCO-ÍRIS (ina)

Endereço:Rua Paulo Tinoco Cabral, 182
Cidade:Ribeirão Preto- SP - CEP: 14020-270
Contato:Luís Manoel Gonçalves
Telefone:(016) 623-2562
Fax:(016) 523-9007 623-7365

Fundação:1985

Atuação:Todo o estado de São Paulo

Atividades:- Conscientização ecológica através de
palestras.
- Plantio de árvores.
- Programa de plantio de árvores ciliares
nos mananciais.
- Programa de coleta de lixo em pedágios
de São Paulo.

HUMANIZAÇÃO ECOLÓGICA - HUMEÇO

Endereço: Rua Matinada, 81 - Vila Monumento

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 01548-060

Contato: Samuel Aldano de França

Cargo: Presidente

Fax: (011) 543-0824

Fundação: (011) 535-5854

Atuação: 1989

Objetivos: Cidade de São Paulo e grande São Paulo

Minimizar a poluição sonora; e atuar no sentido de mudança do panorama sócio-econômico do Brasil.

Atividades: Projetos com comunidades locais; e projeto sócio-político-econômico para o Brasil.

Projetos: Campanha contra a poluição sonora.

Denúncias contra caça ilegal.

Qualidade de transporte público na cidade de São Paulo.

INSTITUTO ARUANISTA DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO
ARUANDA AMBIENTE

Endereço: Rua das Corruíras, 368 - Jabaquara

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 04330-030

Contato: Eduardo Raccioppi

Cargo: Diretor

Telefone: (011) 5071-1089

Fax: (011) 531-2253

e-mail: aruanda@hipernet.com.br

Fundação: 1990

Atuação: Sorocabana (Mairinque, Ibiúna, São Roque, Alumínio) e na região metropolitana de São Paulo,

Objetivos: Desenvolver educação ambiental; viveiro de espécies nativas; monitoramento de área da represa Itupararanga; construção "escola livre do meio ambiente"; e campanha e participação nos trabalhos da APA represa Itupararanga.

Atividades: Educação ambiental; projetos de conser-

vação ambiental; assessoria e consultorias técnicas; pesquisa e desenvolvimento; e assessoria a autoridades municipais.

Projetos: Educação ambiental.

Viveiro de espécies nativas.

APA represa Itupararanga.

INSTITUTO BRASILEIRO DE PROTEÇÃO E CONSULTORIA AO
MEIO AMBIENTE - IBCA (INA)

Endereço: Rua da Bica, 410 - cj. 53-C Ed. Canário

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 02925-000

Contato: Luiz Carlos Martins

Cargo: Dir. Administrativo

Fax: (011) 971-3584 / 931-3038

Fundação: (011) 826-9219

Atuação: 1991

Objetivos: Todo o território nacional

Atividades: - Fiscalização e constatação de agressões contra o meio ambiente em geral.

- Trabalho educacional e conscientizador junto à comunidade usuária de parques.

- Trabalhos fiscalizadores contra pesca e caça predatória, junto a reservas florestais, inibindo assim incêndios criminosos, extração de madeira e corte de palmito; fiscalização de reservatórios e de diversos rios do litoral.

- Operações de retirada de resíduos sólidos junto a reservatórios de água.

- Sensibilização da comunidade através de jornais, periódicos, programas de rádio e revistas voltadas às belezas naturais de nosso país.

- Aulas de educação ambiental "in natura" para crianças e jovens de escolas particulares junto à Serra da Cantareira.

- Aulas de educação ambiental através de passeios náuticos no reservatório do Guarapiranga, junto a escolas privadas da região.

- Desenvolvimento do projeto ANTA (tapirus terrestres), maior mamífero brasileiro, com prioridade para criação em cativeiro, desenvolvendo assim projeto piloto, enviando animais para outros estados onde sua extinção já predomina.

INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA E MEIO AMBIENTE - IAMÁ

Endereço: Rua Afonso Vaz, 454 - Butantã
Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05580-001
Contato: Francisca Figols
Cargo: Coordenadora de Projetos
Telefone: (011) 211-6724
Fax: (011) 210-1338
e-mail: iama@na.sp.rpn.br

Fundação: 1987

Objetivos: Pesquisa e intervenção, voltada ao apoio aos povos indígenas e outras populações diferenciadas e desfavorecidas; estímulo a uma maior unidade, conceitual e prática, entre preservação ambiental e o interesse das minorias étnicas.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental, campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; ecoturismo; pesquisa e desenvolvimento; saúde indígena; educação bilíngue; apoio às mulheres indígenas; alternativas econômicas; cultura indígena; e populações tradicionais.

Projetos: Projeto de formação de professores indígenas - Ji-Paraná - RO
Projeto de formação de agentes comunitários indígenas de saúde - RO
Projeto de alternativas econômicas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA AMBIENTAL - 5 ELEMENTOS

Endereço: Rua Tucuna, 964 - Perdizes

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05021-010

Contato: Minka Ilse Bojadsen

Cargo: Superintendente

Telefone: (011) 871-1944 3841 1944

Fax: (011) 871-1944

e-mail: elements@sanet.com.br

Fundação: 1989

Atuação: São Paulo

Objetivos: Promover, desenvolver e apoiar projetos e pesquisas na área de educação ambiental; estimular novos hábitos e posturas através de campanhas, materiais educativos, cursos, assessoria para escolas públicas e particulares, empresas e entidades ambientalistas; facilitar o intercâmbio de informações sobre meio ambiente e educação ambiental; e promover o apoio mútuo entre população organizada, poder econômico, comunidade científica e órgãos do poder público.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; campanhas de mobilização, assessoria e consultorias técnicas; pesquisa e desenvolvimento; excursionismo; e trilhas com atividades de educação ambiental em parques urbanos.

Projetos: Atendimento da Trilha Radical Verde a escolas e funcionários de empresas em parques urbanos.

Coleta seletiva de plástico em quatro escolas da zona oeste de São Paulo.

Desenvolvimento de publicações, cursos, workshops, palestras e jogos educativos.

INSTITUTO DE ESTUDOS DO FUTURO (ina)

Endereço: Rua Dr. Penaforte Mendes, 253 aptº 3

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 01308-010

Contato: Barnabas ARNABAS (Barna B. Belcsak)

Fax: (011) 864-4213

INSTITUTO DE ESTUDOS, FORMAÇÃO E APOIO EM
POLÍTICAS SOCIAIS - PÓLIS

Endereço: Rua Joaquim Floriano, 462 - Itaim Bibi

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 04534-002

Contato: Hamilton Faria

Cargo: Diretor

Telefone: (011) 820-2945

Fax: (011) 820-5279

e-mail: polis@ax.apc.org

Fundação: 1987

Objetivos: Atuar no campo das políticas sociais a nível urbano, priorizando temas relativos à sustentabilidade local-global, gestão democrática das cidades, e garantia de qualidade de vida urbana.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; e pesquisa e desenvolvimento..

Projetos: Articulação de entidades junto à Aliança para um Mundo Responsável e Solidário. Ampliação da intervenção do Fórum Intermunicipal de Cultura.

Criação de banco de dados sobre experiências de coleta seletiva de lixo e reciclagem.

INSTITUTO DE ESTUDOS VALEPARAIBANOS (Ina)

Endereço: Caixa Postal 88

Cidade: Guaratinguetá - SP - CEP: 12500-000

Contato: Nelson Pesciotte

Cargo: Presidente

Fundação: 1973

Atuação: Vale do Paraíba

Atividades: Publica um Informativo bimestral.

- Promoção do simpósio "História do Vale do Paraíba".

- Integrante do Comitê da Bacia do Rio Paraíba do Sul e Mantiqueira.

- Apresentação de cursos e palestras sobre a cultura e o meio ambiente.

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

Endereço: Av. Carlos Botelho, 853 sala 2

Cidade: Piracicaba - SP - CEP: 13416-145

Contato: Tasso Rezende de Azevedo

Cargo: Diretor Executivo

Telefone: (019) 433-0234

Fax: (019) 422-6253

e-mail: imaflora@merconet.com.br

Fundação: 1995

Atuação: Piracicaba

Objetivos: Incentivar e promover o desenvolvimento sustentável através do manejo florestal e agrícola ambientalmente adequado, socialmente justo e economicamente viável, utilizando como principais instrumentos a certificação, a pesquisa aplicada e o apoio ao desenvolvimento de políticas públicas.

Atividades: Projetos de conservação ambiental; assessoria e consultorias técnicas; pesquisa e desenvolvimento; e certificação.

Projetos: Programa de certificação florestal.

Programa de treinamento em certificação.

Programa de desenvolvimento de políticas públicas.

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - PROJETO ANIMA

Endereço: Rua Briaxis, 7- Itaim Bibi

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 04544-080

Contato: Ione Garcia Altieri

Cargo: Coordenadora

Telefone: (067) 986-4587 (CEL)

Fundação: 1995

Atuação: São Sebastião, Ilhabela, Ubatuba

Atividades: Trabalhar para conservação e preservação do meio ambiente através da informação, conscientização e educação das comunidades locais, objetivando a melhoria da qualidade de vida.

Projetos: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; assessoria e consultorias técnicas; ecoturismo; pesquisa e desenvolvimento; e diagnóstico de comunidades com envolvimento da população local. Diagnóstico sócio-econômico e físico-ambiental de Bonito - MS
Cursos de capacitação em São Sebastião- SP
Diagnóstico e propostas de ação na ilha do Monte de Trigo - São Sebastião - SP.

INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL LOUVEIRA 2001 - IPAL

Endereço: R. nº 6.570-Loteamento Aratuba Rio Acima

Cidade: Louveira - SP - CEP: 13290-000

Contato: Jorge Alfredo Gomes Lemos

Cargo: Diretor-Presidente

Telefone: (019) 971-9421

Fax: (019) 878-1362

Fundação: 1997

Atuação: Louveira e região

Objetivos: Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas, ecoturismo; e pesquisa e desenvolvimento.

Projetos: Programa de recuperação da micro-bacia do córrego Fetá.

Primeira Semana do Meio Ambiente (município de Louveira).

Projeto de arborização urbana - loteamento popular II.

INSTITUTO DE PROJETOS E PESQUISAS ECOLÓGICAS - IPE (ina)

Endereço: Av. dos Operários, 587

Cidade: Piracicaba - SP - CEP: 13416-460

Contato: Cláudio Benedito Valadares Padua

Cargo: Diretor

Telefone: (0194) 38-7259

Fax: (0194) 38-7259

Fundação: 1992

Atuação: Mata atlântica do interior e Pontal do Paranapanema.

Atividades: - Conservação de espécies ameaçadas (mico-leão preto, muquiri).

- Educação ambiental.

- Cursos de biologia da conservação.

- Divulgação conservacionista.

INSTITUTO ECOAR PARA A CIDADANIA - ECOAR (ina)

Endereço: Rua Coriolano, 28 - Vila Pompéia

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05047-000

Contato: Rachel Trabjter

Cargo: Diretora

Telefone: (011) 871-0701

Fax: (011) 885-0370

Fundação: 1992

Atuação: Todo o Estado

Objetivos: - Administração da taxa de reposição florestal obrigatória (ESALQ).

- Projeto de levantamento e avaliação de todo o material impresso sobre Educação Ambiental (FNMA).

- Oficinas de elaboração de projetos (UNICAMP).

- Catálogo de fontes de financiamento para a área ambiental(USP).

- Publicação dos anais do II e do III Fóruns de Educação Ambiental (FNMA/USP).

- Publicação do "Manual de Educação Ambiental" (Editora Gaia).

- Implantação da Rede Brasileira de Educadores Ambientais.

- Organização do "Clean Up the World" (PNUMA).

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO, MEIO AMBIENTE E PAZ
- VITAE CIVILIS -

Endereço: Rua Etelvina Pedroso de Gouveia, 79 -
Vila Gomes
Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05590-160
Contato: Rubens Harry Born
Cargo: Coordenador Geral
Telefone: (011) 212-2252
Fax: (011) 212-9603
e-mail: vcivilis@ax.apc.org
Fundação: 1989

Atuação: Todo o estado

Objetivos: Apoiar, assistir, catalizar e participar de atividades voltadas à implementação de desenvolvimento sustentável, através da atuação direta e/ou apoio a outras associações da sociedade civil, em projetos de desenvolvimento comunitário e conservação ambiental.

Atividades: Educação ambiental; projetos de comunidades locais; projetos de conservação ambiental; assessoria e consultorias técnicas; ecoturismo; pesquisa e desenvolvimento; acompanhamento de políticas públicas; e apoio à formação e gestão de ONGs.

Projetos: Projeto "Plantas Medicinais e Extratores do Vale do Ribeira".

Projeto "Agenda 21 e Desenvolvimento Sustentável".

Projeto "Águas e Saneamento em São Paulo".

INSTITUTO PHENIX PARA ESTUDO E PESQ. AMBIENTAL (ina)

Endereço: Rua Antônio Zaine, 30
Cidade: Campinas - SP - CEP: 13085-190
Contato: Sérgio Ferreira do Amaral
Cargo: Presidente
Telefone: (019) 239-7766

INSTITUTO SERRA DO JAPI

Endereço: Rua Eduardo Tomanik, 565 - Bairro
Chácara Urbana Cidade
Cidade: Jundiaí - SP - CEP: 13209-090
Contato: Sérgio Del Porto Santos
Cargo: Presidente
Telefone: (011) 434-2677
Fax: (011) 434-7866

e-mail: 1996 1996

Fundação: Jundiaí e região - Avanço

Objetivos: Contribuir para a elaboração e aprimoramento permanente de uma política ambiental integrada de preservação, conservação, recuperação e utilização das áreas da Serra do Japi e propriedades adjacentes, através do desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas pertinentes e planos de manejo da paisagem que permitam a realização de ações de proteção dos recursos naturais da região.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; e pesquisa e desenvolvimento.

Projetos: Projeto Água.

Construção do Centro de Atendimento a Animais Silvestres.

Programa de Educação Ambiental e Mobilização.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL - ISA

Endereço: Av. Higienópolis 901
Cidade: São Paulo - SP - CEP: 01238-001
Contato: Carlos Frederico Marés de Souza Filho
Cargo: Presidente
Telefone: (011) 825-5544
Fax: (011) 825-7861
e-mail: socioamb@ax.apc.org

Fundação: 1994

Objetivos: Defender bens e direitos sociais, coletivos

e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos, produzindo estudos, pesquisas, projetos e programas que promovam a sustentabilidade socioambiental, conservando a diversidade cultural e biológica do país.

Atividades: Projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; e pesquisa e desenvolvimento.

Projetos: Exploração sustentável dos recursos naturais - PA.

Publicação do livro "Povos Indígenas do Brasil - 91/95".

Diagnóstico socioambiental participativo da bacia do Guarapiranga - SP.

INTERNATIONAL ACTION CLUB (ina)

Ok
2, N.º 124 - JARDIM REGINA
Endereço: Rua Idelfonso Sttheler, 419 Bairro Cidade Nova - BAIRRO CIDADE NOVA

Cidade: Indaiatuba - SP - CEP: 13330-000

Contato: Alexantunes da Silva

Telefone: (019) 875-3132

Fundação: 1966

Atuação: Indaiatuba

Atividades: - Programa de arborização da cidade.
- Programa de manutenção permanente da praça municipal.

IPA-TI-UA VIVÊNCIA AMBIENTAL (ina)

Endereço: R. Helena Moraes de Oliveira, 60 Bl. 4 aptº 34

Cidade: Taboão da Serra - SP - CEP: 06767-901

Contato: Claudete A. Fortues de Oliveira

Telefone: (011) 7967-1212

Fax: (011) 796-1212

Fundação: 1988

Atuação: Diversas áreas de preservação e ambiente urbano.

Atividades: Projeto ecossistemas brasileiros:

- Educação Ambiental
- Comportamento Animal.
- Observação de campo.
- Trabalho com adultos: ecoturismo educativo.

Projetos: - Elaboração de caderno de atividades de educação ambiental para ambiente urbano.

- Criação do CEPREM - Centro de Estudos para Preservação e reprodução de mamíferos silvestres.

- Publicação de trabalhos em congressos, revistas de divulgação e livros didáticos ligados à temática do meio ambiente.

LIGA PELA ECOLOGIA HUMANA

Endereço: Rua Jacarei, 39 - aptº 1302 - Bela Vista

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 01319-040

Contato: Emílio Miguel Abella

Cargo: Coordenador

Telefone: (011) 607-3998

Fax: (011) 3115-2751

Fundação: 1992

Atuação: São Paulo

Atividades: Objetivos humanistas, culturais, artísticos, morais, éticos, filosóficos e intelectuais. Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; e campanhas de mobilização e direitos humanos através de campanhas culturais, políticas suprapartidárias.

Projetos: Não violência ativa.

Museu de ecologia.

Código e comissão de ética.

MOVIMENTO DE DEFESA ECOLÓGICO DE CARAPICUÍBA - SOS LAGOA

Endereço: Rua Gabriel Piza, 636 aptº. 143

Cidade: Carapicuíba - SP - CEP: 02036-011

Contato: Antônio Celso Mota Ferreira

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 808-1357

Fundação: 1991

Atuação: Carapicuíba, Barueri e Osasco

Objetivos: Recuperação ambiental da Lagoa dos Areeiros, abrangendo uma área de 1.600.000 m², envolvendo atividades minerárias de extração de areia e a deposição de resíduos sólidos urbanos, industriais e hospitalares, denominada "lixão".

Atividade: Projetos com comunidades locais; campanhas de mobilização; ecoturismo; ações civis; e denúncias sobre problemas ambientais da região.

MOVIMENTO DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA FAUNA E FLORA - FAUFLORA

Endereço: Rua Juruá, 240 - Jardim das Palmeiras

Cidade: Diadema - SP - CEP: 09932-220

Contato: Roberto Pinto Lobo

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 801-1502

Fax: (011) 749-2465

Fundação: 1993

Atuação: Grande ABC e região sul de São Paulo

Objetivos: Proteção, recuperação de áreas degradadas, educação ambiental, produção de mudas de espécies nativas, fiscalização, projetos diversos específicos nas questões ambientais, cursos básicos e de especialização.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental, campanhas de mobilização, assessoria e consultorias técnicas, ecoturismo; pesquisa e desenvolvimento; e reflorestamento em áreas urbanas.

Projetos: "CEAD" - Centro de Educação Ambiental Diadema.

"Garotos" - Recuperação de área degradada dentro do PEFL.

Coleta de sementes em áreas urbanas - São Paulo.

MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO (ina)

Endereço: Av. José Andréa de Moraes, 34

Cidade: Taboão da Serra - SP - CEP: 06755-260

Contato: Roberto Israel Eisenberg Saruê

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 7967-0808 (cel) 984-0095

Fax: (011) 7967-0713

MOVIMENTO E DEFESA DO HARAS - TERRA VIVA (ina)

Endereço: Rua Waldemar Campanha 10 S/24/25

Cidade: São Bernardo do Campo -SP- CEP: 09760-700

Contato: Vera Lúcia Rotondo

Cargo: Coordenadora

Telefone: (011) 448-7711

Fax: (011) 448-7711

MOVIMENTO ECO-CULTURAL

Endereço: Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 5900 Pirituba

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 02938-010

Contato: Jetro Menezes Cychinigff

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 3991-9239

Fax: (011) 3641-3641 e 854-9779

Fundação: 1994

Atuação: Pirituba

Objetivo: Divulgar e difundir temas inerentes à preservação e conscientização do meio ambiente e da cultura, através de eventos populares.

Atividades: Campanhas de mobilização; e feiras populares.

Projetos: Programa qualidade de vida - Rádio Comunitária.

II feira de artes de Pirituba, com o tema "Qualidade de Vida".

Arroz, feijão e cultura (arrecadação de alimentos e roupas).

MOVIMENTO ECOLÓGICO LIVRE DE MOCOCA - MEL (ina)

Endereço: Rua Quintino Bocaiúva, 338

Cidade: Mococa - SP - CEP: 13730-000

Contato: Jabar Jauhar

Telefone: (019) 656-0690

Fax: (019) 656-0690

Fundação: 1987

MOVIMENTO EM DEFESA DA VIDA (ina)

Endereço: Rua Guedes Coelho, 143 aptº 73

Cidade: Santos - SP - CEP: 11150-231

Contato: Condesmar Oliveira

Cargo: Presidente

Telefone: (013) 232-9348

MOVIMENTO EM DEFESA DA VIDA DO GRANDE

Endereço: Rua Acará, 10 - Eldorado

Cidade: Diadema - SP - CEP: 09972-250

Contato: Virgílio Alcides de Faria

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 7644-1205

Fax: (011) 7644-1205

Fundação: 1984

Objetivo: Defesa do meio ambiente e dos direitos humanos; desenvolvimento sustentado, socialmente justo e ecologicamente equilibrado; população ambientalmente informada; e cumprimento da legislação ambiental por parte dos poderes constituídos.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comu-

nidades locais; projetos de conservação ambiental; e campanhas de mobilização.

Projetos: Projeto Billings potável por inteira.

Revisão da lei de proteção e recuperação dos mananciais.

Redução, reuso: reciclagem do lixo e destino final correto.

MOVIMENTO EM DEFESA DE UBATUBA - MDU

Endereço: Caixa Postal 202

Cidade: Ubatuba - SP - CEP: 11680-970

Contato: Paulo Roberto Pires

Telefone: Presidente

Fax: (012) 432-5623

Fundação: (012) 442-0098

Atuação: 1981

Objetivos: Litoral Norte de São Paulo

Objetivos: Promover a conservação e defesa dos ecossistemas naturais, dos bens patrimoniais, naturais e culturais, mobilizando a população e denunciando judicialmente.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; e ecoturismo.

Projetos: Participação no documento de diretrizes e bases do ecoturismo do estado de São Paulo. Participação na rede de mulheres no rádio. Montagem de rádio livre comunitária. Programas de educação ambiental voltados a mulheres.

MOVIMENTO EM DEFESA DO VALE DO ARICANDUVA - MDVA

Endereço: Rua Poços de Caldas, 39 - Cidade IV Centenário

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 03933-000

Contato:Fernando Rodrigues Deli

Cargo:Coordenador

Telefone:6919-0014

Fundação:1989

Atividades:Melhoria da qualidade de vida da população; luta pela preservação da APA do Carmo; e implantação de uma unidade de parque com características próprias no local.

Projetos:Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; fiscalização da atuação de órgãos competentes em questões ambientais; acompanhamento junto ao Ministério Público; e participação como titular no Conselho Consultivo da APA do Carmo. Educação ambiental.

Trabalho conjunto com a SMA, outros órgãos públicos e ONGs, objetivando a implantação do Conselho Consultivo da APA do Carmo.

MOVIMENTO FUTURO VERDE

Endereço:Rua Tucuna, 490 - casa 2

Cidade:São Paulo - SP - CEP: 05021-010

Contato:Edmundo Garcia

Cargo:Coordenador

Telefone:(011) 262-8775

Fax:(011) 262-8775

e-mail:roteragu@uninet.com.br

Fundação:1989

Atuação:Grande São Paulo

Objetivos:Atuar em projetos de ecologia social e humana, consultoria ambiental, ecoturismo, recursos hídricos, questão energética, solidariedade internacional e campanha pelo fim das guerras.

Atividades:Campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; e ecoturismo.

Projetos:Consultorias ambientais.

Lixo.

Timor Leste.

MOVIMENTO PRESERVAÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO MOPRESS (ina)

172 **Endereço:**Caixa Postal 44

Cidade:São Sebastião - SP - CEP: 11600-000

Contato: PATRÍCIA BLANCH
TEL. (012) 462 0594

MOVIMENTO PRÓ-PARANAPIACABA (ina)

Endereço:R. Cel. Agenor de Camargo, 491 aptº. 11

Cidade:Santo André - SP - CEP: 09020-220

Contato:Silvana Guarnieri- Anna Gedankien

Telefone:(011) 444-9264

Fax:(011) 444-2971

MUSEU DO MAR

Endereço:R. República do Equador, 81

Cidade:Santos - SP - CEP: 11030-150

Contato:Luís Alonso Ferreira

Cargo:Diretor-Presidente

Telefone:(013) 236-4808

Fax:(013) 236-4808

e-mail:museumar@carrier.com.br/museu_do_mar

Fundação:1984

Atuação:território nacional

Objetivos:Transmitir à sociedade a importância do conhecimento do mar, a busca de novas descobertas e sua preservação; trabalhar no sentido da preservação ecológica do meio ambiente, aperfeiçoando técnicas e métodos para a defesa da flora e fauna; e dar assistência sobre o assunto às autoridades constituídas, órgãos governamentais, assessorando-os sempre que solicitado.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; campanhas de mobilização;

ecoturismo: pesquisa e desenvolvimento:
e exposições itinerantes sobre o meio
ambiente marinho.

Projetos: Expo-museu do mar - exposição itinerante
- tema "A vida no mar".
Projeto Museu Marítimo.
Base de apoio a pesquisas marinhas - Ilhabela.

MUSEU PARTICULAR DE JUNDIAI FRANCISCO DE MATHEO
(MUSEU DO KIKO) (ina)

Endereço:Rua Egydio de Matheo, 195 - Colônia
Cidade:Jundiaí - SP - CEP: 13218-112
Contato:Luiz de Mattheo
Telefone:(011) 7394-1522
Fax:(011) 7394-3934
Fundação:1954

Atuação:Todo o território nacional

Atividades:- Denúncias.

- Resgate de animais silvestres.
- Patrulhamento ecológico em todo o território nacional.
- No Museu Ecológico estão disponíveis: fotos da fauna, flora e índios do pantanal matogrossense, Amazonas, Serra do Japi; mapeamentos da Serra do Japi; informações ambientais sobre a Serra dos Cristais, Serra do Nursa, Serra da Cantareira, Serra do Mar e bacias hidrográficas; material sobre a ECO-92; e vídeos e fotos.

NÚCLEO ECOLÓGICO DE CUBATÃO

ESTES DADOS SÃO DA ONG 177

Endereço:Rua Irmãos Lucas, 166
Cidade:São Paulo - SP - CEP: 05418-060
Contato:Marly Rodrigues
Telefone:(011) 867-0716
Fax:(011) 867-0343

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E ESTUDOS PARA GESTÃO
AMBIENTAL(ina)

ESTES DADOS SÃO DA ONG 176

Endereços:Rua Domingos Costa, 149 - Vila Paulista

Cidade:Cubatão- SP - CEP: 11510-140

Contato:Aluisio Gomes de Souza

Cargo:Presidente

Telefone:(013) 361-4318 (recados)

Fundação:1989

Atuação:Cubatão, Baixada Santista.

Objetivos:Fiscalizar as indústrias instaladas no pólo industrial de Cubatão, denunciando-as, quando necessário, às autoridades constituídas e à CETESB local; coibir invasões em manguezais e consequentemente sua destruição; preservação de mananciais; e preservação de áreas verdes.

Atividades:Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; e campanhas de mobilização.

Projetos:Campanha junto à população local "Quem é você para matar uma Árvore?".
Campanha junto à população local "Adote uma Árvore".
Plantio de 150 mudas de várias espécies em logradouros públicos.

NÚCLEO FAZENDA RANCHÃO - ABDS (ina)

Endereço:Caixa Postal 233

Cidade:Ibiuna - SP - CEP: 18150-000

Telefone:(015) 972-6196 (cel)

Fundação:1997

Atividades:- Pesquisas sobre plantas medicinais.
- Pesquisa sobre tecnologia de manejo sustentado do palmito juçara.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE DEFESA AMBIENTAL - ONDA (ina)

ANTONIO PRADO 175

Endereço:Rua Cássio Martins Vilça, 15 Pacaembu

Cidade:São Paulo - SP - CEP: 01249-000

SANTOS REIS - PIRACAJA
CEP 12940-000

Contato:Luiz Alberto Ribeiro

Cargo:Presidente

Telefone:(011) 871-3388 7833 8460

Fax:(011) 871-3388

Fundação:1994

Atuação:Todo o território nacional.

Atividades:- Desenvolver trabalhos de reflorestamento e repovoamento de áreas devastadas.
- Denunciar campeonatos de baloeiros, rinhas de galos, canários, fiscalizar rodeios, vaquejadas e todas as formas que exponham animais a maus-tratos.
- Cursos de conscientização e amor pela natureza.

PEDRA GRANDE INTER-AÇÃO ECOLÓGICA DE ATIBAIA

Endereço:Rua José Bonifácio, 317 - aptº 9 - Centro
Cidade:Atibaia - SP - CEP: 12940-000

Contato:Giovanni Leonardo Sacco 2

Cargo:Presidente

Telefone:(011) 7871-0589- 7833 0418

Fax:giovanni@atinet.com.br

e-mail:1982 Fundação: 1992

Fundação:Promover a defesa do meio ambiente,

Atuação:melhoria da qualidade de vida, através do

Objetivos:uso auto-sustentável dos recursos naturais para obter o máximo benefício para as atuais e futuras gerações de Atibaia e municípios limítrofes; propugnar pelo bem estar da coletividade; estimular e desenvolver entre seus membros e entidades congêneres, o espírito de solidariedade; promover a criação de entidades congêneres e manter com as atuais estreito relacionamento; colaborar, como órgão consultivo, no que se refere ao estudo e solução de questões relacionadas à ecologia.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; e campanhas de mobilização.

PRESERVAÇÃO - ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE DE LIMEIRA

Endereço:Rua Santos Dumont, 93

Cidade:Limeira - SP - CEP: 13480-000

Contato:Giséle Pômpeu

Cargo:Presidente

Telefone:(019) 451-9770 441 4940

Fax:(019) 451-9770 441 4940

Fundação:1989

Atuação:Limeira e região

Objetivos:Educação; desenvolvimento; realização de projetos ambientais; ética; preservação; organização; transparência apartidária; e desenvolvimento sustentável.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; ecoturismo; excursionismo; e parcerias com o poder municipal, indústrias, escolas e universidades.

Projetos:Educação ambiental.

Recomposição de mata ciliar.

Proteção e preservação de recursos hídricos.

PROJETO BRAGANÇA

Endereço:Rua São Pedro, 262 - Centro

Cidade:Bragança - SP - CEP: 12900-000

Contato:Maria Olímpia Oliveira Moraes

Cargo:Presidente

Telefone:(011) 7843-8000 Ramal: 30

Fundação:1996

Atuação:Bragança - SP

Objetivos:Melhoria da qualidade de vida dos cidadãos; educação ambiental; e desenvolvimento de campanhas que estimulem a cidadania.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação

ambiental; campanhas de mobilização; e excursionismo.
Campanha "Lixo na Lata".

PROTEÇÃO AMBIENTAL SUZANENSE

Endereço: R. Prudente de Moraes, 118 -sl. 03- Centro

Cidade: Suzano - SP - CEP: 08660-000

Contato: Wander Lúcio Lelis

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 478-3369

Fax: (011) 478-3369

Fundação: 1997

Atuação: RMSP

Objetivos: Preservação do ecossistema e meio ambiente local; desenvolvimento de estudos e projetos voltados à política ambiental do município; elaboração de projetos de recuperação de áreas degradadas; e educação ambiental.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; e pesquisa e desenvolvimento. Monitoramento do rio Tietê. Levantamento e estudo sobre áreas degradadas.

Projetos: Educação ambiental em unidades escolares.

REDE BRASILEIRA AGROFLORESTAL - REBRAF (ina)

Endereço: Caixa Postal 112

Cidade: Iguape - SP - CEP: 11920-970

Contato: Armim Deitenbach

Cargo: Diretor

Telefone: (011) 302-15409

RESERVA ECOLÓGICA DA FAZENDA BOA VISTA

Endereço: Rd. Presidente Dutra, Km 77 - Roseira Velha

Cidade: Roseira - SP - CEP: 12580-000

Contato: José Luiz Pasin

Cargo: Diretor

Telefone: (012) 246-1360

Fundação: 1978

Atuação: Vale do Paraíba

Objetivos: Reflorestar as terras da fazenda Boa Vista, devastadas pela cultura do café e pela pecuária leiteira; estabelecer "corredores" de ligação na área de proteção ambiental municipal de Roseira Velha; e preservar o ecossistema das bacias da fazenda Boa Vista.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; ecoturismo e excursionismo.

Projetos: Educação Ambiental

Recuperação de áreas degradadas.

Turismo ambiental.

SAL DA TERRA - INTERAMERICAN FOUNDATION (ina)

Endereço: Rua João Moura, 1103 - Jardim América

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 05412-002

Contato: Lúcia Peixoto Kalil - Eduardo Euler

Cargo: Coordenadora

Telefone: (011) 881-4333

Fax: (011) 280-2955

SERVIÇO AEREO-TERRESTRE DE SALVAMENTO E PROTEÇÃO ECOLÓGICA - SATS (ina)

Endereço: Rua Sebastião Domingos da Silva, 26

Cidade: São Bernardo do Campo-SP - CEP: 09830-040

Contato: Hemolt Ferreira Costa

Telefone: (011) 451-0359

Fax: (011) 451-0359

Fundação: 1956

Atuação: Mata Atlântica (Serra do Mar e áreas de mananciais), região do Grande ABC e municípios vizinhos.

Atividades: Educação ambiental e conscientização ecológica.

- Preservação e fiscalização (fauna, flora e mananciais).
- Combate a incêndios florestais.
- Busca, salvamento e resgate.
- Prevenção de acidentes.
- Recuperação de áreas degradadas.
- Reflorestamento.
- Treinamentos.
- Produção de materiais audio-visuais do meio ambiente (fotos, slides e vídeos).
- Desenvolvimento de projetos.

SERVIÇO INTERFRANCISCANO DE JUSTIÇA, PAZ E ECOLOGIA - SINFRAJUDE (ina)

Endereço: Caixa Postal 5650

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 01005-010

Contato: Frei Lency Frederico Smaniotto, OFM

188 **Telefone:** (011) 36-0081

Fax: (011) 606-4276

Fundação: 1990

Atuação: Capital e Estado

Atividades: - Ações na área de saneamento básico, poluição (ar e águas) e mata atlântica.
- Trabalhos relativos a moradia (favelas, cortiços, moradores de rua).

SOCIEDADE AMBIENTALISTA DA ZONA LESTE - SAL (ina)

Endereço: Rua Luiz de Toledo Pizza, 466

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 08275-070

Contato: José de Medeiros Paes -

189 Norma Meguni Arata

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 6944-0338

Fundação: 1993

SOCIEDADE AMIGOS CAMPESTRE - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (ina)

Endereço: R. 2, nº 1740 - Casa Nossa Senhora Centro

Cidade: Rio Claro - SP - CEP: 13500-152

190 **Contato:** Fabiana Carvalho

Telefone: (019) 524-3479

Atividades: - Transformar e modificar valores e atitudes frente ao meio ambiente encarando-o como o conjunto dos elementos físicos, biológicos, sociais, econômicos e políticos, mediante a realização de atividades interdisciplinares.

SOCIEDADE AMIGOS DA PRAIA DO LÁZARO - SAL

Endereço: Caixa Postal 27

Cidade: Ubatuba - SP - CEP: 11680-970

Contato: Roberto Francine Jr

Cargo: Presidente

Telefone: (012) 442-0098

Fax: (012) 442-0098

191

Fundação: 1984

Atuação: Litoral Norte

Objetivos: Proteger o meio ambiente, o consumidor, o patrimônio artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico ou a qualquer outro interesse difuso ou coletivo.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; e campanhas de mobilização. Fiscalização e denúncia de irregularidades ambientais.

Projetos: Educação ambiental com matérias em jornal. Participação em congressos e seminários (destaque para balneabilidade de praias).

SOCIEDADE AMIGOS DE BAIRRO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO GRANDE

192

Endereço: Estrada Municipal do Ribeirão Grande,

km 17, nº 20.900 - Bar do Edmundo

Cidade:Pindamonhangaba - SP - CEP: 12400-000

Contato:Edmundo Nogueira de Sá

Cargo:Presidente

Telefone:(012) 240-5244

Fundação:1996

Atuação:Municípios da região

Objetivos:Promover o desenvolvimento sustentável na micro -bacia do Ribeirão Grande.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; ecoturismo; pesquisa e desenvolvimento; e excursionismo.

Projetos:Passeio ciclístico.

Coleta seletiva de lixo.

Palestras de educação ambiental.

Questionário para diagnósticos de saúde.

SOCIEDADE AMIGOS DE PROTEÇÃO AO ECOSSISTEMA - SAPÉ

Endereço:Rua José Alves de Almeida, 170 - Centro

Cidade:Igaratá - SP - CEP: 12340-000

Contato:Wolfgang Kessler

Cargo:Presidente

Telefone:(011) 773-1069

Fax:(011) 773-1102

e-mail:kessler@iconet.com.br

Fundação:1997

Atuação:Igaratá e região

Objetivos:Promover, conscientizar, divulgar e incentivar a preservação de recursos hídricos, bem como fauna e flora, no território nacional, atendendo as determinações legais pertinentes, podendo para tanto instituir campanhas educacionais, cursos, congressos, simpósios e outros procedimentos e ações que se possam assemelhar.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; e projetos de conservação ambiental.

SOCIEDADE AMIGOS DE SANTA CLARA, VARGEM GRANDE, CAAGUASSU E VIZINHANÇAS - SERRA DO JAPI

Endereço:Estrada de Stª Clara, s/n - Caixa Postal 957

Cidade:Jundiaí - SP - CEP: 13201-970

Contato:Lauro Candiottto

Cargo:Presidente

Telefone:(011) 486-9073 e 486-9156

Fax:(011) 486-9156

Fundação:1984

Atuação:Serra do Japi - município de Jundiaí, compreendendo os bairros de Santa Clara, Vargem Grande, Caaguassu e adjacências

Objetivos:Integração de moradores e proprietários da Serra do Japi, com vistas aos problemas comuns da área e questões de meio ambiente; estabelecer um permanente canal de comunicação entre a comunidade, o poder público, órgãos ligados ao meio ambiente e à preservação.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; e representação da comunidade junto ao Poder Público.

Projetos:Mobilização da comunidade face ao desmatamento de área tombada pelo patrimônio. Conscientização da comunidade e denúncia ao poder público de ocupação irregular de solo.

Benfeitorias e reformas no terreno que circunda a escola e a igreja de Santa Clara.

SOCIEDADE AMIGOS DO BAIRRO DO ALTO DA BOA VISTA (ina)

Endereço:R. Conde D'Eu, 280 - Alto da Boa Vista

Cidade:São Paulo - SP - CEP: 04738-010

Contato:Carolina Stella Ortiz Joerges

Cargo:(011) 547-0917 / 542-5566

Telefone:(011) 247-0004

Fax:1982

FUNDACÃO : 1982

194

193

195

Atuação:

Bairro Alto da Boa Vista - Santo Amaro

- Objetivos:** Proteger o bairro da mudança de lei de zoneamento.
- Proteger a área verde.

SOCIEDADE AMIGOS DO BAIRRO DO ITAGUA ACARAU SABIÁ (ina)

Endereço: Rua Saturnino, 111 Itagua-Acarau

196 Cidade: Ubatuba - SP - CEP: 11680-000

Contato: Maria Helena de Barro Esberard

CORR: PRESIDENTE

SOCIEDADE AMIGOS DO BAIRRO JARDIM GRAÚNA (ina)

Endereço: Rua Edson Evaristo Ferreira, 264

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 04814-030

Contato: Elgin

Cargo: Diretor

197 Telefone: (011) 257-2490

Fax: (011) 255-6325

Fundação: 1988

Atuação: São Paulo

SOCIEDADE AMIGOS DO BALNEÁRIO MAR PAULISTA (ina)

JACINTA GOMES, 130
Endereço: Rua do Mar Paulista, 1088

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 04464-190

198 Contato: Luiz Márcio Pereira Imenes
04463-000
GERTRUDES J. HARTMANN

Cargo: Coordenador do grupo de Meio Ambiente
PRESIDENTE

Telefone: (011) 563-7215 5562 6751

Fax: (011) 565-7141

SOCIEDADE AMIGOS DO CAMBURI - SACY (ina)

RODESLA 54 APT 301
Endereço: Rua Olímpio Faustino, 590 - Camburi
SÃO PAULO

199 Cidade: São Sebastião - SP - CEP: 11600-000
05435-020

Contato: José Mauro
ANTONIO MARCOS CAPOBIANCO

Fundação: 1992

Atuação: São Sebastião

- Atividades:** Mapeamento fotográfico informatizado, em escala até 1:2500, de 10Km² de Camburi, da praia a cota 100.
- Análise microbiológica da água da bacia do rio Camburi, colhida em 6 pontos amostrais, mensalmente.
- Compostagem do lixo orgânico de Camburi e utilização do composto na recuperação da cobertura arbórea do morro, cujas nascentes abastecem parte do bairro.
- Estudo preliminar para a criação de um centro de reabilitação e reintrodução de fauna silvestre capturada ou apreendida.
- Arborização de ruas e praças.
- Educação ambiental referente à separação e destinação do lixo, e orientação quanto à legislação ambiental.
- Extenso trabalho de denúncias de desrespeito ao ambiente natural de Camburi.

SOCIEDADE AMIGOS DO JARDIM EUROPA E PAULISTANO

Endereço: Av. Nove de Julho, 5017, cj. 21

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 01407-900

Contato: Cândido Malta Campos Filho

Cargo: Presidente

200 Telefone: (011) 853-7916

Fax: (011) 853-7766

Fundação: 1967

Atuação: RMSP

Objetivos: Estabelecer ação comum entre seus membros, visando a defesa e promoção dos interesses dos bairros abrangidos por sua atuação, podendo atuar em colaboração com as entidades públicas e sociedades afins do distrito, de área maior ou de toda a cidade e região, não interferindo em assuntos de caráter político-partidário.

Atividades: Campanhas de mobilização e assessoria e consultorias técnicas.

SOCIEDADE AMIGOS DO LOTEAMENTO MAR VERDE II (ina)

Endereço: Rua Bela Cintra, 67 aptº 26

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 01415-000

Contato: Lurdes Praxedes

Telefone: (011) 258-0094

Fundação: 1990

Atuação: Caraguatatuba

Atividades: - Trabalhos na área de educação ambiental.

SOCIEDADE CULTURAL, CIENTIFICA E ECOLÓGICA TRILHA VERDE (ina)

Endereço: Rua Aldo Chiorato, 12 - Taquaral

Cidade: Campinas- SP - CEP: 13076-090

Contato: Eduardo Schechtmann

Cargo: Diretor Presidente

Telefone: (019) 254-5931

Fax: (019) 254-5931

Fundação: 1995

Atuação: Campinas e região

Atividades: - Estudos de meio.

- Oficinas, cursos e palestras para professores e alunos.
- Consultoria e assessoria em gestão e planejamento ambiental.
- Diagnósticos e prognósticos aplicados ao planejamento urbano e rural.
- Estudos de impacto ambiental (EIA) e relatórios de impacto ambiental (RIMA).
- Planos e projetos de recuperação de áreas degradadas (desmatamento, escavações, mineração, erosão, assoreamento, etc).
- Planos diretores de desenvolvimento e meio ambiente.
- Levantamentos florísticos.
- Levantamentos faunísticos.
- Levantamentos geológicos, geotécnicos e geofísicos.
- Estudos de relevo e solos.
- Recursos hídricos de superfície e sub-superfície.

- Gerenciamento de resíduos sólidos (lixo)
- sistema integrado, controle de disposição clandestina, coleta seletiva, definição de área para aterro sanitário.

SOCIEDADE DE DEFESA DO LITORAL BRASILEIRO(ina)

Endereço: Rua Cipriano Tavares, 55

Cidade: Osasco - SP - CEP: 06010-100

Contato: Priscila Siqueira

Cargo: Presidente

VERTECH-91
CARLA ROSA

SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE - SODERMA

Endereço: Rua Thomas Nogueira Gaia, 1403 - Jardim Irajá

Cidade: Ribeirão Preto - SP - CEP: 14020-290

Contato: Paulo Finotti

Cargo: Presidente

Telefone: (016) 623-3752

Fax: (016) 623-3752

e-mail: soderma@ceterp.com.br

Fundação: 1986

Atuação: Ribeirão Preto

Objetivos: Conservação ambiental; saneamento básico; recursos hídricos; educação ambiental; política ambiental (legislação e execução); publicação em periódicos e elaboração de monografias; e palestras e seminários técnicos.

Atividades: Educação ambiental; projetos de conservação ambiental; assessoria e consultorias técnicas; ecoturismo; e pesquisa e desenvolvimento.

Projetos: Ante-projeto de criação do Centro de Estudos Ambientais.

Discussão a nível municipal da Agenda 21.
Educação ambiental - ISO 14.000 junto ao Comitê do Rio Pardo.
Projeto PRESERVAR.

SOCIEDADE DE ECOLOGIA DE ITANHAÉM - SECITA

Endereço:Av. Pres. Kennedy, 260 - Praia do sonho

Cidade:Itanhaém - SP - CEP: 11740-000

Contato:Carlos Henrique Della Múa Domingues

Cargo:Presidente

Telefone:(013) 422-1236

Fundação:1989

Atuação:Litoral Sul/Itanhaém

Objetivos:Denúncias dos problemas ambientais; conservação e preservação dos recursos naturais; educação ambiental voltada para a comunidade, através de revista mensal e elaboração de projetos; e participação nas políticas ambientais do município (Plano Diretor, Lei Orgânica).

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; campanhas de mobilização; ecoturismo; excursionismo; denúncias junto aos órgãos competentes; e eventos culturais.

Projetos:Ecoturismo.

Educação ambiental.

Distribuição de mudas.

SOCIEDADE ECOLÓGICA ABAREBE (ina)

Endereço:R. Benedito Oliva Lacerda, 89

Cidade:Peruíbe - SP - CEP: 11750-000

Contato:Arnaldo Paschoalino

Cargo:Presidente

Telefone:(013) 495-4745 455-4745

Fax:(013) 457-9243

Fundação:1975

Atuação:Litoral sul de São Paulo e Vale do Ribeira

Atividades:- Recuperação de áreas degradadas de manguezais.

- Denúncias sobre agressões ao meio ambiente em toda região.

- Educação ambiental.

- Intercâmbio entre ONGs.

SOCIEDADE ECOLÓGICA AMIGOS DO EMBU - SEAE

Endereço:R. Thomé de Souza, 503 - Caixa Postal 115

Cidade:Embu - SP - CEP: 06844-010

Contato:Antônio Luiz Cagnin

Cargo:Presidente

Telefone:(011) 494-2413 e 494-2923

Fax:(011) 494-2923

Fundação:1975

Atuação:Município de Embu

Objetivos:Defesa do meio ambiente e da biodiversidade e por um desenvolvimento sustentável do Embu.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; e ecoturismo.

Projetos:Campanha com relação à alteração da lei de proteção aos mananciais.

Implantação dos parques ecológicos Francisco Rizzo e Pirajussara.

Campanha contra o passeio das artes, descaracterizando o centro histórico.

SOCIEDADE ECOLÓGICA BOCA DA MATA (ina)

Endereço:Rua Anchieta, 391 - Caixa Postal 51

Cidade:Cajuru - SP - CEP: 14240-000

Contato:Resiere Morgado Júnior

Telefone:(016) 667-1916

Fax:(016) 667-2170

Fundação:1987

Atuação:Nordeste do Est. (Região de Ribeirão Preto)

Atividades:- Combate às queimadas, à pesca predatória e à extração de areia no rio Pardo.

- Recuperação de matas ciliares.

SOCIEDADE ECOLÓGICA DE OSASCO

Endereço:Av. João Del Papa, 525 - Jardim Piratininga

Cidade: Osasco - SP - CEP: 06236-020

Contato: Carlos Marx Alves

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 706-7111

Fax: (011) 706-7111

Fundação: 1987

Objetivos: Lutar pelo bem-estar e sobrevivência da humanidade, com a preservação do ambiente natural e combate a todas as formas de depredação que afetem o equilíbrio ecológico; promover campanhas educacionais; estimular a criação de reservas biológicas e parques naturais; e defesa de espécies ameaçadas.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; campanhas de mobilização; campanhas de coleta de materiais recicláveis; e campanhas de arborização.

Projetos: Campanha de coleta seletiva de lixo, com escolas e instituições.

Arborização de vias públicas e condomínios.

Palestras e exibição de vídeos em escolas.

SOCIEDADE ECOLÓGICA DE SANTA BRANCA - SESBRA (ina)

Endereço: Rua João da Silva Abreu, 44

Cidade: Santa Branca - SP - CEP: 12380-000

Contato: Regiane dos Santos Silva

Telefone: (012) 352-2790 e (011) 475-2660

SOCIEDADE ECOLÓGICA DO NORDESTE PAULISTA (ina)

Endereço: Praça 18 de março, 231

Cidade: Pedregulho - SP - CEP: 14470-000

Contato: José Moreno

Cargo: Presidente

Telefone: (016) 771-1435 771-1679 771-2321

Fundação: 1985

Atuação: Nordeste do Estado de São Paulo

Atividades: - Reposição das coisas da natureza e cultivo de plantas medicinais e outras.

SOCIEDADE PARA DEFESA DO MEIO AMBIENTE DE PIRACICABA - SODEMAP

Endereço: Caixa Postal 575

Cidade: Piracicaba - SP - CEP: 13400-970

Contato: Maria da Glória Silveira Mello

Cargo: Presidente

Telefone: (019) 433-6833

Fax: (019) 434-6833

Fundação: 1987

Objetivos: Bacia hidrográfica do rio Piracicaba

Defesa do meio ambiente de Piracicaba e região; receber denúncias e encaminhar soluções.

Atividades: Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; planejamento urbano; e fiscalização ambiental.

Projetos: Viveiros de mudas nativas.

Educação ambiental e recursos hídricos.

Apoio a comunidade contra a instalação de aterro industrial.

SOCIEDADE PELA EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E ARTES

(KID SPACE) - SEMEAR (ina)

Endereço: Rua Buriti, s/n- Estrada de Souza - Bairro das Palmeiras

Cidade: Campinas - SP - CEP: 13094-220

Contato: Ynayá Augusta dos Santos

Cargo: Presidente

Telefone: (019) 51-6281 / 972-6104 (CEL)

Fax: (019) 54-6010

Fundação: 1996

SOCIEDADE PROTETORA DA DIVERSIDADE DAS ESPÉCIES - PROESP

Endereço: Rua Dirce Barbieri Giansesi, 207 - Barão Geraldo

Cidade: Campinas - SP - CEP: 13085-390

Contato: Waldir José Geraldi

Cargo:Presidente

Telefone:(019) 239-5842

Fundação:1977

Atuação:Campinas

Objetivos:Preservação dos remanescentes de mata atlântica; preservação das áreas verdes urbanas; recuperação de matas ciliares; preservação dos recursos hídricos; e mobilização da comunidade pela preservação do ambiente.

Atividades:Educação ambiental; projetos com comunidades locais; projetos de conservação ambiental; campanhas de mobilização; assessoria e consultorias técnicas; e interação nas questões urbanas.

Participação no plano diretor do distrito de Barão Geraldo.

Projetos:Participação no projeto da APA da bacia do rio Camanducaia.

Preservação dos fragmentos de mata atlântica da região.

SOS BRASIL MENINO (ina)

→ Endereço:R. Prof. José Santana do carmo, 15

Cidade:São Paulo - SP - CEP: 02419-000

215 Contato:José Maria Bernardelli Jr.

Telefone:(011)267-3484 / 259-7066 - r. 203/220/314

Fundação:1987

Atuação:Sudeste/Norte do Estado de São Paulo

Atividades:- Prestação de socorro a animais silvestres.

- Realização de levantamento e arquivamento de dados referentes a áreas de grande interesse científico.

- Realização de operações especiais como resgates a pessoas, transporte de medicamentos, roupas, etc, para povoações distantes, apoio a postos avançados de pesquisadores, etc.

- Troca de informações com outras entidades governamentais ou não-governamentais

mentais objetivando o aprimoramento da atuação.

- Repasse de conhecimento através de cursos e palestras com os temas: agrotóxicos, direito ambiental, fatos do dia-a-dia (amianto, radiação de alimentos, etc), ecossistemas brasileiros, mecânica quântica, visão holística e ecologia, animais peçonhentos brasileiros, alcalóides e outras substancias vegetais, primeiros socorros - básico, médio e avançado, operações de resgate (planejamento, etc), operações de apoio às comunidades isoladas (serviço social, socorro médico, etc).

TROCANDO
SOS PRAIAS E BAIXADA SANTISTA - SOS PRAIAS (ina)

SOS REPRESA GUARAPIRANGA

Endereço:Av. Vicente de Carvalho, 42 - aptº 151

Cidade:Santos - SP - CEP: 11055-500

Contato:Marilia Rossi Nogueira

Telefone:(0132) 34-1411

Fax:(0132) 32-4621

Fundação:1989

Atuação:Baixada santista

Atividades:- Promover ações de proteção ao meio ambiente e ao patrimônio histórico, cultural e social, onde atua.

- Promover ações no sentido de que o desenvolvimento das regiões litorâneas ocorra de forma sustentável e auto-sustentada.

- Capacitar pessoas para desenvolvimento de ações e pesquisas voltadas para a ecologia.

- Desenvolver pesquisas e projetos de educação ambiental junto a comunidade, isoladamente ou através de convênio com universidades, empresas, sindicatos, poder publico e setor privado, nacionais ou internacionais.

SOS REPRESA DE GUARAPIRANGA

Endereço: R. Caetetuba, 341 - Riviera Paulista

Cidade: São Paulo - SP - CEP: 04928-190

Contato: Ines Antônia Lohbauer

Cargo: Presidente

Telefone: (011) 5517-6177

Fundação: 1990

Objetivos: Luta pela recuperação e preservação da
bacia do Guarapiranga, inclusive da quali-
dade da água da represa.

217 Atividades: Educação ambiental; projetos com comu-
nidades locais; campanhas de mobiliza-
ção; e assessoria e consultorias técnicas.
Cursos de educação ambiental para pro-
fessores das escolas públicas.

Projetos: Acompanhamento do programa de sanea-
mento do governo.
Análises de água.

UNIÃO TÉCNICA INTERDISCIPLINAR DE ESTUDO DO
MEIO AMBIENTE- UTI (ina)

Endereço: Rua Sinésio de Melo Oliveira, 806

Cidade: Campinas - SP - CEP: 13095-170

Contato: Eloiza Lutero Alves

Cargo: Presidente

218 Telefone: (019) 52-9274 (res)

Fundação: 1987

Atuação: Campinas

Atividades: - Educação ambiental em clubes
esportivos.

- Monitoramento da influência do aterro
sanitário de Campinas sobre área circun-
vizinha.

- Criação de um Centro Ambiental em
Campinas.

ANEXO IV

Procedimentos para a criação
de uma Entidade Ambientalista

Manuais Ambientais



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

anexo 2



Governo do Estado de São Paulo
Mário Covas . **Governador**

Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Ricardo Tripoli . **Secretário**

Editor Responsável:
Enrique Svirsky

Editoração Eletrônica:
CED - Centro de Editoração
Alexandre Corrêa Barros

Impressão
Gráfica da CETESB

impressas 1000 unidades
outono de 2000

Ficha Catalográfica
(preparada pela Biblioteca da CETESB)

S242p São Paulo (Estado). Secretaria do Meio Ambiente.
 Procedimentos para a criação de uma entidade ambientalista /
 Secretaria de Estado do Meio Ambiente. -- São Paulo : SMA,
 2000.
 60 p. ; 21 cm. -- (Série Manuais Ambientais)

 I. Meio ambiente -- Associações 2. Meio ambiente --
 Legislação 3. Organizações não governamentais - Brasil
 I. Título. II. Série.

CDD (18ª ed.) 068.81

CDU (2ª ed. Med. Port.) 061.2 815.6 : 349.6

Procedimentos para a criação de uma Entidade Ambientalista

APRESENTAÇÃO

O Programa Estadual de Apoio às ONGs - PROAONG foi criado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo com a finalidade de contemplar objetivos expressos na Agenda 21, particularmente aqueles que recomendam:

- intensificar o diálogo com as entidades ambientalistas e suas redes a fim de discutir direitos e responsabilidades para que canalizem eficientemente suas contribuições ao processo governamental de formulação de políticas ambientais;

- estimular e possibilitar parcerias entre estas entidades e as autoridades governamentais em atividades para o desenvolvimento sustentável; e

- tornar dados e informações disponíveis e acessíveis.

Este manual atende a uma demanda dos ambientalistas, incentiva a participação das pessoas e a organização e a criação de entidades em defesa do meio ambiente, além de propiciar a discussão das questões ambientais, possibilitando o surgimento de novas parcerias.

As entidades ambientalistas, enquanto organizações espontâneas e autônomas da Sociedade para assuntos de interesse público, passam a ocupar um espaço crescente no cenário político do País, razão pela qual o Poder Público estimula sua multiplicação e fortalecimento da democracia participativa em São Paulo e, com este manual será possível fundar, legalizar e implementar grupos de ação ambiental que defendam o patrimônio natural e os interesses das comunidades locais, para fortalecer ainda mais as liberdades democráticas e a melhoria da qualidade de vida da população.

RICARDO TRIPOLI
Secretário de Estado do Meio Ambiente

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
O PAPEL ESTRATÉGICO DO TERCEIRO SETOR	11
. Lei do Terceiro Setor	12
O TERMO ONG	15
O AMBIENTALISMO NO BRASIL	17
CINCO PASSOS PARA FUNDAR UMA ENTIDADE AMBIENTALISTA	21
MODELO DE ESTATUTO	25
MODELO DE ATA DE ASSEMBLÉIA DE FUNDAÇÃO	35
MODELO DE SOLICITAÇÃO DE REGISTRO	37
MODELO DE ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	38
ANEXO I - LEI FEDERAL Nº 9.790/99	39
ANEXO II - DECRETO FEDERAL Nº 3.100/99	49

INTRODUÇÃO

O tema abordado neste manual, sobre a criação de entidades ambientalistas, é uma demanda feita ao PROAONG - Programa Estadual de Apoio às ONG's da Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SMA, expressa em várias pesquisas realizadas entre as entidades cadastradas.

Desde 1995 o PROAONG vem atendendo a várias outras demandas também consideradas prioritárias nas pesquisas, como a participação das entidades em projetos de educação ambiental; em treinamentos para elaborar projetos e obter recursos; em discussões e realização de parcerias; em treinamentos para efetuar denúncias, além de disponibilizar dados e informações sobre as questões ambientais

A importância deste manual leva a algumas reflexões, e permite expor, algumas idéias pouco conhecidas em relação ao movimento ambientalista. Foram basicamente dois os tipos de solicitantes deste trabalho:

a) aqueles que foram atraídos a se integrar a uma entidade já existente, mas se decepcionaram com a forma de funcionamento, seja pela atuação dos diretores ou dos sócios, pela estrutura, pelos objetivos, pelas atividades desenvolvidas, etc;

b) aqueles que realmente acreditam que uma entidade é o caminho para a participação.

Conforme as palavras do Presidente do CREA-RJ, José Chacon de Assis em uma recente publicação ¹: *"A crise social, econômica e ambiental que afeta a qualidade dos serviços e políticas públicas, exigem que se somem esforços na busca de uma melhor qualidade de vida para todos os segmentos da sociedade. Para isso, os setores combativos do movimento popular e as forças vivas da sociedade precisam estar organizadas em grupos de ações específicos, somando forças em redes de solidariedade."*

¹ Como Fundar Uma ONG, Crea-RJ e GRUDE, 1998.

A SMA, ciente de suas responsabilidades, coloca a criação de entidades ambientalistas como uma questão fortemente ligada ao modelo de participação social nas decisões relativas aos bens coletivos, para somar esforços numa sociedade que garanta a participação direta da população nas ações de conservação e utilização sustentável dos recursos naturais e, que seja ecológica e socialmente mais justa.

Enrique Svirsky
Coordenador do PROAONG

O PAPEL ESTRATÉGICO DO TERCEIRO SETOR

O chamado Terceiro Setor é formado por entidades da Sociedade Civil com finalidades públicas e não lucrativas, com capacidade de gerar projetos, assumir responsabilidades, empreender iniciativas e mobilizar recursos necessários ao desenvolvimento social do país, sendo o Estado o Primeiro Setor e o Mercado, o Segundo.

Nos últimos anos, uma grande expansão do Terceiro Setor ocorreu no Brasil, a ponto de mais de 250 mil entidades, que fazem parte desse segmento, empregarem mais ou menos 2 milhões de pessoas, movimentando em 1998 recursos em torno de 1,2% do PIB, o que representa aproximadamente 12 bilhões de reais. Este setor favoreceu no mesmo ano mais de 9 milhões de pessoas, ou seja, 6% aproximadamente da população total.² Segundo estimativas da mesma fonte, 10 % da população brasileira, ou seja 15 milhões de pessoas, doaram recursos para o Terceiro Setor. Outro dado importante é que os voluntários, que lutam pela causa no Brasil, já superam o número de 12 milhões. Em países da Europa e nos EUA, esse setor movimenta quase 6 % do PIB, emprega mais de 12 milhões de pessoas diretamente e beneficiou, na década de 90, mais de 250 milhões de pessoas.³

Assim, observa-se o grande crescimento desse tipo de organização, principalmente porque o Estado não tem tido capacidade de atender às reivindicações e às demandas dos serviços sociais, além de não conseguir resolver as questões de geração de empregos.

No entanto, essas entidades ainda são pouco conhecidas, divulgadas e valorizadas. Trabalham basicamente nas áreas de Saúde, Educação, Bem-Estar Social e Meio Ambiente. São organizações voltadas para a defesa dos direitos de grupos específicos da

² Revista Veja, 27 de outubro de 1999.

³ Marco Legal do Terceiro Setor nº 5, Cadernos da Comunidade Solidária, IPEA, 1998.

população: mulheres, negros, povos indígenas, doentes, crianças, terceira idade etc. Na década de 80, algumas obtiveram maior visibilidade, abrindo caminhos para a participação cidadã. Hoje, muitas englobam experiências de trabalho comunitário e de solidariedade, e além disso, é muito mais fácil fazer parcerias com governos e empresas.

O Terceiro Setor caracteriza-se também por possuir estrutura formal, autonomia, função política na sociedade, e iniciativas privadas solidárias, não orientadas para o lucro e destinadas ao interesse comum.

Lei do terceiro Setor: As Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPS)

No dia 30 de junho de 1999, o Presidente da República regulamentou a Lei nº 9.790 pelo Decreto nº 3.100, que dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado e sem fins lucrativos como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, instituindo e disciplinando o Termo de Parceria. (Ver Anexo I e II)

Cabe destacar que a nova lei possibilita às entidades do Terceiro Setor um caminho institucional mais moderno, condizente com as necessidades atuais da sociedade, porque rompe com as velhas amarras regularizadoras. Pela primeira vez, o Estado reconhece formalmente a existência de uma organização privada cuja finalidade é pública, embora não seja estatal.

Assim como qualquer outra entidade, as OSCIPs possuem um Estatuto, que deverá conter normas e requisitos, a fim de evitar fraudes, atitudes e posturas anti-éticas no âmbito da sociedade.

É necessário, por exemplo, que em caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio passe para outra entidade que tenha o mesmo objeto social da extinta (de preferência) e não permanecer em mãos de diretores ou ser utilizado de forma não prevista no Estatuto.

O pedido para se qualificar como OSCIP deve ser enviado ao Ministério da Justiça, mediante um requerimento contendo os documentos exigidos (como por exemplo o Estatuto registrado em cartório ou a declaração de isenção do Imposto de Renda). Sua desqualificação, resulta do não cumprimento de quaisquer desses requisitos, por processo administrativo ou judicial.

As principais novidades da nova lei são:⁴

I. Podem ser qualificadas as organizações que promovem:

- a) a assistência social;
- b) a cultura, a defesa e a conservação do patrimônio histórico e artístico;
- c) a educação e a saúde gratuitas;
- d) a segurança alimentar e nutricional;
- e) a defesa, a preservação e a conservação do meio ambiente, e o desenvolvimento sustentável;
- f) o voluntariado;
- g) o desenvolvimento econômico e social; e o combate à pobreza;
- h) os experimentos, não lucrativos, de novos modelos sócio-produtivos e de sistemas alternativos de produção, de comércio, de emprego e de crédito;
- i) os direitos estabelecidos, a construção de novos direitos e a assessoria jurídica gratuita de caráter suplementar;
- j) a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais;
- k) os estudos e as pesquisas, o desenvolvimento de tecnologias alternativas, a produção e a divulgação de informações e de conhecimentos técnicos e científicos.

⁴ Agir nº 8 março/abril 1999: As novidades da nova lei do terceiro setor, Augusto de Franco.

2. A qualificação passa a ser automática, desburocratizando-se o processo. A qualificação é ato vinculado ao cumprimento dos preceitos estabelecidos na Lei (Ministério da Justiça). Não é mais necessário o Título de Utilidade Pública Federal; o Registro de Entidade de Assistência Social; ou o Certificado de Fins Filantrópicos.

3. Um novo instrumento jurídico é criado: o Termo de Parceria. Para ter acesso ao mesmo, a entidade precisa ser qualificada como OSCIP.

4. A escolha dos parceiros é feita por meio de concursos de projetos. Os objetivos e metas são negociados entre as partes e o controle é feito por resultados. Os Conselhos de Políticas serão consultados para elaborar os Termos de Parceria e fiscalizarão os resultados. Os dirigentes das OSCIPs podem ser remunerados e, no caso do uso indevido de recursos estatais, as entidades e seus dirigentes serão severamente punidos.

O TERMO ONG

O termo ONG - Organização Não Governamental vem do inglês (NGO - Non Governmental Organization) e foi introduzido oficialmente pelas Nações Unidas no ano de 1950, no Conselho Econômico e Social (ECOSOC), definida como "*a organização que não é estabelecida por acordos governamentais.*"⁵

Este termo se aplica, portanto, a toda e qualquer organização sem vínculo governamental - e que muitas vezes não definem o público alvo que pretendem atingir -, como por exemplo:

- a) Organizações de mercado (empresas, bolsas, cooperativas);
- b) Organizações corporativas (sindicatos, centrais, associações de classe);
- c) Organizações partidárias;
- d) Organizações religiosas;
- e) Outros grupos e entidades de cidadãos (clubes).

Hoje é possível afirmar que o termo ONG pode ser aplicado a toda entidade ou associação sem fins lucrativos.

⁵ O Terceiro Setor na América Latina, Rubem César Fernandes, CIVICUS, 1994.

As entidades ambientalistas são formadas por grupos de cidadãos na sociedade civil, originalmente privadas, mas cuja atuação se dá como uma ampliação, ou o fortalecimento de uma (nova) esfera social-pública e cujo funcionamento, em termos coletivos, se caracteriza por uma racionalidade extra-mercantil, extra-corporativa, extra-partidária e extra-religiosa. Seus objetivos são: a defesa do meio ambiente, a melhoria da qualidade de vida e o incentivo ao desenvolvimento sustentável.

Essas entidades, pertencentes ao Terceiro Setor, se diferenciam de outras porque os problemas ambientais:

- 1) são globais;
- 2) são difusos;
- 3) sua solução é decidida por todos atores sociais, sejam problemas locais, regionais, federais ou internacionais;
- 4) tratam de assuntos coletivos e não individuais.

Dos movimentos existentes na sociedade, o ambientalismo é o menos estudado, apesar de influenciar as políticas públicas e promover formas inovadoras de ações culturais, sociais e políticas. As informações sobre o movimento ainda são fragmentadas, pouco difundidas e pouco elaboradas.

Os primeiros ambientalistas no Brasil surgiram em reação às consequências ambientais provenientes das grandes plantações de cana e café, e à herança colonial perversa, destrutiva e insustentável. Uma leitura mais apurada da época demonstra que a batalha era contra o latifúndio, a escravidão e os maus tratos à terra. Destacam-se como grandes lutadores contra essas injustiças, José Bonifácio, por volta de 1815, e Euclides da Cunha, no começo do século XX.

A partir de 1992, e impulsionada pela Conferência das Nações Unidas que ocorreu no Rio de Janeiro, a comunidade

ambiental brasileira continua a crescer e começa a aparecer. Embora uma pesquisa recente do IBOPE tenha apontado o Meio Ambiente como a prioridade nº 11 do povo brasileiro, o tema está em pauta. De uma forma geral, vários setores começaram a discutir e a levar em conta a questão ambiental. Além de ambientalistas e de funcionários do Governo, outros atores têm se manifestado sobre o tema, como empresários, parlamentares, pesquisadores, professores e representantes de movimentos sociais. Secretarias do Meio Ambiente foram criadas no país inteiro; assim como Conselhos, revistas, cursos, e seminários voltados à questão ambiental, que por sua vez, também passou a ser divulgada em jornais e emissoras de rádio e de televisão.

As entidades ambientalistas passaram a fazer parte do cenário nacional atuando em diferentes foros, apesar de muitas vezes serem consideradas como obstáculos ao desenvolvimento econômico. Mas sua participação aumentou consideravelmente em Câmaras Técnicas, Conselhos (Conama, Consemas, Comdemas), e Audiências Públicas.

Hoje em dia, os órgãos financiadores internacionais exigem a presença dessas entidades nos projetos a serem executados, seja na prestação de serviços, seja para tornar um processo mais transparente (Banco Mundial, KFW).

Nos EUA, surgiram fundações ligadas a grandes grupos econômicos que financiam projetos ambientais, tais como as Fundações Ford, Rockefeller e McArthur, e no Congresso americano, a Inter American Foundation apoia as iniciativas dessas entidades.

Na Europa, existem grandes organizações ligadas à Igreja, principalmente na Holanda, Alemanha e Inglaterra e, em alguns países, existem órgãos financiadores que respondem a pressões de Partidos Políticos, como é o caso do Partido Verde na Alemanha, que tem poder de voto em Projetos financiados pelo país.

Nesse sentido, as entidades aparecem no cenário nacional, disputando entre si espaços, recursos e interlocutores.

As entidades vieram para complementar a ação do Estado e não para substituir as tarefas dele. Agora ambos lutam pela preservação do meio ambiente.

Os ambientalistas organizados são capazes de: criar entidades; desenvolver projetos; criar empregos; fazer parcerias; prestar serviços; capacitar e mobilizar pessoas; pesquisar e assessorar; propor, intermediar; articular e influir nas políticas públicas; e denunciar os danos ambientais.

CINCO PASSOS PARA FUNDAR UMA ENTIDADE AMBIENTALISTA

Primeiro Passo: A Convocação

As pessoas de uma determinada região - comunidade, bairro, sindicato, escola ou clube -, que tenham **como objetivo a defesa do meio ambiente**, estão aptas para criar uma entidade ambientalista. Podem estar preocupadas com a defesa de uma cidade, de uma praça, de uma praia, de um rio, com qualquer outra riqueza natural ou cultural, ou com os direitos de comunidades (índios, caiçaras, pescadores, quilombolas, etc.). **O primeiro passo** é reunir e mobilizar pessoas, convocando **uma reunião** mediante telefonemas, cartas, anúncios na rádio local, panfletos e jornais, ou outros meios, para transmitir a importância dessa questão e estimular a criação de uma entidade com propósitos ambientalistas.

Nessa primeira reunião, os objetivos da entidade são expostos - bem como sua importância e necessidade -, e define-se uma comissão para preparar as próximas reuniões, com divisão de tarefas e responsabilidades.

Uma **Comissão de Redação do Estatuto Social** também deve ser formada. Essa comissão deve ser pequena e ágil para formular e apresentar uma proposta de estatuto que será discutida, analisada, modificada se necessário, e finalmente aprovada pela Assembléia Geral. Nesse mesmo dia, cópias do estatuto deverão ser providenciadas para todos os componentes.

Segundo Passo: A Assembléia Geral

Para a Assembléia Geral de fundação de uma organização, uma **carta convite** - com o dia, hora, e local, além dos objetivos

e da pauta da reunião -, deve ser enviada para convocar todos os interessados. Essa Assembléia, no entanto, **só poderá ocorrer com a missão da entidade já definida e uma primeira proposta de Estatuto redigida.**

No dia marcado, um **livro de presença** registrará todos os interessados que participarem e um **Livro de Atas**, com as anotações para essa e as assembléias seguintes, também será assinado pelos presentes.

Para dar início à sessão, a Assembléia deverá eleger uma mesa dirigente dos trabalhos composta de um presidente e dois secretários.

O presidente, após a leitura da pauta, encaminhará os debates, principalmente sobre o Estatuto.

Terceiro Passo: O Estatuto

A comissão deve ler o Estatuto e distribuir uma cópia para cada participante presente.

Cada artigo que motive polêmica, ou seja, destacado, deve ser discutido, modificado se necessário, e aprovado.

Alguns itens são essenciais para os Estatutos:

- a) nome e sigla da entidade;
- b) sede e foro;
- c) finalidades e objetivos;
- d) estrutura hierárquica;
- e) membros responsáveis pela entidade;
- f) sócios e seus direitos e deveres;
- g) obrigações dos sócios perante a entidade;
- h) tempo de duração dos mandatos;

- i) procedimentos para modificação dos estatutos;
- j) procedimentos para executar a dissolução da entidade e, nesse caso, o destino do patrimônio.

Quarto Passo: A Posse da Diretoria

A eleição da diretoria deve seguir as normas aprovadas do Estatuto; e a posse dos membros eleitos efetuada logo a seguir.

Finalmente, fundada a Entidade, alguns procedimentos burocráticos serão necessários para sua legalização.

Quinto Passo: Procedimentos para Obtenção do Registro Legal

A documentação necessária para obtenção do Registro Legal - que ainda poderá variar conforme cada cartório -, basicamente é a seguinte:

- . 3 cópias do Estatuto em papel timbrado;⁶
- . 3 cópias da Ata de Fundação datilografada, assinadas pelo presidente e demais diretores com firma reconhecida;
- . livro de Atas original;
- . pagamento de taxas do cartório (se houver);
- . cópias da Relação Qualificada da Diretoria (nome, cargo, estado civil, nascimento, endereço, profissão, identidade e CPF);
- . 3 cópias da Relação de Sócios Fundadores;

⁶ Não é recomendável colocar o endereço da Entidade no Estatuto, pois a cada mudança de endereço, uma nova ida ao Cartório será necessária.

. resumo contendo os principais itens dos Estatutos (às vezes solicitado pelo cartório para publicação no Diário Oficial).

Todos estes documentos habilitam a entidade como personalidade jurídica mas, para realizar operações financeiras, abrir conta bancária ou celebrar contratos, é necessária a obtenção do Certificado Geral do Contribuinte - CGC. Para tanto, basta procurar uma Delegacia Regional da Secretaria da Receita Federal para preencher um formulário padrão e entregar todos os documentos da organização, já registrados e autenticados pelo cartório, bem como os documentos do responsável pela entidade.

CAPÍTULO I - Da denominação, da sede, duração e finalidade

Art. 1º.

Nome, sigla e dados da entidade, como endereço (rua, número, município, estado, CEP) e seu regime jurídico.

Exemplo:

_____ (nome da entidade), a seguir denominado por _____ (sigla), é uma associação civil, de direito privado, de caráter sócio-ambientalista (e outros, se houver), sem fins lucrativos, de duração indeterminada, regida pelo presente Estatuto e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicadas.

Art. 2º.

Sobre os principais objetivos e finalidades da entidade.

Exemplo:

_____ (nome ou sigla) tem como objetivos principais:

- Promover a defesa de bens e direitos sociais, coletivos e difusos relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e das comunidades tradicionais (no caso de comunidades indígenas;

- estimular o aperfeiçoamento e o cumprimento da legislação que instrumentalize a consecução dos presentes objetivos;

- promover projetos e ações que visem a preservação, bem como a recuperação de áreas degradadas no meio ambiente urbano e rural, a proteção da identidade física, social e cultural de

agrupamentos urbanos com recursos próprios ou advindos de convênios ou outras formas jurídicas possíveis;

· estimular a parceria, o diálogo local e a solidariedade entre os diferentes segmentos sociais, participando em atividades junto a outras entidades que visem interesses comuns.

Art. 3º

_____ (nome ou sigla) é isento de quaisquer preconceitos ou discriminações relativas à cor, raça, credo religioso, classe social, concepção política - partidária ou filosófica, nacionalidade em suas atividades, dependências ou em seu quadro social.

Art. 4º

_____ (nome ou sigla) não remunera os membros do Conselho Diretor e Fiscal, não distribuindo lucros ou dividendos a qualquer título ou sob nenhum pretexto, sendo que os excedentes de receita, eventualmente apurados, serão obrigatória e integralmente aplicados no desenvolvimento dos objetivos institucionais. (Se a entidade for caracterizada como uma OSCIP, poderá remunerar seus diretores, caso desenvolvam trabalhos fora da sua função).

Art. 5º

_____ (nome ou sigla) poderá aceitar auxílios, contribuições ou doações (depois de examinados e aprovados pelo Conselho Diretor), bem como firmar convênios (nacionais ou internacionais) com organismos ou entidades públicas ou privadas, contanto que não impliquem em sua subordinação a compromissos e interesses que conflitem com seus objetivos e finalidades ou arrisquem sua dependência.

Art. 6º

Sobre o patrimônio da entidade.

Exemplo:

O material permanente, acervo técnico, bibliográfico, equipamentos adquiridos ou recebidos por _____ (nome ou sigla) por meio de convênios, projetos ou similares, são bens permanentes da sociedade e inalienáveis, salvo autorização em contrário expressa pela Assembléia Geral de Sócios.

CAPÍTULO II - Da Constituição Social

Art. 7º

A sociedade será formada por um número ilimitado de sócios dispostos a seguir os propósitos sócio-ambientais e estatutários da organização, mas sem responder pelas obrigações sociais de _____ (nome ou sigla).

Art. 8º

Sobre as categorias existentes para sócios, ou seja, o quadro social da entidade.

Exemplo:

a) Sócios fundadores: os que participaram da Assembléia Geral de Fundação da Associação e assinaram a Ata da Fundação, com direito a votar e a ser votado em todos os níveis ou instâncias;

b) Sócios efetivos: cidadãos dispostos a colaborar com a melhoria da qualidade de vida da população; qualquer associado ou pessoa que não seja fundador de _____ (nome ou sigla), aprovados pela Assembléia Geral. Possuem direito a votar e a candidatarem-se para qualquer cargo eletivo da entidade;

c) Sócios beneméritos: pessoas físicas ou jurídicas que - a critério do Conselho Diretor (e ratificados pela Assembléia Geral) -, pela elaboração ou prestação de relevantes serviços à causa ambientalista, fizeram jus ao título;

d) Sócios colaboradores: pessoas físicas que, identificadas com os objetivos da entidade, solicitarem seu ingresso e pagarem as contribuições correspondentes, segundo os critérios determinados pelo Conselho Diretor.

Art. 9º

Sobre os direitos de todos os sócios fundadores e efetivos.

Exemplo:

a) encaminhar ao Conselho Diretor da Associação, por escrito, sugestões e propostas de interesse ecológico;

b) solicitar ao presidente ou ao Conselho Diretor reconsideração de atos que julguem não estar de acordo com os estatutos;

c) tomar parte dos debates e resoluções da Assembléia;

d) apoiar, divulgar, propor e efetivar eventos, programas e propostas de cunho sócio-ambiental;

e) ter acesso às atividades e dependências de _____ (nome ou sigla);

f) votar e candidatar-se para qualquer cargo eletivo, após um ano de filiação como sócio efetivo;

g) convocar Assembléia Geral, mediante requerimento assinado por 1/3 dos sócios efetivos.

Art. 10

Sobre os deveres de todos os associados.

Exemplo:

a) prestigiar e defender a entidade, lutando pelo seu engrandecimento;

b) trabalhar em prol dos objetivos da sociedade, respeitando os dispositivos estatutários, zelando pelo bom nome de _____ (nome ou sigla), conforme a ética ecológica;

c) estar presente às Assembléias Gerais;

d) satisfazer pontualmente os compromissos que contraiu com a associação, inclusive mensalidades;

e) participar de todas as atividades ecológicas e culturais, estreitando os laços de solidariedade e fraternidade entre todas as pessoas e nações;

f) observar na sede da entidade ou aonde ela se faça representar, as normas de boa educação e disciplina.

CAPÍTULO III

A) Da Organização Administrativa

Art. 11

Sobre a estrutura da entidade e as inter-relações de suas unidades constitutivas, que são:

- Assembléia Geral
- Conselho Diretor
- Conselho Fiscal
- Secretaria Executiva

B) Da Assembléia Geral dos Sócios

Art. 12

A Assembléia Geral é o órgão máximo da entidade, na qual participam todos os sócios fundadores, e os sócios efetivos que estejam em pleno gozo de seus direitos, conforme previsto nos estatutos.

Art. 13

A Assembléia Geral elegerá um Conselho Diretor e um Conselho Fiscal, definindo suas funções, atribuições e responsabilidades por meio de um Regimento Interno.

Art. 14

A Assembléia Geral se reunirá ordinariamente, no final de cada ano, para apreciação das contas da entidade, aprovação de novos sócios efetivos e, a cada dois anos, para eleger os Conselhos Fiscal e Diretor. Ela também pode ser, extraordinariamente e em qualquer ocasião, convocada pelos Conselhos Diretor e Fiscal, ou por 1/3 dos sócios em pleno gozo de seus direitos, por motivos relevantes.

Art. 15

Sobre as atividades competentes à Assembléia Geral.

Exemplo:

- Deliberar sobre o relatório de atividades, balanço e demais contas da sociedade apresentadas pelo Conselho Diretor;
- propor e aprovar a admissão de novos sócios efetivos;

- eleger o Conselho Diretor e Fiscal;
- autorizar a alienação ou a instituição de ônus sobre os bens pertencentes a _____ (nome ou sigla);
- determinar e atualizar as linhas de ação da entidade;
- estabelecer o montante da anuidade dos sócios.

C) Do Conselho Diretor

Art. 16

O Conselho Diretor é um órgão colegiado, no mínimo composto por três sócios efetivos, com mandato de 2 anos, e cuja reeleição é permitida. Subordinado à Assembléia Geral, é o responsável pela representação social de _____ (nome ou sigla), e pela administração da entidade.

Art. 17

O Conselho Diretor nomeará uma Secretaria Executiva que responderá pela gerência administrativa, legal e financeira da entidade.

Art. 18

Sobre as atividades competentes à Diretoria.

Exemplo:

- Cumprir e fazer cumprir os Estatutos e as resoluções da Assembléia;
- aprovar a criação ou a extinção de programas e órgãos gestores;
- elaborar o orçamento anual (da receita e da despesa);
- definir seus cargos, funções, atribuições e responsabilidades mediante Regimento Interno próprio;

. nomear, contratar e destituir a qualquer tempo a Secretaria Executiva;

. elaborar programas de trabalho a serem desenvolvidos pelas diversas diretorias;

. emitir parecer sobre as operações de crédito, aquisição ou alteração de imóveis.

D) Da Secretaria Executiva

Art. 19

A Secretaria Executiva é o órgão de administração da entidade, composto por dois ou mais secretários, nomeados pelo Conselho Diretor e referendados pela Assembléia Geral. Os secretários podem ser, por exemplo:

a) Secretário Executivo: representa a entidade podendo contratar e organizar o quadro administrativo, instituir programas, projetos, contratar serviços e terceiros etc.;

b) Secretário Institucional: coordena a execução das atividades institucionais, programas, atividades administrativas gerais de _____ (nome ou sigla), substituindo o Secretário Executivo e o Administrativo em qualquer impedimento;

c) Secretário Administrativo: coordena as atividades da sede social, do quadro de sócios e responde pela gerência administrativa e financeira da sociedade.

Art. 20

Sobre as atividades que competem à Secretaria Executiva.

Exemplo:

. Formular e implementar a política de comunicação e informação da entidade, de acordo com as diretrizes provenientes da Assembléia Geral;

. coordenar as atividades de captação de recursos da entidade;

. elaborar pareceres técnicos, em conjunto ou isoladamente, sobre projetos e atividades da entidade e de terceiros;

. elaborar a política geral de cargos e salários para aprovação do Conselho Diretor;

. aceitar doações e subvenções, desde que elas não comprometam a autonomia e independência da entidade;

. elaborar o Regimento Interno para aprovação do Conselho Diretor;

. coordenar a elaboração de projetos.

E) Do Conselho fiscal

Art. 21

O Conselho Fiscal, composto de três membros efetivos e dois suplentes, será eleito simultaneamente ao Conselho Diretor, e na mesma Assembléia Geral Ordinária, com mandato de dois anos.

Art. 22

Sobre as atividades que competem ao Conselho Fiscal.

Exemplo:

. Auxiliar o Conselho Diretor na administração de _____ (nome ou sigla);

. analisar e fiscalizar as ações do Conselho Diretor, a prestação de contas da Secretaria Executiva e demais atos administrativos e financeiros;

. convocar Assembléia Geral dos Sócios a qualquer tempo.

CAPÍTULO IV - Das eleições

Art. 23

As eleições para a Diretoria ocorrerão a cada — anos, na Assembléia Geral. Todos os sócios efetivos podem concorrer - em uma única chapa somente -, e ser reeleitos por igual período.

CAPÍTULO V - Das Disposições gerais e transitórias

Art. 24

Exemplo: Os bens patrimoniais de — (nome ou sigla) não poderão ser onerados, permutados ou alienados sem a autorização da Assembléia Geral, convocada especialmente para esse fim.

Art. 25

O Conselho Diretor deverá baixar normas especiais para a regulamentação do Estatuto.

Art. 26

Nenhuma categoria dos sócios responde, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações ou compromissos assumidos por — (nome ou sigla).

Art. 27º

Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Diretor, com recurso voluntário para a Assembléia Geral.

MODELO DE ATA DE ASSEMBLÉIA DE FUNDAÇÃO

(deve ser baseada no modelo de Estatuto apresentado)

Às — horas e — minutos do dia — de (mês) — de (ano) —, em — (local), conforme as assinaturas constantes no livro de atas, foi oficialmente aberta a Assembléia Geral de — (nome e sigla), com sede em — (endereço) e foro na cidade de —, — (sigla da UF), com duração ilimitada.

Os presentes elegeram para presidir os trabalhos — (nome) e para secretariá-los — e — (nomes). Agradecendo a sua indicação, o presidente dos trabalhos apresentou a pauta, passando à ordem do dia. Iniciaram-se os debates sobre a proposta de estatuto que, depois de analisada e modificada, foi aprovada por (unanimidade, maioria, etc.).

O Estatuto aprovado é o seguinte: (transcrever o estatuto inteiro ou um extrato contendo apenas os itens listados anteriormente: nome da entidade e sua sigla; sede e foro; finalidades e objetivos; se os sócios respondem pelas obrigações da sociedade; quem responde pela entidade; sócios; poderes; tempo de duração; como são modificados os estatutos; como é dissolvida a entidade; e em caso de dissolução, para onde vai o patrimônio). De acordo com o Estatuto, todos os presentes a essa assembléia são considerados sócios fundadores e, portanto, membros natos da Assembléia Geral de Sócios.

Passou-se ao próximo ponto de pauta, a eleição do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal. Após o tempo necessário para inscrição de chapas e candidatos, foi iniciada a votação como determina o Estatuto. Foram eleitos para o Conselho Diretor, com mandato de — (dia) de — (mês) de — (ano) até — (dia) de — (mês) de — (ano), os Diretores — (nome e função). A Secretaria Executiva ficou assim constituída: Secretário Executivo — (nome ou nomes). O Conselho Fiscal, eleito na mesma ocasião, e pelo mesmo período de mandato,

ficou assim constituído: (nome e função), presidente, (nome), (nome), (nome) e os suplentes (nome), (nome), que foram imediatamente empossados em seus respectivos cargos. Nada mais havendo para ser tratado, o Presidente deu por encerrada a Assembléia, e eu, ————— (nome) lavrei e assinei a presente ata, seguida das assinaturas do presidente dos trabalhos, Diretores eleitos e demais presentes.

Cidade, data, nome e assinatura do Secretário da Mesa.

MODELO DE SOLICITAÇÃO DE REGISTRO

(efetuado em papel timbrado da entidade)

Exemplo:

Ilmo Sr.

Oficial do Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas.

Prezado Senhor,

Requeiro nos termos da Lei que seja procedido o registro dos estatutos, do livro de atas de _____
(nome da entidade).

Nestes termos,

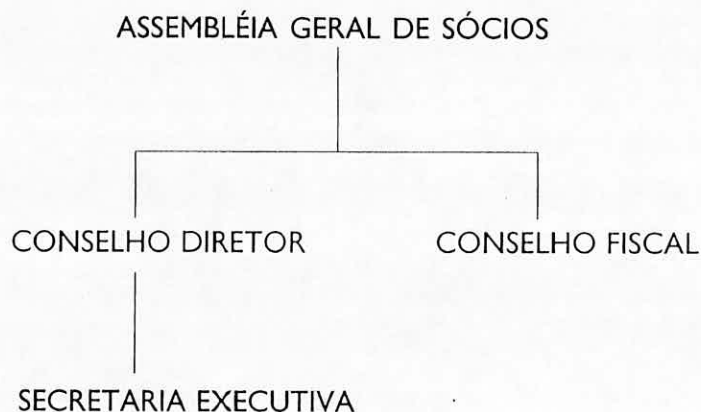
Peço deferimento.

Assinatura do Responsável

Nome do Responsável

MODELO DE ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Exemplo:



ANEXO I

LEI Nº 9.790, DE 23 DE MARÇO DE 1999

Dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como **Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público**, institui e disciplina o **Termo de Parceria**, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I - Da Qualificação Como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

Art. 1º. Podem qualificar-se como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público as pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, desde que os respectivos objetivos sociais e normas estatutárias atendam aos requisitos instituídos por esta Lei.

§ 1º. Para os efeitos desta Lei, considera-se sem fins lucrativos a pessoa jurídica de direito privado que não distribui, entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e que os aplica integralmente na consecução do respectivo objeto social.

§ 2º. A outorga da qualificação prevista neste artigo é ato vinculado no cumprimento dos requisitos instituídos por esta Lei.

Art. 2º. Não são passíveis de qualificação como Organizações

da Sociedade Civil de Interesse Público, ainda que se dediquem de qualquer forma às atividades descritas no art. 3º desta Lei:

I - as sociedades comerciais;

II - os sindicatos, as associações de classe ou de representação de categoria profissional;

III - as instituições religiosas ou voltadas para a disseminação de credos, cultos, práticas e visões devocionais e confessionais;

IV - as organizações partidárias e assemelhadas, inclusive suas fundações;

V - as entidades de benefício mútuo destinadas a proporcionar bens ou serviços a um círculo restrito de associados ou sócios;

VI - as entidades e empresas que comercializam planos de saúde e assemelhados;

VII - as instituições hospitalares privadas não gratuitas e suas mantenedoras;

VIII - as escolas privadas dedicadas ao ensino formal não gratuito e suas mantenedoras;

IX - as organizações sociais;

X - as cooperativas;

XI - as fundações públicas;

XII - as fundações, sociedades civis ou associações de direito privado criadas por órgão público ou por fundações públicas;

XIII - as organizações creditícias que tenham quaisquer tipo de vinculação com o sistema financeiro nacional a que se refere o art. 192 da Constituição Federal.

Art. 3º. A qualificação instituída por esta Lei, observado em qualquer caso, o princípio da universalização dos serviços, no respectivo âmbito de atuação das Organizações, somente será conferida às pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujos objetivos sociais tenham pelo menos uma das seguintes finalidades:

I - promoção da assistência social;

II - promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;

III - promoção gratuita da educação, observando-se a forma complementar de participação das organizações de que trata esta Lei;

IV - promoção gratuita da saúde, observando-se a forma complementar de participação das organizações de que trata esta Lei;

V - promoção da segurança alimentar e nutricional;

VI - defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;

VII - promoção do voluntariado;

VIII - promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;

IX - experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio-produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;

X - promoção de direitos estabelecidos, construção de novos direitos e assessoria jurídica gratuita de interesse suplementar;

XI - promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;

XII - estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo.

Parágrafo único. Para os fins deste artigo, a dedicação às atividades nele previstas configura-se mediante a execução direta de projetos, programas, planos de ações correlatas, por meio da doação de recursos físicos, humanos e financeiros, ou ainda pela prestação de serviços intermediários de apoio a outras

organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuem em áreas afins.

Art. 4º. Atendido o disposto no art. 3º, exige-se ainda, para qualificarem-se como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, que as pessoas jurídicas interessadas sejam regidas por estatutos cujas normas expressamente disponham sobre:

I - a observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência;

II - a adoção de práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais, em decorrência da participação no respectivo processo decisório;

III - a constituição de conselho fiscal ou órgão equivalente, dotado de competência para opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil, e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da entidade;

IV - a previsão de que em caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos desta Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social da extinta;

V - a previsão de que, na hipótese de a pessoa jurídica perder a qualificação instituída por esta Lei, o respectivo acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que perdurou aquela qualificação, será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos desta Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social;

VI - a possibilidade de se instituir remuneração para os dirigentes da entidade que atuem efetivamente na gestão executiva e para aqueles que a ela prestam serviços específicos, respeitados, em ambos os casos, os valores praticados pelo mercado, na regulação correspondente a sua área de atuação;

VII - as normas de prestação de contas a serem observadas pela entidade, que determinarão, no mínimo:

a) a observância dos princípios fundamentais de contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade;

b) que se dê publicidade por qualquer meio eficaz no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de atividades e das demonstrações financeiras da entidade, incluindo-se as certidões negativas de débitos junto ao INSS e ao FGTS, colocando-os à disposição para exame de qualquer cidadão;

c) a realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes se for o caso, da aplicação dos eventuais recursos objeto do termo de parceria conforme previsto em regulamento;

d) a prestação de contas de todos os recursos e bens de origem pública recebidos pelas Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público será feita conforme determina o parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal.

Art. 5º. Cumpridos os requisitos dos arts. 3º e 4º desta Lei, a pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, interessada em obter a qualificação instituída por esta Lei, deverá formular requerimento escrito ao Ministério da Justiça, instruído com cópias autenticadas dos seguintes documentos:

I - estatuto registrado em cartório;

II - ata de eleição de sua atual diretoria;

III - balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício;

IV - declaração de isenção do imposto de renda;

V - inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes.

Art. 6º. Recebido o requerimento previsto no artigo anterior, o Ministério da Justiça decidirá, no prazo de trinta dias, deferindo ou não o pedido.

§ 1º. No caso de deferimento, o Ministério da Justiça emitirá, no prazo de quinze dias da decisão, certificado de qualificação da requerente como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

§ 2º. Indeferido o pedido, o Ministério da Justiça, no prazo do § 1º, dará ciência da decisão, mediante publicação no Diário Oficial.

§ 3º. O pedido de qualificação somente será indeferido quando:

I - a requerente enquadrar-se nas hipóteses previstas no art. 2º desta Lei;

II - a requerente não atender aos requisitos descritos nos arts. 3º e 4º desta Lei;

III - a documentação apresentada estiver incompleta.

Art. 7º. Perde-se a qualificação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, a pedido ou mediante decisão proferida em processo administrativo ou judicial, de iniciativa popular ou do Ministério Público, no qual serão assegurados, ampla defesa e o devido contraditório.

Art. 8º. Vedado o anonimato, e desde que amparado por fundadas evidências de erro ou fraude, qualquer cidadão, respeitadas as prerrogativas do Ministério Público, é parte legítima para requerer, judicial ou administrativamente, a perda da qualificação instituída por esta Lei.

CAPÍTULO II - Do Termo de Parceria

Art. 9º. Fica instituído o Termo de Parceria, assim considerado o instrumento passível de ser firmado entre o Poder Público e as entidades qualificadas como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público destinado à formação de vínculo de cooperação entre as partes para o fomento e a execução das atividades; de interesse público prevista no art. 3º desta Lei.

Art. 10. O Termo de Parceria firmado de comum acordo entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público discriminará direitos, responsabilidades e obrigações das partes signatárias.

§ 1º. A celebração do Termo de Parceria será precedida de consulta aos Conselhos de Políticas Públicas das áreas correspondentes de atuação existentes, nos respectivos níveis de governo.

§ 2º. São cláusulas essenciais do Termo de Parceria:

I - a do objeto, que conterà a especificação do programa de trabalho proposto pela Organização da Sociedade Civil de Interesse Público;

II - a de estipulação das metas e dos resultados a serem atingidos e os respectivos prazos de execução ou cronograma;

III - a de previsão expressa dos critérios objetivos de avaliação de desempenho a serem utilizados, mediante indicadores de resultado;

IV - a de previsão de receitas e despesas a serem realizadas em seu cumprimento, estipulando item por item as categorias contábeis usadas pela organização e o detalhamento das remunerações e benefícios de pessoal a serem pagos, com recursos oriundos ou vinculados ao Termo de Parceria, a seus diretores, empregados e consultores.

V - a que estabelece as obrigações da Sociedade Civil de Interesse Público, entre as quais a de apresentar ao Poder Público, ao término de cada exercício, relatório sobre a execução do objeto do Termo de Parceria, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, acompanhado de prestação de contas dos gastos e receitas efetivamente realizados, independente das previsões mencionadas no inciso IV;

VI - a de publicação, na imprensa oficial do Município, do Estado ou da União, conforme o alcance das atividades celebradas entre o órgão parceiro e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, de extrato do Termo de Parceria e de demonstrativo da sua execução física e financeira, conforme modelo simplificado estabelecido no regulamento desta Lei, contendo os dados principais da documentação obrigatória do inciso V, sob pena de não liberação dos recursos previstos no Termo de Parceria.

Art. 11. A execução do objeto do Termo de Parceria será acompanhada e fiscalizada por órgão do Poder Público da área de atuação correspondente à atividade fomentada, e pelos Conselhos de Políticas Públicas das áreas correspondentes de atuação existentes, em cada nível de governo.

§ 1º. Os resultados atingidos com a execução do Termo de Parceria devem ser analisados por comissão de avaliação, composta de comum acordo entre o órgão parceiro e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

§ 2º. A comissão encaminhará à autoridade competente relatório conclusivo sobre a avaliação procedida.

§ 3º. Os Termos de Parceria destinados ao fomento de atividades nas áreas de que trata esta Lei estarão sujeitos aos mecanismos de controle social previstos na legislação.

Art. 12. Os responsáveis pela fiscalização do Termo de Parceria, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade na utilização de recursos ou bens de origem pública pela organização parceira, darão imediata ciência ao Tribunal de Contas respectivo e ao Ministério Público, sob pena de responsabilidade solidária.

Art. 13. Sem prejuízo da medida a que se refere o art. 12 desta Lei, havendo indícios fundados de malversação de bens ou recursos de origem pública, os responsáveis pela fiscalização apresentarão ao Ministério Público, à Advocacia-Geral da União, para que requeiram ao juízo competente a decretação da indisponibilidade dos bens do entidade e o seqüestro dos bens dos seus dirigentes, bem como de agente público ou terceiro, que possam ter enriquecido ilicitamente ou causado dano ao patrimônio público, além de outras medidas consubstanciadas na Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, e na Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990.

§ 1º. O pedido de seqüestro será processado de acordo com o disposto nos arts. 822 e 825 do Código de Processo Civil.

§ 2º. Quando for o caso, o pedido incluirá a investigação, o exame e o bloqueio de bens, contas bancárias e aplicações mantidas; pelo demandado no País e no exterior, nos termos da lei e dos tratados internacionais.

§ 3º. Até o término da ação, o Poder Público permanecerá como depositário e gestor dos bem e valores seqüestrados ou indisponíveis e velará pela continuidade das atividades sociais da organização parceira.

Art. 14. A organização parceira fará publicar, no prazo máximo de trinta dias, contado da assinatura do Termo de Parceria, regulamento próprio contendo os procedimentos que adotará para a contratação de obras e serviços, bem como para compras com emprego de recursos provenientes do Poder Público, observados os princípios estabelecidos no inciso I do art. 4º desta Lei.

Art. 15. Caso a organização adquira bem imóvel com recursos provenientes da celebração do Termo de Parceria, este será gravado com cláusula de inalienabilidade.

CAPÍTULO III - Das Disposições Finais e Transitórias

Art. 16. É vedada às entidades qualificadas como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público a participação em campanhas de interesse político-partidário ou eleitorais, sob quaisquer meios ou formas.

Art. 17. O Ministério da Justiça permitirá, mediante requerimento dos interessados, livre acesso público a todas as informações pertinentes às Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público.

Art. 18. As pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, qualificadas com base em outros diplomas legais, poderão qualificar-se como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, desde que atendidos os requisitos para tanto

exigidos, sendo-lhes assegurada a manutenção simultânea dessas qualificações, até dois anos contados da data de vigência desta Lei.

§ 1º. Findo o prazo de dois anos, a pessoa jurídica interessada em manter a qualificação prevista nesta Lei deverá por ela optar, fato que implicará a renúncia automática de suas qualificações anteriores.

§ 2º. Caso não seja feita a opção prevista no parágrafo anterior, a pessoa jurídica perderá automaticamente a qualificação obtida nos termos desta Lei.

Art. 19. O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de trinta dias.

Art. 20. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 23 de março de 1999; 178º da Independência e 111º da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Renan Calheiros

Pedro Malan

Ailton Barcelos Fernandes

Paulo Renato Souza

Francisco Dornelles

Waldeck Ornélas

José Serra

Paulo Paiva

Clovis de Barros Carvalho

ATOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO FEDERAL Nº 3.100, DE 30 DE JUNHO DE 1999

Regulamenta a Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, que dispõe sobre a Qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, institui e disciplina o Termo de Parceria, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, incisos IV e VI, da Constituição

DECRETA:

Art. 1º. O pedido de qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público será dirigido, pela pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos que preencha os requisitos dos arts. 1º, 2º, 3º e 4º da Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, ao Ministério da Justiça por meio do preenchimento de requerimento escrito e apresentação de cópia autenticada dos seguintes documentos:

I - estatuto registrado em Cartório;

II - ata de eleição de sua atual diretoria;

III - balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício;

IV - declaração de isenção do imposto de renda; e

V - inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes/Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CGC/CNPJ).

Art. 2º. O responsável pela outorga da qualificação deverá verificar a adequação dos documentos citados no artigo anterior com o disposto nos arts. 2º, 3º e 4º da Lei nº 9.790, de 1999, devendo observar:

I - se a entidade tem finalidade pertencente à lista do art. 3º daquela Lei;

II - se a entidade está excluída da qualificação de acordo com o art. 2º daquela Lei;

III - se o estatuto obedece aos requisitos do art. 4º daquela Lei;

IV - na ata de eleição da diretoria, se é a autoridade competente que está solicitando a qualificação;

V - se foi apresentado o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício;

VI - se a entidade apresentou a declaração de isenção do imposto de renda à Secretaria da Receita Federal; e

VII - se foi apresentado o CGC/CNPJ.

Art. 3º. O Ministério da Justiça, após o recebimento do requerimento, terá o prazo de trinta dias para deferir ou não o pedido de qualificação, ato que será publicado no Diário Oficial da União no prazo máximo de quinze dias da decisão.

§ 1º. No caso de deferimento, o Ministério da Justiça emitirá, no prazo de quinze dias da decisão, o certificado da requerente como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

§ 2º. Deverão constar da publicação do indeferimento as razões pelas quais foi denegado o pedido.

§ 3º. A pessoa jurídica sem fins lucrativos que tiver seu pedido de qualificação indeferido poderá reapresentá-lo a qualquer tempo.

Art. 4º. Qualquer cidadão, vedado o anonimato e respeitadas as prerrogativas do Ministério Público, desde que amparado por evidências de erro ou fraude, é parte legítima para requerer, judicial ou administrativamente, a perda da qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

Parágrafo único. A perda da qualificação dar-se-á mediante decisão proferida em processo administrativo, instaurado no Ministério da Justiça, de ofício ou a pedido do interessado, ou judicial, de iniciativa popular ou do Ministério Público, nos quais serão assegurados a ampla defesa e o contraditório.

Art. 5º. Qualquer alteração da finalidade ou do regime de funcionamento da organização, que implique mudança das condições que instruíram sua qualificação, deverá ser comunicada ao Ministério da Justiça, acompanhada de justificativa, sob pena de cancelamento da qualificação.

Art. 6º. Para fins do art. 3º da Lei nº 9.790, de 1999, entende-se:

I - como Assistência Social, o desenvolvimento das atividades previstas no art. 3º da Lei Orgânica da Assistência Social;

II - por promoção gratuita da saúde e educação, a prestação destes serviços realizada pela Organização da Sociedade Civil de Interesse Público mediante financiamento com seus próprios recursos.

§ 1º. Não são considerados recursos próprios aqueles gerados pela cobrança de serviços de qualquer pessoa física ou jurídica, ou obtidos em virtude de repasse ou arrecadação compulsória.

§ 2º. O condicionamento da prestação de serviço ao recebimento de doação, contrapartida ou equivalente não pode ser considerado como promoção gratuita do serviço.

Art. 7º. Entende-se como benefícios ou vantagens pessoais, nos termos do inciso II do art. 4º da Lei nº 9.790, de 1999, os obtidos:

I - pelos dirigentes da entidade e seus cônjuges, companheiros e parentes colaterais ou afins até o terceiro grau;

II - pelas pessoas jurídicas das quais os mencionados acima sejam controladores ou detenham mais de dez por cento das participações societárias.

Art 8º. Será firmado entre o Poder Público e as entidades qualificadas como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, Termo de Parceria destinado à formação de vínculo de cooperação entre as partes, para o fomento e a execução das atividades de interesse público previstas no art. 3º da Lei nº 9.790, de 1999. Parágrafo único. O Órgão estatal firmará o Termo de Parceria mediante modelo padrão próprio, do qual constarão os direitos, as responsabilidades e as obrigações das partes e as cláusulas essenciais descritas no art. 10, § 2º, da Lei nº 9.790, de 1999.

Art. 9º. O órgão estatal responsável pela celebração do Termo de Parceria verificará previamente o regular funcionamento da organização.

Art. 10. Para efeitos da consulta mencionada no art. 10, § 1º, da Lei nº 9.790, de 1999, o modelo a que se refere o art. 10 deverá ser preenchido e remetido ao Conselho de Política Pública competente.

§ 1º. A manifestação do Conselho de Política Pública será considerada para a tomada de decisão final em relação ao Termo de Parceria.

§ 2º. Caso não exista Conselho de Política Pública da área de atuação correspondente, o órgão estatal parceiro fica dispensado de realizar a consulta, não podendo haver substituição por outro Conselho.

§ 3º. O Conselho de Política Pública terá o prazo de trinta dias, contado a partir da data de recebimento da consulta, para se manifestar sobre o Termo de Parceria, cabendo ao órgão estatal responsável, em última instância, a decisão final sobre a celebração do respectivo Termo de Parceria.

§ 4º. O extrato do Termo de Parceria, conforme modelo constante do Anexo I deste Decreto, deverá ser publicado pelo órgão estatal parceiro no Diário Oficial, no prazo máximo de quinze dias após a sua assinatura.

Art. 11. Para efeito do disposto no art. 4º, inciso VII, alíneas “c” e “d”, da Lei nº 9.790, de 1999, entende-se por prestação de contas a comprovação da correta aplicação dos recursos repassados à Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

§ 1º. As prestações de contas anuais serão realizadas sobre a totalidade das operações patrimoniais e resultados das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público.

§ 2º. A prestação de contas será instruída com os seguintes documentos:

I - relatório anual de execução de atividades;

II - demonstração de resultados do exercício;

III - balanço patrimonial;

IV - demonstração das origens e aplicações de recursos;

V - demonstração das mutações do patrimônio social;

VI - notas explicativas das demonstrações contábeis, caso necessário; e

VII - parecer e relatório de auditoria nos termos do art. 20 deste Decreto, se for o caso.

Art. 12. Para efeito do disposto no § 2º, inciso V, do art. 10 da Lei nº 9.790, de 1999, entende-se por prestação de contas relativa à execução do Termo de Parceria a comprovação, perante o órgão estatal parceiro, da correta aplicação dos recursos públicos recebidos e do adimplemento do objeto do Termo de Parceria, mediante a apresentação dos seguintes documentos:

I - relatório sobre a execução do objeto do Termo de Parceria, contendo comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados;

II - demonstrativo integral da receita e despesa realizadas na execução;

III - parecer e relatório de auditoria, nos casos previstos no art. 20; e

IV - entrega do extrato da execução física e financeira estabelecido no art. 19.

Art. 13. O Termo de Parceria poderá ser celebrado por período superior ao do exercício fiscal.

§ 1º. Caso expire a vigência do Termo de Parceria sem o adimplemento total do seu objeto pelo órgão parceiro ou havendo excedentes financeiros disponíveis com a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, o referido Termo poderá ser prorrogado.

§ 2º. As despesas previstas no Termo de Parceria e realizadas no período compreendido entre a data original de encerramento e a formalização de nova data de término serão consideradas como legítimas, desde que cobertas pelo respectivo empenho.

Art. 14. A liberação de recursos financeiros necessários à execução do Termo de Parceria far-se-á em conta bancária específica, a ser aberta em banco a ser indicado pelo órgão estatal parceiro.

Art. 15. A liberação de recursos para a implementação do Termo de Parceria obedecerá ao respectivo cronograma, salvo se autorizada sua liberação em parcela única.

Art. 16. É possível a vigência simultânea de um ou mais Termos de Parceria, ainda que com o mesmo órgão estatal, de acordo com a capacidade operacional da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

Art. 17. O acompanhamento e a fiscalização por parte do Conselho de Política Pública de que trata o art. 11 da Lei nº 9.790, de 1999, não pode introduzir nem induzir modificação das obrigações estabelecidas pelo Termo de Parceria celebrado.

§ 1º. Eventuais recomendações ou sugestões do Conselho sobre o acompanhamento dos Termos de Parceria deverão ser encaminhadas ao órgão estatal parceiro, para adoção de providências que entender cabíveis.

§ 2º. O órgão estatal parceiro informará ao Conselho sobre suas atividades de acompanhamento.

Art. 18. O extrato da execução física e financeira, referido no art. 10, § 2º, inciso VI, da Lei nº 9.790, de 1999, deverá ser preenchido pela Organização da Sociedade Civil de Interesse Público e publicado na imprensa oficial da área de abrangência do projeto, no prazo máximo de sessenta dias após o término de cada exercício financeiro, de acordo com o modelo constante do Anexo II deste Decreto.

Art. 19. A Organização da Sociedade Civil de Interesse Público deverá realizar auditoria independente da aplicação dos recursos objeto do Termo de Parceria, de acordo com a alínea "c", inciso VII, do art. 4º da Lei nº 9.790, de 1999, nos casos em que o montante de recursos for maior ou igual a R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais).

§ 1º. O disposto no **caput** aplica-se também aos casos onde a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público celebre concomitantemente vários Termos de Parceria com um ou vários órgãos estatais e cuja soma ultrapasse aquele valor.

§ 2º. A auditoria independente deverá ser realizada por pessoa física ou jurídica habilitada pelos Conselhos Regionais de Contabilidade.

§ 3º. Os dispêndios decorrentes dos serviços de auditoria independente deverão ser incluídas no orçamento do projeto como item de despesa.

§ 4º. Na hipótese do § 1º, poderão ser celebrados aditivos para efeito do disposto no parágrafo anterior.

Art. 20. A comissão de avaliação de que trata o art. 11, § 1º, da Lei nº 9.790, de 1999, deverá ser composta por dois membros

do respectivo Poder Executivo, um da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público e um membro indicado pelo Conselho de Política Pública da área de atuação correspondente, quando houver.

Parágrafo único. Competirá à comissão de avaliação monitorar a execução do Termo de Parceria.

Art. 21. A Organização da Sociedade Civil de Interesse Público fará publicar na imprensa oficial da União, do Estado ou do Município, no prazo máximo de trinta dias, contado a partir da assinatura do Termo de Parceria, o regulamento próprio a que se refere o art. 14 da Lei nº 9.790, de 1999, remetendo cópia para conhecimento do órgão estatal parceiro.

Art. 22. Para os fins dos arts. 12 e 13 da Lei nº 9.790, de 1999, a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público indicará, para cada Termo de Parceria, pelo menos um dirigente, que será responsável pela boa administração dos recursos recebidos.

Parágrafo único. O nome do dirigente ou dos dirigentes indicados será publicado no extrato do Termo de Parceria.

Art. 23. A escolha da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, para a celebração do Termo de Parceria, poderá ser feita por meio de publicação de edital de concursos de projetos pelo órgão estatal parceiro para obtenção de bens e serviços e para a realização de atividades, eventos, consultorias, cooperação técnica e assessoria.

Parágrafo único. Instaurado o processo de seleção por concurso, é vedado ao Poder Público celebrar Termo de Parceria para o mesmo objeto, fora do concurso iniciado.

Art. 24. Para a realização de concurso, o órgão estatal parceiro deverá preparar, com clareza, objetividade e detalhamento, a especificação técnica do bem, do projeto, da obra ou do serviço a ser obtido ou realizado por meio do Termo de Parceria.

Art. 25. Do edital do concurso deverá constar, no mínimo, informações sobre:

- I - prazos, condições e forma de apresentação das propostas;
- II - especificações técnicas do objeto do Termo de Parceria;
- III - critérios de seleção e julgamento das propostas;
- IV - datas para apresentação de propostas;
- V - local de apresentação de propostas;
- VI - datas do julgamento e data provável de celebração do Termo de Parceria; e
- VII - valor máximo a ser desembolsado.

Art. 26. A Organização da Sociedade Civil de Interesse Público deverá apresentar seu projeto técnico e o detalhamento dos custos a serem realizados na sua implementação ao órgão estatal parceiro.

Art. 27. Na seleção e no julgamento dos projetos, levar-se-ão em conta:

- I - o mérito intrínseco e adequação ao edital do projeto apresentado;
- II - a capacidade técnica e operacional da candidata;
- III - a adequação entre os meios sugeridos, seus custos, cronogramas e resultados;
- IV - o ajustamento da proposta às especificações técnicas;
- V - a regularidade jurídica e institucional da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público; e
- VI - a análise dos documentos referidos no art. 12, § 2º, deste Decreto.

Art. 28. Obedecidos aos princípios da administração pública, são inaceitáveis como critério de seleção, de desqualificação ou pontuação:

- I - o local do domicílio da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público ou a exigência de experiência de trabalho da organização no local de domicílio do órgão parceiro estatal;

II - a obrigatoriedade de consórcio ou associação com entidades sediadas na localidade onde deverá ser celebrado o Termo de Parceria;

III - o volume de contrapartida ou qualquer outro benefício oferecido pela Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

Art. 29. O julgamento será realizado sobre o conjunto das propostas das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, não sendo aceitos como critérios de julgamento os aspectos jurídicos, administrativos, técnicos ou operacionais não estipulados no edital do concurso.

Art. 30. O órgão estatal parceiro designará a comissão julgadora do concurso, que será composta, no mínimo, por um membro do Poder Executivo, um especialista no tema do concurso e um membro do Conselho de Política Pública da área de competência, quando houver.

§ 1º. O trabalho dessa comissão não será remunerado.

§ 2º. O órgão estatal deverá instruir a comissão julgadora sobre a pontuação pertinente a cada item da proposta ou projeto e zelar para que a identificação da organização proponente seja omitida.

§ 3º. A comissão pode solicitar ao órgão estatal parceiro informações adicionais sobre os projetos.

§ 4º. A comissão classificará as propostas das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público obedecidos aos critérios estabelecidos neste Decreto e no edital.

Art. 31. Após o julgamento definitivo das propostas, a comissão apresentará, na presença dos concorrentes, os resultados de seu trabalho, indicando os aprovados.

§ 1º. O órgão estatal parceiro:

I - não examinará recursos administrativos contra as decisões da comissão julgadora;

II - não poderá anular ou suspender administrativamente o resultado do concurso nem celebrar outros Termos de Parceria, com o mesmo objeto, sem antes finalizar o processo iniciado pelo concurso.

§ 2º Após o anúncio público do resultado do concurso, o órgão estatal parceiro o homologará, sendo imediata a celebração dos Termos de Parceria pela ordem de classificação dos aprovados.

Art.32. O Ministro de Estado da Justiça baixará portaria no prazo de quinze dias, a partir da publicação deste Decreto, regulamentando os procedimentos para a qualificação.

Art. 33. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. Brasília, 30 de junho de 1999; 178º da Independência e 111º da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

ANEXO I DO DECRETO FEDERAL Nº 3.100

(Nome do Órgão Público)

Extrato de Termo de Parceria

Custo do Projeto:.....

Local de Realização do Projeto:.....

Data de assinatura do TP:/...../.....

Início do Projeto:/...../..... Término:/...../.....

Objeto do Termo de Parceria (descrição sucinta do projeto):

Nome da OSCIP:

Endereço:

Cidade: UF: CEP:

Tel:..... Fax:..... E-mail:.....

Nome do responsável pelo projeto:

Cargo / Função:

ANEXO II DO DECRETO FEDERAL Nº 3.100

(Nome do Órgão Público).....

Extrato de Relatório de Execução Física e Financeira de Termo de Parceria

Custo do projeto:

Local de realização do projeto:

Data de assinatura do TP:/...../.....

Início do projeto:/...../..... Término :/...../.....

Objetivos do projeto:

Resultados alcançados:

Custos de Implementação do Projeto

Categorias de despesa Previsto Realizado Diferença

Categorias de despesa	Previsto	Realizado	Diferença
TOTAIS			

Nome da OSCIP:

Endereço:

Cidade: UF: CEP:

Tel.: Fax: E-mail:

Nome do responsável pelo projeto:

Cargo / Função: